

3. PLANO DE ENSINO

Curso: Ciências Econômicas				Ano: 1º/2017
Disciplina: Economia: Teoria e Aplicações			Código: 2198	Série: 1ª
Carga horária semanal: 04h	T: h	Lab.: h	Projeto: h	Carga horária: 80 h

3.1. Objetivos Gerais:

O principal objetivo da disciplina é transmitir os conhecimentos fundamentais da ciência econômica, construindo o alicerce necessário para a boa sustentação dos conhecimentos vindouros.

3.2. Objetivos Específicos:

Procura-se, desta forma, despertar no aluno o interesse pelos assuntos econômicos e, obviamente, proporcionar a este o entendimento das principais questões econômicas que tão fundamentais são para a boa formação profissional do discente.

3.3. Ementa:

Conceitos Básicos de Economia; Teoria Elementar do Funcionamento do Mercado; Elasticidades; Teoria da Firma; Teoria dos Rendimentos; Fluxo Circular da Renda; Medidas da Atividade Econômica; Modelo Keynesiano Simplificado; Fundamentos de Economia Monetária; Fundamentos de Finanças Públicas e Fundamentos de Economia Internacional.

3.4. Conteúdos Programáticos:**1) CONCEITOS BÁSICOS DE ECONOMIA**

- A ciência econômica
- Os bens econômicos: bens de consumo e de capital
- As necessidades econômicas: o desejo dos consumidores pelos bens econômicos
- Os fatores de produção
- A escassez e os problemas econômicos fundamentais
- A Curva de Possibilidade de Produção (CPP)
- Os objetivos econômicos básicos

2) ANÁLISE MICROECONÔMICA

- Definição de microeconomia
- Mercado: uma noção básica
- As principais estruturas de mercado
- A Teoria do Funcionamento do Mercado
 - Teoria Elementar da Demanda
 - Definição de demanda
 - Fatores determinantes da demanda
 - A função e a curva de demanda
 - Teoria Elementar da Oferta
 - Definição de oferta
 - Fatores determinantes da oferta
 - A função e a curva de oferta
 - O Equilíbrio de Mercado
 - A demanda e a oferta de mercado



- A determinação do ponto de equilíbrio: método da determinação por funções
- Análise gráfica das alterações no equilíbrio dos mercados

As Elasticidades

- A Elasticidade-Preço da Demanda
- A Elasticidade no Arco ou no Ponto Médio
- A Elasticidade-Preço da Oferta
- A Elasticidade-Renda da Demanda
- A Elasticidade-Cruzada da Demanda

A Teoria da Firma: Produção e Custo

- Definição de curto e longo prazos
- Produção no Curto Prazo e no Longo Prazo
- A Lei dos Rendimentos Decrescentes
- Os Custos no curto prazo e no Longo prazo
- Apresentação gráfica

Estruturas de Mercado

- Maximização de Lucro em Concorrência Perfeita
- Lucro, Prejuízo e o Ponto de Fechamento da Firma em Concorrência Perfeita
- Equilíbrio em Concorrência Perfeita
- Monopólio
- Concorrência Monopolista
- Oligopólio

3) ANÁLISE MACROECONÔMICA E NOÇÕES DE CONTABILIDADE NACIONAL

Definição de macroeconomia

O fluxo circular da renda

As medidas da atividade econômica: PIB, PNB, RN, RDSP, PIB per capita e renda per capita

A teoria da determinação de Renda

- O consumo
- O investimento
- Os gastos governamentais e a tributação
- O setor externo
- Os instrumentos de política econômica: política monetária, fiscal e cambial
- Fundamentos de Economia Monetária

Moeda e liquidez

Funções da moeda

Características da moeda

As formas de moeda

Os ativos financeiros e o multiplicador bancário

Inflação: Níveis e Teorias

A política monetária e os seus instrumentos

- O controle na emissão da moeda
- A determinação da taxa básica de juros
- Os depósitos compulsórios
- As operações de redesconto
- As operações de mercado aberto

Inflação e Desemprego

- Efeitos da Inflação
- Tipos de Inflação
- O conceito e os tipos de desemprego

Fundamentos de Finanças Pública

- As funções econômicas do setor público
- A política fiscal



- Política fiscal expansiva e restritiva
- As receitas públicas
- Os tributos diretos e indiretos
- Outras fontes de receitas
- Os gastos públicos
- Déficits/Superávits públicos: conceitos
- Formas de mensuração de déficits/superávits públicos
- Formas de financiamento dos déficits públicos

Fundamentos de Economia Internacional

- Taxa de Câmbio
 - As valorizações e desvalorizações na taxa de câmbio e seus efeitos
 - Administração da Taxa de Câmbio
 - A taxa de câmbio fixa (hard peg)
 - A taxa de câmbio determinada por paridade (PPP)
 - A taxa de câmbio com flutuação suja (banda cambial ou target zone)
 - A taxa de câmbio livre ou flutuante
- Balanço de Pagamentos
 - Conceito
 - Importância
 - A estrutura do balanço de pagamentos

3.5. Estimativa de cronograma para o desenvolvimento dos Conteúdos Programáticos:

1) CONCEITOS BÁSICOS DE ECONOMIA-8 horas aulas

- A ciência econômica
- Os bens econômicos: bens de consumo e de capital
- As necessidades econômicas: o desejo dos consumidores pelos bens econômicos
- Os fatores de produção
- A escassez e os problemas econômicos fundamentais
- A Curva de Possibilidade de Produção (CPP)
- Os objetivos econômicos básicos

2) ANÁLISE MICROECONÔMICA - 32 horas aulas

- Definição de microeconomia
- Mercado: uma noção básica
- As principais estruturas de mercado
- A Teoria do Funcionamento do Mercado
 - Teoria Elementar da Demanda
 - Definição de demanda
 - Fatores determinantes da demanda
 - A função e a curva de demanda
 - Teoria Elementar da Oferta
 - Definição de oferta
 - Fatores determinantes da oferta
 - A função e a curva de oferta
 - O Equilíbrio de Mercado
 - A demanda e a oferta de mercado
 - A determinação do ponto de equilíbrio: método da determinação por funções
 - Análise gráfica das alterações no equilíbrio dos mercados

As Elasticidades

- A Elasticidade-Preço da Demanda
- A Elasticidade no Arco ou no Ponto Médio
- A Elasticidade-Preço da Oferta
- A Elasticidade-Renda da Demanda
- A Elasticidade-Cruzada da Demanda

A Teoria da Firma: Produção e Custo

- Definição de curto e longo prazos
- Produção no Curto Prazo e no Longo Prazo
- A Lei dos Rendimentos Decrescentes
- Os Custos no curto prazo e no Longo prazo
- Apresentação gráfica

Estruturas de Mercado

- Maximização de Lucro em Concorrência Perfeita
- Lucro, Prejuízo e o Ponto de Fechamento da Firma em Concorrência Perfeita
- Equilíbrio em Concorrência Perfeita
- Monopólio
- Concorrência Monopolista
- Oligopólio

3) ANÁLISE MACROECONÔMICA E NOÇÕES DE CONTABILIDADE NACIONAL-40 horas aulas

- Definição de macroeconomia
- O fluxo circular da renda
- As medidas da atividade econômica: PIB, PNB, RN, RDSP, PIB per capita e renda per capita
- A teoria da determinação de Renda
 - O consumo
 - O investimento

- Os gastos governamentais e a tributação
- O setor externo
- Os instrumentos de política econômica: política monetária, fiscal e cambial -

Fundamentos de Economia Monetária

Moeda e liquidez

Funções da moeda

Características da moeda

As formas de moeda

Os ativos financeiros e o multiplicador bancário

Inflação: Níveis e Teorias

A política monetária e os seus instrumentos

- O controle na emissão da moeda
- A determinação da taxa básica de juros
- Os depósitos compulsórios
- As operações de redesconto
- As operações de mercado aberto

Inflação e Desemprego

- Efeitos da Inflação
- Tipos de Inflação
- O conceito e os tipos de desemprego

Fundamentos de Finanças Pública

- As funções econômicas do setor público
- A política fiscal
- Política fiscal expansiva e restritiva
- As receitas públicas
- Os tributos diretos e indiretos
- Outras fontes de receitas
- Os gastos públicos
- Déficits/Superávits públicos: conceitos
- Formas de mensuração de déficits/superávits públicos
- Formas de financiamento dos déficits públicos

Fundamentos de Economia Internacional

- Taxa de Câmbio
 - As valorizações e desvalorizações na taxa de câmbio e seus efeitos
 - Administração da Taxa de Câmbio
 - A taxa de câmbio fixa (hard peg)
 - A taxa de câmbio determinada por paridade (PPP)
 - A taxa de câmbio com flutuação suja (banda cambial ou target zone)
 - A taxa de câmbio livre ou flutuante
- Balanço de Pagamentos
 - Conceito
 - Importância
 - A estrutura do balanço de pagamentos

3.6. Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Os exercícios serão resolvidos dentro ou fora da sala de aula. Esses exercícios, assim como a participação e a conduta terão uma bonificação, sendo uma avaliação extra à nota oficial, podendo totalizar até um ponto extra (que não estará embutido na composição da nota bimestral e só será utilizado quando merecido ou possível), caso o aluno tenha oportunidade ou possibilidade de utilizá-lo.

Os alunos desenvolverão um trabalho que compõe horas de atividade complementar. Será uma pesquisa sobre os principais pensadores econômicos, sendo realizada em grupos, cada qual com seu pensador. No segundo semestre será entregue um trabalho interdisciplinar à matéria de português e deverá constar no trabalho a biografia do pensador destinado ao grupo. No terceiro semestre deverá ser entregue as principais contribuições desses pensadores para a economia e no quarto e último bimestre, o aluno deverá fazer um desfecho final com suas conclusões.

3.7. Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

A metodologia para desenvolvimento do Conteúdo Programático da disciplina esta fundamentada em três formas que servirão de apoio ao aprendizado do aluno:

- a) **Aulas expositivas:** Exposições, dinâmicas participativas e discussões sobre todos os conceitos relacionados na Ementa e detalhados no Conteúdo Programático.
- b) **Projetos e trabalhos individuais e em grupo:** Desenvolvimento de trabalhos e projetos que permitam auxiliar no aprendizado do aluno e aplicar os conceitos ministrados em sala de aula.

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES:

Primeiro semestre:

A nota semestral do primeiro semestre é formada pelas médias das seguintes formas de avaliação:

- a) Avaliação Escrita Individual – Prova Oficial – 50% da nota.
- b) Trabalhos – Atividades, Trabalhos de Campo, Relatório de Pesquisa, Seminário – 50% da nota semestral.

3.8. Bibliografia Básica:

- PASSOS, C. R. M. & NOGAMI, O. **Princípios de economia**. São Paulo: Pioneira, 2006.
- PINHO, D. B. & VASCONCELLOS, M. A. S. **Manual de economia**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- VICECONTI, P. & NEVES, S. **Introdução à Economia**. São Paulo: Frase Editora, 2007

3.9. Bibliografia Complementar:

- CARDIM, F. **Economia monetária e financeira**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- FROYEN, R. **Macroeconomia**. São Paulo: Saraiva, 1999.
- GIAMBIAGI, F. & ALÉM, A. **Finanças públicas**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- KRUGMAN, P. & OBSTFELD, M. **Economia internacional**. São Paulo: Makron Books, 2001.
- _____, P. & WELLS, R. **Introdução à Economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- PINDYCK, R. & RUBINFELD, D. **Microeconomia**. São Paulo: Makron Books, 2001.

3. PLANO DE ENSINO

Curso: Ciências Econômicas				Ano: 1º/2017	
Disciplina: Estatística			Código: 2197	Série: 1ª	
Carga horária semanal: 4 horas	T: h	Lab.: h	Projeto: h	Carga horária anual: 80 h	

3.1 Objetivos Gerais:

Introduzir conhecimentos fundamentais de estatística, tanto no aspecto conceitual quanto no aspecto metodológico, proporcionando ao aluno condições de uso da estatística como importante ferramenta para a realização de análises econômicas.

3.2 Objetivos Específicos:

Propiciar ao aluno um conhecimento suficiente para que possa operar estudos estatísticos básicos e compreender os textos econômicos que utilizam de ferramental mais sofisticado.

3.3 Ementa:

Números Índice. Estatística descritiva. Probabilidades. Modelos de distribuição.

3.4 Conteúdos Programáticos:

1. Introdução e conceitos básicos
2. Estatística descritiva
 - 2.1. Medidas estatísticas
 - 2.1.1. Medidas de ordenamento e posição
 - 2.1.2. Medidas de dispersão
 - 2.1.3. Medidas de assimetria
 - 2.2. Distribuições de Frequência
3. Probabilidade
 - 3.1. Conceitos gerais
 - 3.2. Cálculos de probabilidades
 - 3.3. Probabilidade de um evento
 - 3.4. Operações com eventos
 - 3.5. Cálculo de Probabilidades.
4. Modelos de distribuição
 - 4.1. Conceitos gerais
 - 4.2. Distribuições discretas
 - 4.3. Distribuição Normal.

3.5 Estimativa de cronograma para o desenvolvimento dos Conteúdos Programáticos:

1. Introdução e Conceitos Básicos – duração: 12 aulas
2. Estatística Descritiva – duração: 24 aulas
3. Probabilidades – duração: 24 aulas
4. Distribuições de Probabilidades – duração: 24 aulas
5. Distribuição Amostral e Estimação – duração: 24 aulas
6. Regressão Linear Simples – duração: 24 aulas
7. Números Índice – duração: aulas

3.6 Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Laboratório de Informática e participação no Projeto de Iniciação à amostragem estatística.

3.7 Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Aulas expositivas; utilização de apostilas, aplicação e correção de listas de exercícios, utilização de ferramentas computacionais através do uso dos softwares Excel e E -views.

3.8 Bibliografia Básica:

MORETTIN, P. A. ; BUSSAB, W.O. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva: 2002.

GUJARATI, D. N. **Econometria básica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

SARTORIS NETO, A. **Estatística e introdução à econometria**. São Paulo: Saraiva 2003.

3.9 Bibliografia Complementar:

ANDERSON, D.R.; SWEENEY, D.J.; WILLIAMS, T.A. **Estatística aplicada à administração e economia**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2013.

DOANE, David P.; SEWARD, Lori E. **Estatística aplicada: à administração e a economia**. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

DOWNING, D.; CLARK, J. **Estatística aplicada**. São Paulo: Saraiva, 2002.

FONSECA, J. S.; MARTINS, G.A.; TOLEDO, G. L. **Estatística aplicada**. São Paulo: Atlas, 1995.

HILL, C. et al. **Econometria**. São Paulo: Saraiva, 2003.

SPIEGEL, M. R. **Estatística**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

3. PLANO DE ENSINO

Curso: Ciências Econômicas				Ano: 1º/2017
Disciplina: Ética Social e Profissional			Código: 2196	Série: 1ª
Carga horária semanal: 02h	T: 02 h	Lab.: h	Projeto: h	Carga horária anual: 40 h

3.1. Objetivos Gerais:

A disciplina pretende dentro de uma formação humanista, proporcionar ao futuro administrador conhecer valores e normas morais importantes para a empresa e sociedade, para que se tornem profissionais inseridos na sociedade e no mercado de trabalho. Estar preparado para debater sobre questões éticas que abordem a liberdade de escolha, a política, a ciência, o multiculturalismo, o desenvolvimento sustentável, a responsabilidade ambiental e outros. Enfim desenvolver o espírito crítico e estar preocupado com os outros. Realizar-se como pessoa e profissional competente.

3.2. Objetivos Específicos:

Desenvolver uma visão abrangente sobre ética no meio social e no mundo corporativo, elaborar ideias sobre valores, virtudes, caráter etc. na convivência humana e na conduta profissional. Discutir sobre o papel da ética no mundo dos negócios, dentro de uma conduta ética, comparando com o sistema adotado pelas grandes corporações em um momento que a cobrança por metas induz ao esquecimento dos compromissos morais dentro da instituição. Serão apresentados os códigos de conduta ética para os profissionais de mercado como por exemplo: Administrador, Contador e Economista.

3.3. Ementa:

Conhecimento e discurso éticos. Valores morais. Normas morais. Responsabilidade moral e liberdade. Questões éticas contemporâneas. Verdade. Liberdade. A ciência. A política. Ética da Administração. Processos, Infrações e Penalidades. Multiculturalismo; Responsabilidade Civil, Criminal, Fiscal e Social, Desenvolvimento Sustentável, Responsabilidade Ambiental, Legislação do Exercício Profissional.

3.4. Conteúdos Programáticos:

- 1- Ética Conceitos Básicos
 - 1.1. Conceitos sobre ética
 - 1.2. Valores éticos
 - 1.3. Virtudes
 - 1.4. Integridade
- 2- Moral
 - 2.1. Conceito sobre moral
 - 2.2. Meios onde a moral prevalece (Sociedade, Comunidade, Religião, Regiões, Etnias etc.
 - 2.3. Comparativo entre ética e moral
- 3- Conceito de ética Pensadores Clássicos e Pensadores Modernos
 - 3.1. Ética e seus aspectos sob a visão dos principais pensadores clássicos
 - 3.2. Ética e seus aspectos sob a visão dos principais pensadores modernos
- 4- Ética como Doutrina de Conduta Humana
 - 4.1. Conduta humana
 - 4.2. Ética como doutrina de conduta humana.
- 5- Evolução Ética e Consciência Ética
 - 5.1. Bases mentais e conduta ética
 - 5.2. Educação ética e influencias ambientais
 - 5.3. Espírito, ego e consciência



- 5.4. Virtude como substancia ética
- 6- Conduta do ser humano comunidade e classe profissional
 - 6.1. Individualismo e ética profissional
 - 6.2. Classes profissionais
 - 6.3. Código de ética profissional
- 7- Ética Profissional
 - 7.1. Profissão e conduta ética
 - 7.2. Ética e profissão
 - 7.3. Deveres profissionais
 - 7.4. Virtudes básicas profissionais
- 8- Responsabilidade Social nos Negócios
 - 8.1. Responsabilidade social empresarial
 - 8.2. Ética, moral e responsabilidade corporativa
 - 8.3. Cultura brasileira e responsabilidade social
- 9- Código de Ética Profissional
 - 9.1. Código de ética Profissional Economista
 - 9.2. Código de ética Profissional Administrador
 - 9.3. Código de ética Profissional Contador
- 10- Ética no mundo globalizado
 - 10.1. Ética Empresarial no continente europeu
 - 10.2. Ética Empresarial em países orientais
 - 10.3. Ética Empresarial demais países
- 11- Direitos Humanos.
 - 11.1 Direitos Humanos no Mundo
 - 11.2. Direitos Humanos no Brasil
 - 11.3. Direitos Humanos e a legislação no Brasil e no Mundo

3.5. Estimativa de cronograma para o desenvolvimento dos Conteúdos Programáticos:

- 1- Ética Conceitos Básicos – **módulo 16 aulas**
 - 1.1. Conceitos sobre ética
 - 1.2. Valores éticos
 - 1.3. Virtudes
 - 1.4. Integridade
 - 1.5. Caráter
- 2- Moral
 - 2.1. Conceito sobre moral
 - 2.2. Meios onde a moral prevalece (Sociedade, Comunidade, Religião, Regiões, Etnias etc.
 - 2.3. Comparativo entre ética e moral
 - 2.4. Aspectos morais no Brasil na política e na gestão de empresas
- 3- Conceito de ética Pensadores Clássicos e Pensadores Modernos – **módulo 16 aulas**
 - 3.1. Ética e seus aspectos sob a visão dos principais pensadores clássicos
 - 3.2. Ética e seus aspectos sob a visão dos principais pensadores modernos
 - 3.3. Ética segundo os pensadores brasileiros
 - 3.4. Prática e atitude ética e moral dentro de uma sociedade que apresenta sinais de corrupção
- 4- Ética como Doutrina de Conduta Humana
 - 4.1. Conduta humana
 - 4.2. Modelo de conduta humana em uma sociedade desenvolvida
 - 4.3. Ética como doutrina de conduta humana.
 - 4.4. Aspectos gerais do comportamento humano na questão ética e moral.
- 5- Evolução Ética e Consciência Ética - **módulo 16 aulas**
 - 5.1. Bases mentais e conduta ética
 - 5.2. Educação ética e influências ambientais

- 5.3. Espírito, ego e consciência
- 5.4. Virtude como substância ética
- 6- Conduta do ser humano comunidade e classe profissional
 - 6.1. Individualismo e ética profissional
 - 6.2. Classes profissionais
 - 6.3. Código de ética profissional
- 7- Ética Profissional - **módulo 16 aulas**
 - 7.1. Profissão e conduta ética
 - 7.2. Ética e profissão
 - 7.3. Deveres profissionais
 - 7.4. Virtudes básicas profissionais
- 8- Responsabilidade Social nos Negócios
 - 8.1. Responsabilidade social empresarial
 - 8.2. Ética, moral e responsabilidade corporativa
 - 8.3. Cultura brasileira e responsabilidade social
- 9- Código de Ética Profissional **módulo 16 aulas**
 - 9.1. Códigos de ética Profissional geral
 - 9.2. Código de ética Profissional Economista
 - 9.2. Código de ética Profissional Administrador
 - 9.3. Código de ética Profissional Contador
- 10- Ética no mundo globalizado
 - 10.1. Ética Empresarial no continente europeu
 - 10.2. Ética Empresarial em países orientais
 - 10.3. Ética Empresarial demais países

3.6. Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Os alunos realizam leituras sobre textos sobre ética social e ética profissional ao longo do ano letivo, desenvolvendo habilidades sobre assuntos pertinentes e realizando resenhas sobre o qual apresenta opiniões e comentários.

Ainda assistem vídeos e filmes que demonstram situações em que a ética e a moral são pertinentes aos assuntos tratados em sala de aula durante o ano letivo.

As Atividades desenvolvidas fora da sala de aula complementam o aprendizado do aluno e são componentes curriculares para avaliação.

3.7. Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

A metodologia para desenvolvimento do Conteúdo Programático da disciplina esta fundamentada em três formas que servirão de apoio ao aprendizado do aluno:

- a) **Aulas expositivas:** Exposições, dinâmicas participativas e discussões sobre todos os conceitos relacionados na Ementa e detalhados no Conteúdo Programático.
- b) **Projetos e trabalhos individuais e em grupo:** Desenvolvimento de trabalhos e projetos que permitam auxiliar no aprendizado do aluno e aplicar os conceitos ministrados em sala de aula.
- c) **Seminários:** Apresentação dos trabalhos desenvolvidos fora da sala de aula e devidamente sincronizados com o desenvolvimento do Conteúdo Programático.

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES:

Primeiro semestre:

A nota semestral do primeiro semestre é formada pelas médias das seguintes formas de avaliação:

- a) Avaliação Escrita Individual – Prova Oficial – 50% da nota.
- b) Trabalhos – Atividades, Trabalhos de Campo, Relatório de Pesquisa, Seminário – 50% da nota semestral.

Segundo semestre:

A nota semestral do segundo semestre é formada pelas médias das seguintes formas de avaliação:

- a) Avaliação Escrita Individual – Prova Oficial – 50% da nota semestral.
- b) Prova Integrada – 20% da nota semestral.
- c) Trabalhos e seminários – 30% da nota semestral.

3.8. Bibliografia Básica:

ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**, 2ª ed. São Paulo: Saraiva 2010.

SÁ, Antonio L. **Ética profissional**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. 36ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

3.9. Bibliografia Complementar:

SEN, Amartya. **Sobre Ética e Economia**. 1 ed. São Paulo: Cia das Letras, 2008.

BROWN, Marvin T. **Ética nos negócios**. Rio de Janeiro. Makron Books, 1993.

VIEIRA, Tereza Rodrigues (org.). **Bioética nas profissões**. 1 ed. São Paulo: Vozes, 2005.



3. PLANO DE ENSINO

Curso: Ciências Econômicas					Ano: 1º/2017
Disciplina: Metodologia Científica				Código: 2199	Série: 1ª
Carga horária semanal: 2 h	T: h	Lab.: h	Projeto: h	Carga horária: 40 h	

3.1. Objetivos Gerais:

Demonstrar as técnicas e normas para a elaboração de trabalho científico. Estimular o aprendizado, levando o aluno a tirar o melhor proveito de uma leitura, da análise e interpretação dos textos pesquisados, o que vai ajudar na originalidade dos textos acadêmicos, sempre fundamentados nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

3.2. Objetivos Específicos:

Transmitir e desenvolver conhecimentos básicos para o desempenho e desenvolvimento da pesquisa científica. Desenvolver a capacidade de análise e pensamento científico para que possa obter senso crítico. Saber como elaborar um projeto de pesquisa, redigir e apresentar relatórios e trabalhos acadêmicos. Saber a relação da produção científica e o contexto histórico social. Saber empregar o instrumental básico para a realização adequada da pesquisa bibliográfica e organização de trabalhos pautados por princípios científicos mediante o uso da fundamentação teórico-científica.

3.3. Ementa:

Iniciação ao pensamento científico. Ciência e Conhecimento Científico: o conhecimento científico e outros tipos de conhecimento. O método científico: a questão do método, métodos científicos, métodos e técnicas de pesquisa social. Organização do trabalho acadêmico. Normas legais para a elaboração do trabalho científico. A pesquisa científica: conceito, características: monografia, dissertação e tese. O projeto de pesquisa: noções preliminares, estrutura do projeto.

3.4. Conteúdos Programáticos:

- Iniciação ao pensamento científico
 - conceito de tecnologia
 - conceito de pesquisa
 - conceito de desenvolvimento experimental
- Ciência e Conhecimento Científico:
 - conhecimento científico
 - conhecimento vulgar (senso comum)
 - conhecimento filosófico
 - conhecimento teológico
- O método científico:
 - a questão do método,
 - métodos científicos
 - métodos e técnicas de pesquisa social
- Organização do trabalho acadêmico.
 - a organização da vida universitária
- Normas legais para a elaboração do trabalho científico.
 - ABNT 14724: 2011 significado
 - importância
- A pesquisa científica:

- 6.1. conceito
- 6.2. características
- 6.3. monografia
- 6.4. dissertação
- 6.5. tese
- 7. O projeto de pesquisa:
 - 7.1. elaboração
 - 7.2. estrutura do projeto

3.5. Cronograma para o desenvolvimento dos Conteúdos Programáticos:

- 1. Iniciação ao pensamento científico – **10 aulas**
 - 1.1. conceito de tecnologia
 - 1.2. conceito de pesquisa
 - 1.3. conceito de desenvolvimento experimental
- 2. Ciência e Conhecimento Científico – **4 aulas**
 - 2.1. conhecimento científico
 - 2.2. conhecimento vulgar (senso comum)
 - 2.3. conhecimento filosófico
 - 2.4. conhecimento teológico
- 3. O método científico – **8 aulas**
 - 3.1. a questão do método,
 - 3.2. métodos científicos
 - 3.3. métodos e técnicas de pesquisa social
- 4. Organização do trabalho acadêmico – **4 aulas**
 - 4.1. a organização da vida universitária
- 5. Normas legais para a elaboração do trabalho científico – **8 aulas**
 - 5.1. ABNT 14724: 2011 significado
 - 5.1. importância
- 6. A pesquisa científica – **26 aulas**
 - 6.1. conceito
 - 6.2. características
 - 6.3. monografia
 - 6.4. dissertação
 - 6.5. tese
- 7. O projeto de pesquisa – **20 aulas**
 - 7.1. elaboração
 - 7.2. estrutura do projeto

3.6. Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

O aluno desenvolve um projeto de pesquisa demonstrando seus conhecimentos adquiridos durante as aulas. O projeto é composto da elaboração de:

- 1- Capa
- 2- Folha de rosto
- 3- Folha de aprovação
- 4- Dedicatória
- 5- Agradecimento
- 6- Epígrafe
- 7- Resumo
- 8- Sumário
- 9- Texto
- 10- Referências
- 11- Glossário
- 12- Anexos ou Apêndices

As Atividades desenvolvidas fora da sala de aula complementam o aprendizado do aluno e são componentes curriculares para avaliação.

3.7. Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

A metodologia para desenvolvimento do Conteúdo Programático da disciplina esta fundamentada em três formas que servirão de apoio ao aprendizado do aluno:

- c) **Aulas expositivas:** Exposições, dinâmicas participativas e discussões sobre todos os conceitos relacionados na Ementa e detalhados no Conteúdo Programático.
- d) **Projetos e trabalhos individuais e em grupo:** Desenvolvimento de trabalhos e projetos que permitam auxiliar no aprendizado do aluno e aplicar os conceitos ministrados em sala de aula.
- e) **Seminários:** Apresentação dos trabalhos desenvolvidos fora da sala de aula e devidamente sincronizados com o desenvolvimento do Conteúdo Programático..

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES:

A nota do semestre é formada pelas médias das seguintes formas de avaliação:

- a) Avaliação Escrita Individual – Prova Oficial – 40% da nota.
- b) Trabalhos – Atividades, Trabalhos de Campo, Relatório de Pesquisa, Seminário – 40% da nota semestral.
- c) Prova Integrada – 20% da nota semestral

3.8. Bibliografia Básica:

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

3.9. Bibliografia Complementar:

SORDI, José Osvaldo de. **Elaboração de pesquisa científica: seleção, leitura e redação**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2013

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

SALOMON, Dêlcio Vieira. **A maravilhosa incerteza : ensaio de metodologia dialética sobre a problematização no processo do pensar, pesquisar e criar**. 2. ed. Martins Fontes: Atlas, 2006.



3. PLANO DE ENSINO

Curso: Ciências Econômicas				Ano: 1º/2017
Disciplina: Métodos Quantitativos			Código: 2054	Série: 1ª
Carga horária semanal: 4h	T: h	Lab.: h	Projeto: h	Carga horária: 80 h

3.1. Objetivos Gerais:

Este componente tem como objetivos auxiliar o aluno a dominar técnicas e ferramentas da Matemática que o permitam interpretar e analisar dados vinculados à sua área de atuação, podendo, desta forma, desempenhar adequadamente sua função, bem como, avançar em estudos posteriores..

3.2. Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno à obtenção da fundamentação teórica que permita a compreensão, resolução e análise do conteúdo programático.

Desenvolver o raciocínio lógico e habilidades da Matemática que facilite o entendimento dos cálculos, gráficos e na modelagem de programas.

3.3. Ementa:

A disciplina habilita o estudante a utilizar a matemática nas áreas de finanças, análise de investimentos, custos, e afins. Conjuntos numéricos; Relações; Funções elementares (primeiro grau, segundo grau, modular, exponencial, logarítmica e trigonométrica); Números Reais; Expressões Algébricas; Equação do 1º grau; Equação do 2º grau; Logaritmos; Exponenciais.

3.4. Conteúdos Programáticos:

- 1 - Conjuntos Numéricos
 - 1.1. Apresentação dos Conjuntos Numéricos
 - 1.1. Números inteiros (operações)
 - 1.2. Números racionais (operações)
 - 1.3. Números reais
- 2 - Expressões algébricas
 - 2.1. Multiplicação e Divisão de Polinômios
- 3 - Regra de três simples
- 4 - Cálculo de porcentagens e aplicações
- 5 - Funções
 - 5.1. Conceitos básicos da relação entre variáveis e cálculo algébrico
 - 5.2. Representação de pontos no sistema cartesiano
 - 5.3. Construção e leitura de um gráfico.
- 6 - Função do 1º grau
 - 6.1. Relação e função
 - 6.2. Função Linear e seu gráfico
 - 6.3. Aplicações
- 7 - Função do 2º grau
 - 7.1. Seus elementos e gráficos
 - 7.2. Aplicações
- 8 - Limites
 - 8.1. Definição e conceitos básicos

8.2. Principais casos de indeterminação de limites

9 - Derivadas

9.1. Definição algébrica através do limite

9.2. Cálculo de algumas derivadas, pela definição

9.3. Interpretação geométrica da derivada, conceito de taxa de variação

9.4. Regras de derivação, principais aplicações da derivada

10 - Função exponencial

10.1. Propriedades das potências

10.2. Definição de função Exponencial

10.3. Características (elementos, gráficos, domínio e imagem)

10.4. Equação exponencial

10.5. Gráficos das funções exponenciais

11 - Função logarítmica

11.1. Conceito

11.2. Características (elementos, gráficos, domínio e imagem)

11.3. Propriedades dos logaritmos

11.4. Equações logarítmicas

11.5. Gráficos das funções logarítmicas

3.5. Estimativa de cronograma para o desenvolvimento dos Conteúdos Programáticos:

1- Conjuntos Numéricos - 1 aula

2- Expressões algébricas - 2 aulas

3- Regra de três simples - 1 aula

4- Cálculo de porcentagens e aplicações - 2 aulas

5- Funções - 1 aulas

6- Função do 1º grau - 2 aulas

7- Função do 2º grau - 2 aulas

8- Limites - 1 aulas

9- Derivadas - 2aulas

10- Função exponencial - 2 aulas

11- Função logarítmica - 2 aulas

3.6. Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Lista de exercícios, pesquisas bibliográficas, trabalhos em grupos disponibilizados na WEB, para serem entregues em sala, plantão de dúvidas e professor de apoio à disciplina fora do horário de aula.

3.7. Metodologia:

O conteúdo será desenvolvido por aulas expositivas que tratam da problematização de situações do cotidiano, com o auxílio de revistas, jornais e apostilas disponibilizados na WEB, contendo experimentos e listas de exercícios para se fazer em sala com o auxílio do professor .

O sistema de avaliação obedecerá às especificações do projeto pedagógico do curso e diretrizes da instituição.

3.8. Bibliografia Básica:

BONORA JUNIOR, Dorival et al. **Matemática:** complementos e aplicações nas áreas de ciências contábeis, administração e economia. 4ª ed. São Paulo: Ícone Editora, 2006.

MEDEIROS S.; MEDEIROS E. **Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2006. Vol.

MORETTIN, Pedro Alberto et al. **Cálculo:** função de uma e várias variáveis. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

3.9. Bibliografia Complementar:

CHING, Alpha. **Matemática para economistas**. 1ª ed. São Paulo: Makron Books, 1982.

LEITHOLD, Louis. **Matemática para economia e administração**. 1ª ed. São Paulo: Harbra, 2001.

COELHO, Flávio. **Curso básico de cálculo**. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

ÁVILA, Geraldo Severo de Souza. **Cálculo das funções de uma variável**. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

Hariki, Seiji. **Matemática Aplicada**, 1ª ed. São Paulo, Saraiva, 2015.

3. PLANO DE ENSINO

Curso: Ciências Econômicas					Ano: 1º/2017
Disciplina: Português Instrumental				Código: 2200	Série: MME
Carga horária semanal: 4h	T: h	Lab.: h	Projeto: h	Carga horária semestral: 80 h	

3.1. Objetivos Gerais:

A disciplina propicia ao estudante habilidades para usar padrões de linguagem escrita e oral. Estes padrões compõem um leque de opções de comunicação necessárias à formação profissional, acadêmica e filosófica.

3.2. Objetivos Específicos:

Propiciar ao estudante o desenvolvimento de habilidades para ler, compreender e escrever textos com clareza. Principalmente os textos de natureza acadêmica e empresariais. Dominar as regras da língua culta e os recursos da oratória. Conhecer os padrões específicos da produção de textos acadêmicos, segundo as normas da ABNT. Compreender e interagir com os meios sociais, corporativos, artísticos, filosóficos e científicos através do domínio das diferentes linguagem e formas de comunicação humanas, e através dela, tornar-se um cidadão consciente da capacidade de desenvolvimento em todos os campos do saber.

3.3. Ementa:

A disciplina capacita os estudante para usar os diversos recursos de comunicação escrita e oral. Habilidades para escrever textos claros e objetivos, para ler e compreender textos empresariais, acadêmicos e literários, para escrever textos em conformidade com as normas da ABNT, para expressar-se oralmente com clareza e competência profissional, para assimilar valores éticos e plenos de cidadania.

3.4. Conteúdos Programáticos:

- 1- Noção da Importância da Linguagem:
 - 1.1 O que é linguagem?
 - 1.2 Signos: significado e significante.
 - 1.3 Signos lingüísticos: Índice, ícones e símbolos.
 - 1.4 O caráter arbitrário do signo. Signo e ideologia.
 - 1.5 A força da linguagem.
- 2- Domínio da língua culta:
 - 2.1 Novas regras ortográficas.
 - 2.2 Concordância verbal e nominal.
 - 2.3 Colocação Pronominal.
 - 2.4 Regência verbal.
 - 2.5 Pontuação.
 - 2.6 Principais problemas da norma culta.
- 3- Metodologia da produção acadêmica.
 - 3.1 Normas da ABNT e o universo da produção acadêmica.
 - 3.2 Técnica do resumo e resenha.
 - 3.3 Técnicas e produção do artigo científico.
 - 3.4 Técnicas e produção do trabalho acadêmico.
 - 3.5 Técnicas de pesquisa acadêmica.
 - 3.5 Redação do trabalho acadêmico.
4. Técnicas de produção escrita empresarial:
 - 4.1 A linguagem empresarial e o mundo corporativo.
 - 4.2 Documentos empresariais.
 - 4.3 Clareza, concisão, objetividade e precisão no texto empresarial.
 - 4.4 Comunicação corporativa.

4.5 Redação Negocial.

5- Leitura e produção de textos:

5.1 leitura de textos de diversas naturezas.

5.2 Compreensão de textos.

5.3 Produção de documentos escritos científicos e empresariais.

5.4 Dialogismo e interação intertextual.

3.5. Estimativa de cronograma para o desenvolvimento dos Conteúdos Programáticos:

1- Noção da Importância da Linguagem: (8 aulas)

2- Domínio da língua culta: (12 aulas)

3- Metodologia da produção acadêmica. (20 aulas)

4. Técnicas de produção escrita empresarial: (12 aulas)

5- Leitura e produção de textos: (20 aulas)

3.6. Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Leituras de livros e textos que complementem a formação profissional e aquisição de cultura geral.

3.7. Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

A metodologia deverá integrar diversos padrões de linguagens interativas. Aulas teóricas expositivas, aplicação de exercícios, trabalhos acadêmicos, oficinas de redação, filmes didáticos, leitura de textos diversos, pesquisa acadêmica, interatividade com outras disciplinas e integração ao universo das tecnologias que dão suporte a todos os procedimentos de comunicação moderna.

3.8. Bibliografia Básica:

EVANILDO, Bechara. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1980.

MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental Para Cursos de Contabilidade, Economia e Administração**. São Paulo. Atlas, 2000.

Redação Empresarial. 3 ed. São Paulo. Atlas, 1998.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT**. 29. ed. São Paulo. 2010.

3.9. Bibliografia Complementar:

BARS, Sérgio. **Falar em Público Sem Dificuldades**. São Paulo. Iglu, 2000.

CUNHA, Celso. CINTRA Lindley Luis. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro Nova Fronteira. 1985.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo.:Cortez, 2007.

SQUARISI, Dad. **A arte de escrever bem : um guia para jornalistas e profissionais do texto**. 5ª ed. São Paulo : Contexto, 2008.

3. PLANO DE ENSINO					
Curso: Ciências Econômicas					Ano: 2º/2016
Disciplina: Administração – Teoria				Código: 2201	Série: MDG
Carga horária semanal: 4h	T: h	Lab.: h	Projeto: h	Carga horária anual: 80 h	

3.1. Objetivos Gerais:

Dotar o aluno dos conhecimentos relativos às teorias administrativas para aplicar na gestão empresarial, visando desenvolver ferramentas eficazes em busca da eficiência e eficácia gerencial na consecução dos resultados organizacionais.

3.2. Objetivos Específicos:

Apresentar uma visão histórica e conceitual das principais teorias administrativas que se consagraram até meados da década de sessenta do século passado, quanto à perspectiva administrativa da gestão organizacional.

Apresentar as teorias de gestão que vêm sendo definidas nas últimas décadas, possibilitando a formação de um corpo de conhecimento consistente e abrangente dos aspectos estratégicos, humanos e técnicos que compõem a organização.

Apresentar as teorias que se materializam nas propostas de mudanças mais recentes de princípios já consagrados e na forma de encarar os propósitos e a missão da organização.

3.3. Ementa:

Figura do Administrador. Administração Empresarial. Organizações Empresariais. Teoria da Administração Científica. Teoria Clássica. Teoria das Relações Humanas. Teoria Neoclássica. Teoria Burocrática. Teoria Comportamental (Behaviorismo). Teorias de Sistemas. Teoria da Contingência.

3.4. Conteúdos Programáticos:

1 Figura do Administrador

1.1 Funções Gerenciais

1.2 Competências Gerenciais

1.3 Papéis Gerenciais



1.4 Perfil Gerencial

1.5 Comportamento Gerencial

1.6 Gerente do Futuro

2 Administração Empresarial

2.1 Importância da Administração

2.2 Atribuições da Administração

2.3 Abordagens da Administração

2.4 Princípios da Administração

2.5 Premissas da Administração

2.6 Enfoques da Administração

2.7 Níveis de Administração

2.8 Significados de Administração

3 Organizações Empresariais

3.1 Características Organizacionais

3.2 Organizações Sistêmicas

3.3 Subsistemas Organizacionais

3.4 Ambiente Organizacional

3.5 Graus Ambientais

3.6 Reação Organizacional

3.7 Ciclo Organizacional

3.8 Desafios Organizacionais

3.9 Megatendências Ambientais

4 Teoria da Administração Científica

4.1 Origens da Teoria

4.2 Fases do Taylorismo

4.3 Administração como Ciência

4.4 Organização Racional do Trabalho

4.5 Princípios da Administração Científica

4.6 Essência da Administração Científica

4.7 Apreciação Crítica

5 Teoria Clássica

5.1 Origens de Teoria

5.2 Concepção da Teoria

5.3 Teoria da Administração



5.4 Elementos da Administração

5.5 Princípios da Administração

5.6 Apreciação Crítica

6 Teoria das Relações Humanas

6.1 Origens da Teoria

6.2 Experiência de Hawthorne

6.3 Motivação Humana

6.4 Liderança Gerencial

6.5 Comunicação Empresarial

6.6 Organização Informal

6.7 Dinâmica Grupal

6.8 Apreciação Crítica

7 Teoria Neoclássica

7.1 Origens da Teoria

7.2 Concepção da Teoria

7.3 Administração como Técnica Social

7.4 Aspectos Administrativos

7.5 Princípios Básicos de Organização

7.6 Centralização e Descentralização Administrativa

7.7 Funções do Administrador

8 Teoria Burocrática

8.1 Origens da Teoria

8.2 Tipos de Autoridade

8.3 Características da Burocracia

8.4 Vantagens da Burocracia

8.5 Disfunções da Burocracia

9 Teoria Comportamental

9.1 Origens da Teoria

9.2 Proposições sobre a Motivação Humana

9.3 Estilos de Administração

9.4 Sistema Social Cooperativo

9.5 Processo Decisório

9.6 Comportamento Organizacional

9.7 Proposições sobre Liderança

10 Teoria de Sistemas

10.1 Origens da Teoria

10.2 Conceito de Sistemas

10.3 Sistema Aberto

10.4 Organização como Sistema Aberto

10.5 Características das Organizações como Sistemas Abertos

10.6 Modelos de Organização

11 Teoria da Contingência

11.1 Origens da Teoria

11.2 Ambiente Organizacional

11.3 Ambiente Geral

11.4 Ambiente de Tarefa

11.5 Homem Complexo

3.5. Estimativa de cronograma para o desenvolvimento dos Conteúdos Programáticos:

Figura do Administrador – 8 aulas

Administração Empresarial – 8 aulas

Organizações Empresariais – 8 aulas

Teoria da Administração Científica – 8 aulas

Teoria Clássica – 4 aulas

Teoria das Relações Humanas – 4 aulas

Teoria Neoclássica – 4 aulas

Teoria Burocrática – 8 aulas

Teoria Comportamental – 8 aulas

Teoria de Sistemas – 10 aulas

Teoria da Contingência – 10 aulas

3.6. Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Pesquisas de Campo: temas oferecidos para o aluno pesquisar algum caso prático do capítulo em questão. O objetivo é que o aluno não apenas faça a pesquisa, mas também desenvolva as capacidades de argumentação e apresentação.

3.7. Metodologia:

Aulas expositivas: discriminando detalhadamente os principais pontos abordados em cada teoria, com intuito de facilitar o entendimento e a compreensão dos seus aspectos teóricos e práticos;

Estudo de casos: discriminando situações do dia-a-dia, visando contribuir para o desenvolvimento das habilidades conceituais, humanas e técnicas necessárias ao exercício da atividade administrativa;

Fórum de debates: apresentando temas relacionados com a gestão empresarial, visando despertar o senso crítico e analítico do aluno, bem como ampliar a sua capacidade de interpretação, persuasão e interação pessoal;

Projeções temáticas: apresentação de eventos (palestras, filmes, noticiários etc.) relacionados com a gestão empresarial, visando fornecer uma visão concreta das práticas administrativas adotadas pelas organizações;

Dinâmicas de grupo: apresentando situações possíveis de serem “vivenciadas” no âmbito das organizações, com intuito de desenvolver determinadas competências do aluno para enfrentar situações de extremo estresse;

Seminários temáticos: apresentação de temas relevantes por grupos de alunos, visando desenvolver a capacidade de comunicação interpessoal, de argumentação e, principalmente, do trabalho em equipe, bem como contribuir com conhecimentos que possam aprimorar a formação profissional dos palestrantes e ouvintes.

3.8. Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 7 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MEIRELES, Manuel. **Teorias da administração: clássicas e modernas**. São Paulo: Futura, 2003.

SILVA, Reinaldo Oliveira da. **Teorias da administração**. 5 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

SOBRAL, Filipe & PECI, Alketa. “Administração – Teoria e Prática no Contexto Brasileiro”. 2ª Ed. São Paulo: Person, 2013.

3.9. Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Rui Otávio B.; AMBONI, Nério. **Teoria geral da administração: das origens às perspectivas contemporâneas**. São Paulo: Makron Books, 2007.

CERTO, Samuel C. **Administração moderna**. 9 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

LACOMBE, Francisco. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Saraiva, 2009.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2009.

ROBBINS, Stephen P. **Administração: mudanças e perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2001.

VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de; MOTTA, Fernando Prestes. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.

3. PLANO DE ENSINO

Curso: Ciências Econômicas				Ano: 2º/2016
Disciplina Contabilidade Introdutória			Código: 2202	Série: MDG
Carga horária semanal: 4h	T: h	Lab.: h	Projeto: h	Carga horária anual: 80 h

3.1. Objetivos Gerais:

Preparar os futuros profissionais dentro de uma abordagem descritiva (porque e como fazer) das Demonstrações Financeiras, habilitando-os a entender a função controladora e informativa da Contabilidade.

3.2. Objetivos Específicos:

Desenvolver nos alunos a capacidade de controlar eventos organizacionais através da utilização dos conceitos e procedimentos contábeis legalmente aceitos pela legislação brasileira e pelos padrões internacionais.

3.3. Ementa:

Contabilidade e seu ambiente. Patrimônio. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício. Demonstrações Financeiras. Método das Partidas Dobradas. Contabilização de contas

3.4. Conteúdo Programático:

- 1- Contabilidade
 - 1.1. Conceito e Aplicação
 - 1.2. Usuários
 - 1.3. Importância
 - 1.4. Profissional Contábil.
 - 1.5. A evolução da Contabilidade
 - 1.6. Princípios Fundamentais da Contabilidade
- 2- Patrimônio
 - 2.1. Conceito
 - 2.2. Bens (Tangíveis e Intangíveis)
 - 2.3. Direitos e Obrigações
 - 2.4. Patrimônio Líquido.



2.5. Balanço Patrimonial: uma Introdução

3- Balanço Patrimonial: Grupo de Contas

3.1. Conceito

3.2. Conceito de Curto e Longo Prazo na Contabilidade

3.3. Ativo

3.4. Ativo Circulante

3.5. Ativo Não Circulante

3.6. Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível

3.7. Passivo

3.8. Passivo Circulante

3.9. Passivo Não Circulante

3.10. Patrimônio Líquido

4 – Demonstração do Resultado do Exercício

4.1. Conceito

4.2. Legislação e Normas Brasileiras de Contabilidade

4.3. Regime de Competência

4.4. Regime de Caixa

4.5. Demonstração Dedutiva

4.6. Como apurar a Receita Líquida

4.7. Como apurar o Lucro Bruto

4.8. Como apurar o Lucro Operacional

4.9. Despesas Operacionais

4.10. Despesas Não Operacionais

4.11. Apurando o Lucro antes do Imposto de Renda

4.12. Apurando o Imposto de Renda

4.13. Como apurar o Lucro depois do Imposto de Renda

5- O Capital

5.1. Formas de Integralização

5.2. Tipos de Capital

6 - Plano de Contas

6.1. Introdução

6.2. Importância do Plano de Contas

6.3. Modelo de Plano de Contas

6.4. Contas de Resultado

6.5. Procedimentos Contábeis básicos:

- 6.5.1. Contas
- 6.5.2. Razão
- 6.5.3. Livro Diário
- 6.5.4. Débito e Crédito
- 6.5.5. Lançamentos a Débito e a Crédito das Contas
- 6.5.6. Contas do Ativo
- 6.5.7. Contas do Passivo
- 6.5.8. Contas do Patrimônio Líquido
- 6.5.9. Resumo do mecanismo de Débito e Crédito

3.5. Estimativa de cronograma para o desenvolvimento dos Conteúdos Programáticos

- 1 – Contabilidade: conceito e aplicação – 10 aulas
- 2 – Patrimônio : 16 aulas
- 3 – Balanço Patrimonial: Grupos de Contas – 20 aulas
- 4 – Demonstração do Resultado do Exercício – 8 aulas
- 5 – Capital – 10 aulas
- 6 – Plano de Contas – 16 aulas

3.6 . Atividades desenvolvidas fora de sala de aula

Exercícios práticos individuais e em grupos, realização de trabalhos em grupo abarcando os temas pertinentes à matéria, envolvendo pesquisa bibliográfica, apresentação oral do trabalho realizado e debate com os demais alunos que compõe a classe sobre o conteúdo do trabalho apresentado. Os trabalhos realizados devem, também, ser entregues por escrito ao professor. Tanto a apresentação oral, a desenvoltura do grupo durante a mesma e no debate com os demais componentes da classe compõe a média a ser atribuída ao discente no correspondente semestre.

3.7. Metodologia:

Aulas expositivas. Trabalhos em grupo. Pesquisas Acadêmicas. Seminários Temáticos. Trabalhos Individuais.

3.8. Bibliografia Básica:

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Contabilidade introdutória**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RAMOS, Alkindar de Toledo; CASTILHO, Edison et al. (Equipe de Professores da FEA/USP).

Contabilidade introdutória: livro texto. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Lei 6.404/76 com alterações promovidas pela Lei 11.638/2007 e pela Lei 11.941/2009.

3.9. Bibliografia Complementar:

PADOVEZE, Clovis Luis. **Manual de contabilidade basica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Regulamento do Imposto de Renda

Código Civil Brasileiro



3. PLANO DE ENSINO					
Curso: Ciências Econômicas					Ano: 2º/2016
Disciplina: Empreendedorismo				Código: 2205	Série: MDG
Carga horária semanal: 4h	T: h	Lab.: h	Projeto: h	Carga horária: 80 h	

3.1. Objetivos Gerais:

A disciplina tem por objetivo proporcionar ao aluno o entendimento das características do comportamento empreendedor, processo de concepção e avaliação de um novo modelo de negócios, a estrutura de um plano de negócios e apresentação e estudo dos conceitos e ferramentas das principais áreas relacionadas à gestão de um negócio, como: Estratégia, Planejamento, Marketing, Operações e Finanças. Essa visão é necessária e importante para que os alunos compreendam os conhecimentos fundamentais e ações necessárias para um empreendedor de sucesso, bem como, promove introdução às diversas disciplinas que serão estudadas com mais profundidade nos semestres seguintes.

3.2. Objetivos Específicos:

Proporcionar uma visão geral sobre as habilidades e atitudes de um empreendedor e introdução sobre as áreas de Estratégia, Planejamento, Marketing, Operações e Finanças, bem como, a organização dessas áreas em um Plano de Negócios e a conexão das áreas com o resultado e sucesso da empresa.

3.3. Ementa:

A disciplina capacita o aluno a compreender as conexões entre as áreas de Estratégia, Planejamento, Marketing, Operações e Finanças em uma empresa, bem como, entender as principais abordagens e ferramentas de cada área na elaboração de um Plano de Negócios e avaliação de viabilidade de um negócio. O Aluno ao final dessa disciplina será capaz de compreender e elaborar um Plano de Negócios, bem como, dominar ferramentas para avaliação da viabilidade de um negócio, ou melhoria de um negócio com deficiência em alguma das áreas apresentadas.

3.4. Conteúdos Programáticos:

1- Características do Comportamento Empreendedor

- 1.1. Busca de oportunidade e iniciativa;
- 1.2. Persistência;
- 1.3. Correr riscos calculados;
- 1.4. Exigência de qualidade e eficiência;
- 1.5. Comprometimento;
- 1.6. Busca de informações;
- 1.7. Estabelecimento de metas;
- 1.8. Planejamento e Monitoramento Sistemáticos;
- 1.9. Persuasão e Rede de Contatos;

1.10. Independência e Autoconfiança;

2- BMG – Business Model Generation / Modelo Canvas

- 2.1. O quadro do Modelo de negócios
- 2.2. Segmento de Clientes;
- 2.3. Proposta de valor;
- 2.4. Canais;
- 2.5. Relacionamento com o Cliente;
- 2.6. Fontes de Receita;
- 2.7. Recursos Principais;
- 2.8. Atividades Chave;
- 2.9. Parcerias Principais
- 2.10. Estrutura de Custo;

3- Estratégia Empresarial

- 3.1. Análise Swot;
- 3.1.1. Análise de fatores externos;
- 3.1.2. Análise de fatores internos;
- 3.2. Missão e Visão;

4- Plano de negócios

- 4.1. Estrutura de um plano de negócios;
- 4.2. Objetivo e Utilidade;
- 4.3. Conexão das partes do plano de negócios com a viabilidade do negócio;

5- Plano de Marketing

- 5.1. Análise de ambiente;
- 5.2. Definição de público alvo;
- 5.3. Definição de posicionamento de mercado;
- 5.4. Definição da marca;
- 5.5. Definição de objetivos e metas;
- 5.6. Definição das estratégias de Marketing;

6- Plano Financeiro

- 6.1. Classificação de custos, despesas e investimentos;
- 6.2. Ponto de Equilíbrio;
- 6.3. Margem de Contribuição;
- 6.4. Elaboração de ficha técnica de produto/ apuração de custo unitário;
- 6.5. Elaboração da Demonstração de Resultados e análise de resultados;
- 6.6. Avaliação do preço de venda;
- 6.7. Cálculo e análise do Payback.

7- Jogos de Empresas – Simulação Empresarial

- 7.1. Entender os relatórios contábeis e financeiros, tais como, Balanço Patrimonial, DRE – Demonstração do Resultado do Exercício -, Fluxo de Caixa, contas de controle de estoque e estratégias comerciais;

7.2. Efetuar relatórios gerenciais individuais de com a análise de resultados e posicionamento econômico e financeiro;

7.3. Efetuar previsões de resultados tendo como referências decisões dos gestores das empresas;

7.4. Discutir estratégias de ação das empresas perante um mercado extremamente competitivo.

3.5. Estimativa do Cronograma de aulas

Primeiro mês

1- Características do Comportamento Empreendedor

- 1.1. Busca de oportunidade e iniciativa;
- 1.2. Persistência;
- 1.3. Correr riscos calculados;
- 1.4. Exigência de qualidade e eficiência;
- 1.5. Comprometimento;
- 1.6. Busca de informações;
- 1.7. Estabelecimento de metas;
- 1.8. Planejamento e Monitoramento Sistemáticos;
- 1.9. Persuasão e Rede de Contatos;
- 1.10. Independência e Autoconfiança;

2- BMG – Business Model Generation / Modelo Canvas

- 2.1. O quadro do Modelo de negócios
- 2.2. Segmento de Clientes;
- 2.3. Proposta de valor;
- 2.4. Canais;
- 2.5. Relacionamento com o Cliente;
- 2.6. Fontes de Receita;
- 2.7. Recursos Principais;
- 2.8. Atividades Chave;
- 2.9. Parcerias Principais
- 2.10. Estrutura de Custo;

7- Jogos de Empresas – Simulação Empresarial

7.1. Entender os relatórios contábeis e financeiros, tais como, Balanço Patrimonial, DRE – Demonstração do Resultado do Exercício -, Fluxo de Caixa, contas de controle de estoque e estratégias comerciais;

Segundo mês

3- Estratégia Empresarial

- 3.1. Análise Swot;
 - 3.1.1. Análise de fatores externos;
 - 3.1.2. Análise de fatores internos;
- 3.2. Missão e Visão;

4- Plano de negócios

- 4.1. Estrutura de um plano de negócios;
- 4.2. Objetivo e Utilidade;
- 4.3. Conexão das partes do plano de negócios com a viabilidade do negócio;

7- Jogos de Empresas – Simulação Empresarial

7.2. Efetuar relatórios gerenciais individuais de com a análise de resultados e posicionamento econômico e financeiro;

Terceiro Mês

5- Plano de Marketing

- 5.1. Análise de ambiente;
- 5.2. Definição de público alvo;
- 5.3. Definição de posicionamento de mercado;
- 5.4. Definição da marca;
- 5.5. Definição de objetivos e metas;
- 5.6. Definição das estratégias de Marketing;

7- Jogos de Empresas – Simulação Empresarial

7.3. Efetuar previsões de resultados tendo como referências decisões dos gestores das empresas;

Quarto mês

6- Plano Financeiro

- 6.1. Classificação de custos, despesas e investimentos;
- 6.2. Ponto de Equilíbrio;
- 6.3. Margem de Contribuição;
- 6.4. Elaboração de ficha técnica de produto/ apuração de custo unitário;
- 6.5. Elaboração da Demonstração de Resultados e análise de resultados;
- 6.6. Avaliação do preço de venda;
- 6.7. Cálculo e análise do Payback.

7- Jogos de Empresas – Simulação Empresarial

7.4. Discutir estratégias de ação das empresas perante um mercado extremamente competitivo.

3.6. Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

O aluno desenvolve uma ideia de um modelo de negócio que se apresente viável, a partir da ideia aplica os conceitos abordados em sala na elaboração de dois trabalhos.

- 1- Trabalho de apresentação de modelo de negócios com base na metodologia BMG – Business Model Generation
- 2- Trabalho de Análise de viabilidade de um negócio, com base na estrutura de plano de negócios.

As Atividades desenvolvidas fora da sala de aula complementam o aprendizado do aluno e são componentes curriculares para avaliação.

3. Exercícios de fixação e leitura do manual do diretor objetivando respostas do questionário das regras de simulação.

3.7. Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

A metodologia para desenvolvimento do Conteúdo Programático da disciplina esta fundamentada em três formas que servirão de apoio ao aprendizado do aluno:

- a) **Aulas expositivas:** Exposições, dinâmicas participativas e discussões sobre todos os conceitos relacionados na Ementa e detalhados no Conteúdo Programático.
- b) **Projetos e trabalhos individuais e em grupo:** Desenvolvimento de trabalhos e projetos que permitam auxiliar no aprendizado do aluno e aplicar os conceitos ministrados em sala de aula.
- c) **Seminários:** Apresentação dos trabalhos desenvolvidos fora da sala de aula e devidamente sincronizados com o desenvolvimento do Conteúdo Programático.
- d) **Laboratório de Informática:** Esse recurso é utilizado para projeção e simulação de resultados de uma empresa, bem como a avaliação de cenários;
- e) **Análise de resultados:** Avaliar os resultados das empresas a partir das decisões efetuadas pelos grupos de trabalhos;
- f) **Tomar decisões de cunho gerencial:** Com base em resultados de períodos anteriores decidirem para que os resultados dos períodos seguintes sejam melhores no contexto geral do mercado comercial

A nota do semestre será formada pelas médias das seguintes formas de avaliação:

- a) Avaliação Escrita Individual – Prova Oficial e o resultado das empresas Comerciais – 50% da nota semestral.
- b) Nota de Exercícios e trabalhos – 20% da nota semestral.
- c) Nota de Trabalhos em grupo / Seminários – 30% da nota semestral.

3.8. Bibliografia Básica:

OSTERWALDER, Alexander e PIGNEUR, Yves, Business Model Generation. **Inovação em Modelos de Negócios, James.** São Paulo: Alta Books, 2011.

GOMES, Isabela Motta - SEBRAE-MG – **Como elaborar um plano de Marketing**, 2005

BERNARD, Vitor e Ricardo – Bernard Sistemas LTDA, - Apostila **Manual da Empresa– SIMCO 3.2** -, Florianópolis, Santa Catarina, 1999

3.9. Bibliografia Complementar:

AFRÂNIO, Cláudio, Rosa SEBRAE-MG – **Como elaborar um plano de Negócios**, 2007

PIMENTA, Marcelo Severo, SEBRAE-NA – **O quadro do modelo de negócios**, 2013

HSM Management, **O “Canvas” do Modelo de Negócios**, reportagem HSM Management, 2013

Periódicos atuais, relacionados ao conteúdo a ser ministrado

3. PLANO DE ENSINO

Curso: Ciências Econômicas

Ano: 2º/2016

Disciplina: Formação das Ciências Sociais

Código: 2203

Série: MDG

Carga horária semanal: 4
horas

T:

Lab.:
h

Projeto:
h

Carga horária anual: 80 h

3.1. Objetivos Gerais:

Apresentar a origem e formação das Ciências Sociais na cultura ocidental dentro da perspectiva do surgimento da civilização e da evolução do conhecimento.

3.2. Objetivos Específicos:

Proporcionar ao aluno a compreensão dos fundamentos da racionalidade científica, seus modos de ruptura com outras formas de conhecimento.

Desenvolver raciocínio próprio na problematização sobre o social. Compreensão da lógica dos procedimentos numa Pesquisa científica e sua aplicação no planejamento da investigação.

Fornecer ao aluno elementos conceituais básicos para o entendimento das características específicas das Ciências Sociais.

Apresentar os grandes temas que moldam a sociedade atual, em especial a brasileira, e compreender os impactos dos mesmos no mundo contemporâneo.

3.3. Ementa:

A formação da civilização e do pensamento ocidental. Os fundamentos políticos e sociais do capitalismo. As correntes teóricas das Ciências Sociais. Problemas da expansão do capitalismo no século XX. Teorias da globalização

3.4. Conteúdo Programático:

1. As formas de conhecimento na sociedade contemporânea.
2. O surgimento da civilização ocidental.
3. A linha temporal dos períodos históricos do desenvolvimento histórico e do conhecimento da civilização ocidental.
4. Análise dos períodos históricos com ênfase na produção do conhecimento:

- 4.1. O conhecimento na Antiguidade
- 4.2. O conhecimento na Idade Média
- 4.3. O conhecimento no Renascimento
- 4.4. O conhecimento na Idade Moderna
5. As Ciências Sociais e o processo histórico.
6. As áreas de conhecimento das Ciências Sociais.
7. Metodologia das Ciências Sociais.
8. As condições para o surgimento da Ciência Econômica no século XVIII: o desenvolvimento do capitalismo, o Iluminismo escocês e a Revolução Industrial.
9. Ciência Econômica: desenvolvimento, metodologia e especificidades.
10. O surgimento da sociedade do conhecimento no século XX.
11. Tópicos especiais:
 - 11.1. Aplicações à Administração – Gestão do conhecimento
 - 11.2. Aplicações à Economia – Economia do Conhecimento e Economia Criativa
 - 11.3. Aplicações à Contabilidade – Valoração dos ativos intangíveis

3.4.1 Atividades Complementares da Disciplina:

Estudo e interpretação de artigos envolvendo as ciências sociais, a economia e as aplicações.

3.5 Estimativa de cronograma para o desenvolvimento dos Conteúdos Programáticos:

- Item 01 - 01 semanas
- Item 02 – 01 semanas
- Item 03 – 01 semana
- Item 04 – 01 semanas
- Item 05 – 01 semanas
- Item 06 – 01 semanas
- Item 07 – 01 semanas
- Item 08 – 01 semanas
- Item 09 – 01 semanas
- Item 10 – 01 semanas
- Item 11 – 01 semanas
- Item 12 – 01 semanas
- Item 13 – 01 semanas
- Item 14 – 02 semanas

3.6 Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Estudo e interpretação de artigos relacionando ciências sociais e economia

3.7 Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Aulas expositivas, trabalhos em grupo e seminários.

3.8 Bibliografia Básica:

BRAGA, Marcio. GUERRA, Andrea e REIS, José Claudio. Breve história da ciência moderna. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor 2003.

DORTIER, Jean François *et alii*. Uma história das Ciências Humanas. Lisboa: Edições Texto & Grafia Ltda. 2009.

MARCELINO, Nelson C. (org.). Introdução às Ciências Sociais. 17ª. edição. Campinas (SP): Papirus 2012.

3.9 Bibliografia Complementar:

ANDERY, Maria Amália *et alii*. Para compreender a ciência. Nova edição revista. Rio de Janeiro: Garamond 2012.

DOREN, Charles van. Uma breve história do conhecimento. Tradução Luis Santos. Rio de Janeiro: Casa da Palavra 2012.

FUSFELD, Daniel R. A era do economista. Tradução Fabio D. Waltenberg. São Paulo: Saraiva 2001.

PERRY, Marvin. Civilização Ocidental: uma história concisa. 2ª. edição. Tradução Waltensir Dutra e Silvana Vieira. São Paulo: Martins Fontes 1999.

3.10 Periódicos recomendados:

[Revista Brasileira de Economia ISSN 0034-7140](#)

[Revista Brasileira de História ISSN 0102-0188](#)

[Revista de Economia Política ISSN 0101-3157](#)



3. PLANO DE ENSINO					
Curso: Ciências Econômicas					Ano: 2º/2016
Disciplina: Instituições de Direito				Código: 2204	Série: MDG
Carga horária semanal: 04 horas	Teoria: 04 h	Lab.:	Projeto:	Carga horária semestral: 80 horas	

3.1. Objetivos Gerais:

Ensinar os princípios fundamentais do Direito, a teoria geral do Estado, atentando para o caráter empresarial dos cursos, notadamente no que se refere as diretrizes constitucionais sobre os negócios, noções sobre a Constituição de 1988, negócio jurídico, pessoa jurídica, contratos, Administração Pública Direta e Indireta e a responsabilidade civil e criminal de administradores, contadores e economistas.

3.2. Objetivos Específicos:

Dotar o aluno do necessário conhecimento para interpretar e compreender o fenômeno jurídico sempre presente, seja na organização do país ou da sociedade, seja na própria atividade empresarial. Explorar a interação entre o direito e os negócios.

3.3. Ementa:

Introdução ao Estudo do Direito. Direito Constitucional. Direito Civil. Direito Ambiental. Direito Administrativo e Direito Penal e Direito Penal Econômico.

3.4. Conteúdo Programático:

PARTE INTRODUTÓRIA

A) Noções de Direito: surgimento e evolução da Ciência Jurídica. B) Conceito. C) Caracteres do Direito. D) Relação entre o Direito e moral. E) Classificação do Direito. F) Direito Natural e Direito Positivo. G) Direito objetivo e subjetivo. H) Direito Público e Privado. I) Fontes do Direito. J) Hierarquia das leis. H) Aplicação da norma jurídica.

DIREITO CONSTITUCIONAL

A) Conceito. Constituição, conceito e noções sobre a constituição vigente. B) Objeto. C) Princípios constitucionais fundamentais. F) Dos direitos e garantias individuais, inclusão social e tratamento diferenciado das minorias étnicas; G) Os poderes do Estado: Legislativo, Executivo e Judiciário. H) Função dos Poderes do Estado. I) Modelo Econômico Constitucional.

DIREITO CIVIL

A) Noções gerais e conceito. B) Sujeito de direito. C) Classificação das pessoas. D) Pessoa física. E) Início e fim da personalidade civil. F) Capacidade jurídica, capacidade de fato e incapacidade. G) Pessoa Jurídica. H) Sociedades, associações e fundações. I) Bens. J) Nome e domicílio das pessoas jurídicas. K) Fato e ato jurídico. L) Atos ilícitos. M) Responsabilidade Civil N) Posse e propriedade. O) Contratos.

DIREITO ADMINISTRATIVO

A) Noções e conceito. B) conceito de administração pública. Princípios da Administração Pública. C) Administração Pública Direta e Indireta. D) Autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações públicas. E) Atos e contratos administrativos.

DIREITO ECONÔMICO

A) Histórico e conceito. B) Regras Gerais. C) Princípios. D) Intervenção do Estado no Domínio Econômico. E) O CADE e as Agências Reguladoras. F) O Sistema Financeiro Nacional.

DIREITO AMBIENTAL

A) Noções e conceito. B) Fontes do direito ambiental. C) Pressupostos da Responsabilidade Civil em Matéria Ambiental. D) Formas de Reparação do Dano ambiental. E) Responsabilidade penal da pessoa Jurídica.

DIREITO PENAL

A) Conceito. B) Princípios de direito penal. C) Crime e pena. D) Crimes contra o patrimônio. E) Crimes contra o sistema financeiro. F) Crimes contra o sistema econômico G) Crimes contra o sistema tributário. H) Responsabilidade penal dos administradores, contadores e economistas.

3.5. Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos:

- 1 - Parte introdutória: (10)
- 2 – Direito Constitucional: (20)
- 3 – Direito Civil: (20)
- 4 – Direito Administrativo: (10)
- 5 – Direito Econômico: (5)
- 6 – Direito Ambiental: (5)
- 7 – Direito Penal: (5)
- 8 – Atividades: (5)

3.6. Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Participação do aluno em pesquisa e leitura de textos recomendados pelo professor, visando a elaboração de trabalhos acadêmicos ou preparação de temas para abordagem em classe, tudo conforme carga horária legalmente prevista.

3.7. Metodologia, Recursos Didáticos e Procedimentos de Avaliação de ensino e aprendizagem:

Aulas expositivas dialogadas, com recursos audiovisuais quando necessários. Estudos de casos, palestras temáticas, leitura de textos e pesquisas temáticas. Seminários.

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES:

A nota semestral do primeiro semestre é formada pelas médias das seguintes formas de avaliação:

- a) Avaliação Escrita Individual – Prova Oficial – 50% da nota.
- b) Trabalhos – Atividades, Trabalhos de Campo, Relatório de Pesquisa, Seminário – 50% da nota semestral.

3.8 Bibliografia Básica:

DOWER, Nelson Godoy Bassil. **Instituições de Direito Público e Privado**. São Paulo: Saraiva, 2005.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de Direito Público e Privado**. São Paulo: Atlas, 2012.

PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Instituições de Direito Público e Privado: introdução ao estudo do direito e noções de ética profissional**. São Paulo: Atlas, 2002.

3.9 Bibliografia Complementar:

BRASIL [LEIS, DECRETOS]. **Código Civil**.

BRASIL [LEIS, DECRETOS]. **Código Penal**

BRASIL [LEIS, DECRETOS]; **Código de Defesa do Consumidor, legislação de defesa comercial e da concorrência, legislação das agências reguladoras**

Constituição da República Federativa do Brasil

3.10. Periódicos recomendados:

Revista da Faculdade de Direito da USP

Revista de Direito Empresarial RT

Revista Síntese Direito Empresarial

3. PLANO DE ENSINO				
Curso: Ciências Econômicas				Ano: 2º/2017
Disciplina: Administração: Aplicações			Código: 2206	Série: MAQ
Carga horária semanal: 4h	Teoria:	Lab.:	Projeto:	Carga horária semestral: 80 h

3.1. Objetivos Gerais:

Apresentar os princípios fundamentais e tendências da administração, num enfoque sistêmico e prático, capacitando o acadêmico a entender os aspectos da estrutura e dinâmica organizacional de forma a permitir-lhe analisar, interpretar e intervir nos processos de gestão das organizações.

3.2. Objetivos Específicos:

- Mostrar a importância da administração para o bom desempenho das organizações.
- Apresentar a evolução do pensamento administrativo, de maneira contextualizada.
- Apresentar as grandes áreas funcionais que compõem uma organização
- Discutir aspectos do processo administrativo: planejar, organizar, dirigir e controlar.
- Discutir o papel social das organizações.

3.3. Ementa:

Natureza da ação administrativa. Ambiente externo das organizações. Globalização. Processo Administrativo: conceito, tipologia e áreas funcionais. Evolução do pensamento administrativo: escolas da era clássica, neo-clássica e informação. Tendências da administração.

3.4. Conteúdos Programáticos:

A importância da Administração – conceitos e princípios
A evolução cronológica da Teoria Administrativa: administração científica; relações humanas; ciência do comportamento; abordagens sistêmica e contingencial.
A natureza do trabalho humano e o trabalho em grupo;
Áreas funcionais e ambiente organizacional:
Função Produção/Operação;
Função Financeira;
Função Marketing e Vendas;
Função Recursos Humanos/Pessoas;
Papel social das organizações;
A tecnologia e as Organizações;
Processo de Globalização.

3.5. Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos:

A importância da Administração – conceitos e princípios - 8 aulas

A evolução cronológica da Teoria Administrativa: administração científica; relações humanas; ciência do comportamento; abordagens sistêmica e contingencial; - 8 aulas

A natureza do trabalho humano e o trabalho em grupo; - 8 aulas

Áreas funcionais e ambiente organizacional: - 24 aulas

Função Produção/Operação;

Função Financeira;

Função Marketing e Vendas;

Função Recursos Humanos/Pessoas;

Papel social das organizações; - 8 aulas

A tecnologia e as Organizações; - 12 aulas

Processo de Globalização. - 12 aulas

3.6. Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Pesquisas de Campo: temas oferecidos para o aluno pesquisar algum caso prático do capítulo em questão. O objetivo é que o aluno não apenas faça a pesquisa, mas também desenvolva as capacidades de argumentação e apresentação.

3.7. Metodologia, Recursos Didáticos e Procedimentos de Avaliação de ensino e aprendizagem:

Aulas expositivas: discriminando detalhadamente os principais pontos abordados em cada teoria, com intuito de facilitar o entendimento e a compreensão dos seus aspectos teóricos e práticos;

Estudo de casos: discriminando situações do dia-a-dia, visando contribuir para o desenvolvimento das habilidades conceituais, humanas e técnicas necessárias ao exercício da atividade administrativa;

Fórum de debates: apresentando temas relacionados com a gestão empresarial, visando despertar o senso crítico e analítico do aluno, bem como ampliar a sua capacidade de interpretação, persuasão e interação pessoal;

Projeções temáticas: apresentação de eventos (palestras, filmes, noticiários etc.) relacionados com a gestão empresarial, visando fornecer uma visão concreta das práticas administrativas adotadas pelas organizações;

Dinâmicas de grupo: apresentando situações possíveis de serem “vivenciadas” no âmbito das organizações, com intuito de desenvolver determinadas competências do aluno para enfrentar situações de extremo estresse;

Seminários temáticos: apresentação de temas relevantes por grupos de alunos, visando desenvolver a capacidade de comunicação interpessoal, de argumentação e, principalmente, do trabalho em equipe, bem como contribuir com conhecimentos que possam aprimorar a formação profissional dos palestrantes e ouvintes.

3.8. Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 7 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MEIRELES, Manuel. **Teorias da administração: clássicas e modernas**. São Paulo: Futura, 2003.

SILVA, Reinaldo Oliveira da. **Teorias da administração**. 5 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

SOBRAL, Filipe & PECI, Alketa. “Administração – Teoria e Prática no Contexto Brasileiro”. 2ª Ed. São Paulo: Person, 2013.

3.9. Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Rui Otávio B.; AMBONI, Nério. **Teoria geral da administração: das origens às perspectivas contemporâneas**. São Paulo: Makron Books, 2007.

CERTO, Samuel C. **Administração moderna**. 9 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

LACOMBE, Francisco. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Saraiva, 2009.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2009.

ROBBINS, Stephen P. **Administração: mudanças e perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2001.

VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de; MOTTA, Fernando Prestes. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.

3. PLANO DE ENSINO

Curso: Ciências Econômicas				Ano: 2º/2017
Disciplina: Contabilidade: Aplicações		Código: 2208	Série: MAQ	
Carga horária semanal: 4h	T: h	Lab.: h	Projeto: h	Carga horária semestral: 80 h

3.1. Objetivos Gerais:

Preparar os futuros profissionais dentro de uma abordagem descritiva (porque e como fazer) das Demonstrações Financeiras, habilitando-os a entender a função controladora e informativa da Contabilidade.

3.2. Objetivos Específicos:

Desenvolver nos alunos a capacidade de controlar eventos organizacionais através da utilização dos conceitos e procedimentos contábeis legalmente aceitos pela legislação brasileira e pelos padrões internacionais.

3.3. Ementa:

Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício. Demonstrações Financeiras. Método das Partidas Dobradas. Contabilização de contas. Livros Contábeis. Operações com Mercadorias.

3.4. Conteúdo Programático:

- 1 - Livros Contábeis e Balancete de Verificação
 - 1.1. Livro Diário
 - 1.2. Escrituração do Livro Diário
 - 1.3. Livro Razão
 - 1.4. Balancete de Verificação de duas ou mais colunas.
- 2 -Fatos Contábeis
 - 2.1. Permutativo
 - 2.2. Modificativo (aumentativo e diminutivo)
 - 2.3. Misto (aumentativo e diminutivo)
- 3 - Demonstrações Financeiras
 - 3.1. Conceito (de acordo com a Lei 6.404/76 e alterações promovidas pela Lei 11.638/2007 e 11.941/2009)
 - 3.2. Principais Demonstrações Financeiras
 - 3.3. Período de Apresentação das Demonstrações Financeiras
 - 3.4. Requisitos para publicação das Demonstrações Financeiras
- 4 - Ativo Imobilizado e Depreciação
 - 4.1. Imobilizado: Tangíveis e Intangíveis
 - 4.2. Depreciação: Conceito e Métodos de cálculo
- 5 - Apuração do Resultado e Regimes de Contabilidade
 - 5.1. Apuração do Custo da Mercadoria Vendida (PEPS, UEPS, Média Ponderada Móvel), incluindo Devolução de Vendas e de Compras.
 - 5.2. Frete sobre Compras, Abatimento sobre Compras, Embalagens
 - 5.3. Conceito de Receitas e Despesas
 - 5.4. Regime de Competência: Despesas ocorridas e não pagas; Despesas Antecipadas; Apropriação; Receitas auferidas e não recebidas; Receitas antecipadas; Apropriação. Regime de Caixa. Demonstração do Resultado do Exercício: Representação Gráfica
 - 5.5. Apuração da Receita Líquida de Vendas. Apuração do Lucro Bruto. Despesas e Receitas Operacionais; Apuração do Lucro Operacional; Resultados Não Operacionais; Apuração do LAIR. Apuração do Lucro do Exercício
 - 5.6. Distribuição ou Destinação (Constituição de Reservas) do Lucro do Exercício
 - 5.7. Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido
 - 5.8. Noções da Demonstrac o dos Fluxos de caixa

3.5. Estimativa de cronograma para o desenvolvimento dos Conteúdos Programáticos

- 1 – Livros Contábeis e Balancete – 12 aulas
- 2 – Fatos Contábeis – 12 aulas
- 3 – Demonstrações Financeiras – 12 aulas
- 4 – Ativo Imobilizado e Depreciação – 16 aulas
- 5 – Apuração do Resultado e Regime de contabilidade – 28 aulas

3.6 . Atividades desenvolvidas fora de sala de aula

Exercícios práticos individuais e em grupos, realização de trabalhos em grupo abarcando os temas pertinentes à matéria, envolvendo pesquisa bibliográfica, apresentação oral do trabalho realizado e debate com os demais alunos que compõe a classe sobre o conteúdo do trabalho apresentado. Os trabalhos realizados devem, também, ser entregues por escrito ao professor. Tanto a apresentação oral, a desenvoltura do grupo durante a mesma e no debate com os demais componentes da classe compõe a média a ser atribuída ao discente no correspondente semestre.

3.7. Metodologia:

Aulas expositivas. Trabalhos em grupo. Pesquisas Acadêmicas. Seminários Temáticos. Trabalhos Individuais.

3.8. Bibliografia Básica:

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Contabilidade introdutória**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RAMOS, Alkindar de Toledo; CASTILHO, Edison et al. (Equipe de Professores da FEA/USP).

Contabilidade introdutória: livro texto. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Lei 6.404/76 com alterações promovidas pela Lei 11.638/2007 e pela Lei 11.941/2009.

3.9. Bibliografia Complementar:

PADOVEZE, Clovis Luis. **Manual de contabilidade básica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RAMOS, Alkindar de Toledo; CASTILHO, Edison et al. (Equipe de Professores da FEA/USP).

Contabilidade introdutória: livro texto. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Regulamento do Imposto de Renda

Código Civil Brasileiro



3. PLANO DE ENSINO				
Curso: Ciências Econômicas			Ano: 2º/2017	
Disciplina: Matemática Aplicada I		Código: 2209		Série MAQ
Carga horária semanal: 04	Teoria:	Lab.:	Projeto:	Carga horária semestral: 80h/a

3.1. Objetivos Gerais:

Apresentar os conceitos e instrumental da matemática e suas principais aplicações em Administração, Economia e Contabilidade.

3.2. Objetivos Específicos:

Propiciar ao aluno condições de leitura de gráficos com aplicações econômicas e capacitá-lo para a avaliação dos elementos gráficos e as grandezas matemáticas quanto à análise e a tomada de decisão de um problema.

3.3. Ementa:

Aplicações econômicas :Função oferta e demanda, Função Receita Total, Função Custo Total, Função Lucro Total Ponto de Equilíbrio. Break Even Point, Funções Marginais: Receita Marginal, Custo Marginal. Lucro Marginal.

3.4. Conteúdos Programáticos:

- 1 Funções econômicas lineares: oferta e demanda
- 2 Aplicações econômicas da função do 1º grau: oferta e demanda
- 3 Determinação do Ponto de Equilíbrio gráfica e algebricamente
- 4 Funções econômicas: Receita Total, Custos fixos e Custo Total, Lucro Total
- 5 Aplicações Econômicas da função de 2 grau: oferta e demanda, Receita, Custo, Lucro
- 6 Break Even Point
7. Aplicações Econômicas com a Derivada :Receita Marginal, Custo Marginal, Lucro Marginal

3.5. Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos:

- 1 Funções econômicas lineares: oferta e demanda 3 semanas
- 2 Aplicações econômicas da função do 1º grau: oferta e demanda 3 semanas
- 3 Determinação do Ponto de Equilíbrio gráfica e algebricamente 3 semanas
- 4 Funções econômicas: Receita Total, Custos fixos e Custo Total, Lucro Total 3 semanas
- 5 Aplicações Econômicas da função de 2 grau: oferta e demanda, Receita, Custo, Lucro
Curva de Possibilidade de Produção e problemas correlatos 4 semanas
- 6 Break Even Point 2 semanas
7. Aplicações Econômicas com a Derivada :Receita Marginal, Custo Marginal, Lucro Marginal 4 semanas

3.6. Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Pesquisa na Biblioteca, listas de exercícios, leitura de capítulos do livro de bibliografia básica

3.7. Metodologia, Recursos Didáticos e Procedimentos de Avaliação de ensino e aprendizagem:

Aulas expositivas,, desenvolvimento de exercícios de fixação

3.8. Bibliografia Básica:

BONORA JUNIOR, Dorival et al. **Matemática:** complementos e aplicações nas áreas de ciências contábeis, administração e economia. 4 ed. São Paulo: Ícone Editora, 2006.

MEDEIROS S.; MEDEIROS E. **Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2006. Vol.

MORETTIN, Pedro Alberto *et al.* **Cálculo:** função de uma e várias variáveis. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

3.9. Bibliografia Complementar:

CHING, Alpha. **Matemática para economistas.** São Paulo: Makron Books, 2006.

LEITHOLD, Louis. **Matemática para economia e administração.** São Paulo: Harbra, 2001.

3. PLANO DE ENSINO				
Curso: Ciências Econômicas - Módulo Aplicação Quantitativa			Ano: 2º/2017	
Disciplina: Matemática Financeira			Código: 2210	Série: MAQ
Carga horária semanal: 4	T: h	Lab.: h	Projeto: h	Carga horária semestral: 80 h

3.1. Objetivos Gerais:

- Identificar Conceitos Básicos de Matemática aplicada a Finanças
- Identificar Conceitos Básicos de Matemática Financeira, tais como Juros, Taxas e Prazos
- Identificar Terminologias do Mercado Financeiro.
- Reconhecer os Fatores Financeiros e os tipos de transações dentro do Processo Produtivo

3.2. Objetivos Específicos:

- Compreender os principais problemas Econômico e Financeiro e desenvolver a Capacidade administrativa, sob a ótica Financeira.
- Organizar coleta de Informações Quantitativa e Financeira de apoio à Tomada de Decisão.
- Analisar e Executar Operações Financeiras e Operações Bancárias ofertadas no Mercado Financeiro.
- Efetuar cálculos Financeiros das Operações de Finanças utilizando Calculadoras Financeiras principalmente a HP 12C

3.3. Ementa:

- Assuntos Básicos - Porcentagem - Juros Simples - Desconto comercial e Racional - Fluxo de Caixa - Juros Compostos - Equivalência de Taxa - Série de Pagamentos - Tipos de Financiamento - Financiamento Imediatos e Antecipados - Financiamento com carência - Rendas Perpetuas - Financiamentos fracionados - Utilização da tabela financeira - Financiamento Imobiliário - Tabela PRICE - Sistema SAC de financiamento imobiliário - Sistema SAcree

3.4. Conteúdos Programáticos:

- Juros simples
- Montante de Juros simples
- Cálculo de taxa
- Valor Atual do Desconto Simples Comercial
- Desconto Simples Racional
- Valor Atual do Desconto Simples Racional
- Juros Compostos
- Utilização da tabela
- Equivalência de taxa
- Capitalização
- Aplicação de Capital
- Desconto Composto
- Desconto Composto Real
- Desconto Composto Bancário
- Rendas - Financiamento
- Rendas Imediatas
- Rendas Antecipadas
- Montante das rendas imediatas
- Montante das rendas antecipadas

- Cálculo de taxa dos financiamentos
- Utilização da tabela Financeira
- Financiamento diferido
- Financiamento Perpetuo Imediato
- Financiamento Perpetuo Antecipado
- Cálculo de taxa dos financiamento perpetuo
- Financiamento Imobiliário
- Sistema PRICE de financiamento Imobiliário
- Sistema SAC de Financiamento Imobiliário
- Sistema SACRE de financiamento Imobiliário
- Rendas Fracionadas
- Financiamento Fracionado Imediato
- Montante das Rendas Fracionadas Imediatas
- Financiamento Fracionado Antecipado
- Montante do Financiamento Fracionado Antecipado
- Empréstimos
- Sistema Montante de Empréstimo
- Sistema Americano de Empréstimo

3.5. Estimativa de cronograma para o desenvolvimento dos Conteúdos Programáticos:

- 16 aulas para Juros e Descontos Simples
- 08 aulas para o desenvolvimento das aplicações em Juros Compostos
- 16 aulas de capitalização, mista, desconto composto Real e Bancário.
- 10 aulas para fluxo de caixa, equivalência de taxa
- 08 aulas para financiamento imediatos e montante imediatos.
- 12 aulas para os financiamento antecipado e montante
- 10 aulas de rendas diferidas, que são os financiamento com carência de prestações.
- 10 financiamento perpétuos imediatos e antecipados
- 08 utilização da tabela financeira para o cálculo de taxa dos financiamentos
- 10 financiamento fracionado imediato
- 08 Montante do financiamento fracionado
- 10 Financiamento Fracionado Antecipado
- 08 Financiamento Imobiliário
- 10 Sistema Price de financiamento imobiliário, SAC e SACRE

3.6. Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

- acompanhamento das transações financeiras e dos cálculos de taxa em uma aplicação ou em um tipo específico de Financiamento.
- Utilizar os demonstrativo da mídia, para cálculo de prestações em um financiamento.
- Cálculo de juros nas aplicações de poupança.
- Pesquisa de mercado para as melhores aplicações.

3.7. Metodologia:

Aulas Expositivas, Exemplo, Exercícios Resolvidos e Lista de Exercícios Propostos com eventuais resoluções em Grupo e/ ou Individual; Aulas Práticas com a utilização da calculadora financeira HP 12C.



Trabalhos complementares propostos como instrumentos de avaliações incluindo Trabalho Interdisciplinares Orientado.

3.8. Bibliografia Básica:

- Matemática Financeira-Walter de Francisco – Editora Atlas.
- Matemática Financeira – Bonora Junior Dorival – Atlas
- Calculos e Aplicações Financeiras – Marchede Alberto - Atlas

3.9. Bibliografia Complementar:

- Matemática Financeira - Alexandre Assaf Neto - Editora Atlas
- Matemática Financeira - Carlos Patrício Samanez - Prentice Hall
- Matemática Comercial e Financeira – Faria Rogerio Gomes - Atlas

3. PLANO DE ENSINO				
Curso: Ciências Econômicas			Ano: 2º/2017	
Disciplina: Microeconomia: Teoria		Código: 2207		Série: MAQ
Carga horária semanal: 4h	Teoria: 4h	Lab.:	Projeto:	Carga horária semestral: 80h

3.1. Objetivos Gerais:

Desenvolver as aptidões da turma para a disciplina de Microeconomia e Organização Industrial. Abordagem em detalhes da teoria do consumidor e da firma partindo dos modelos mais simplificados de mercados perfeitos para situações de poder de mercado

3.2. Objetivos Específicos:

Desenvolvimento da noção de custos de oportunidade e raciocínio econômico da escolha sob competição e sob mercados imperfeitos.

3.3. Ementa:

Teoria do Consumidor, Teoria da Firma, Mercados competitivos, Restrição Orçamentária, Preferências, Utilidade, Escolha, Demanda, Tecnologia, Custos e Oferta.

3.4. Conteúdos Programáticos:

1. Apresentação do Plano de Ensino
2. Conceito de Microeconomia
3. Microeconomia e Macroeconomia
4. Restrição Orçamentária
5. Preferências
6. Utilidade
7. Escolha
8. Demanda
9. Tecnologia
10. Custos
11. Oferta

3.5. Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos:

1. Apresentação do Plano de Ensino – **1 aula**
2. Conceito de Microeconomia – **1 aula**
3. Microeconomia e Macroeconomia – **1 aula**
4. Restrição Orçamentária – **1 aula**
5. Preferências – **2 aulas**
6. Utilidade – **1 aula**
7. Escolha – **1 aula**
8. Demanda – **2 aulas**
9. Tecnologia – **2 aulas**
10. Custos – **1 aula**
11. Oferta – **2 aulas**

3.6. Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Trabalhos de campo e atividades relacionadas aos conteúdos apresentados ao longo do curso.

3.7. Metodologia, Recursos Didáticos e Procedimentos de Avaliação de ensino e aprendizagem:

Aulas expositivas e exercícios em sala de Aula .

3.8. Bibliografia Básica:

PINDYCK, R.S. & Rubinfeld D.L. **Microeconomia**. Editora Pearson/Prentice Hall, 2006

VASCONCELLOS, A.S. **Economia – Micro e Macro**. 3 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002

PASSOS, Carlos Roberto M. Otto Nogami. **Princípios de economia**. 4 ed. São Paulo: Pioneira, 2003.

3.9. Bibliografia Complementar:

VARIAN, H. R. Microeconomia. Tradução da sétima edição **americana**, Editora Campus, 2006.

MANKIW, N. G. Introdução à Economia – Princípios de Micro e Macroeconomia. 2 ed. Rio de Janeiro. Editora Campus, 2001.

TROSTER, R, L. E MOCHÓN, F. **Introdução à Economia**. 1 ed. São Paulo: Makron Books, 2002

VASCONCELLOS, M. S., PINHO, DIVA. **Manual de Economia**. 5 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2004.

3.10. Periódicos recomendados:

American Economic Review

Applied Economics

Economia Aplicada

3. PLANO DE ENSINO

Curso: Ciências Econômicas – Módulo Microeconomia					Ano: 1º/2018
Disciplina: Contabilidade Empresarial				Código: 2211	Série: MME
Carga horária semanal: 4h	T:	Lab.: h	Projeto: h	Carga horária semestre: 80 hs	

Objetivos Gerais:

Propiciar ao aluno conhecimentos necessários para Análise das Demonstrações financeiras, desenvolver no aluno habilidades para desenvolver sistemas de apuração de custos em conformidade com a legislação e práticas contábeis, e também conhecimentos necessários para desenvolver a contabilidade de custos e Gerencial como geradoras de informações úteis para tomadas de decisões.

Objetivos Específicos:

Propiciar o futuro administrador a gerir suas atividades em consonância com a legislação pertinente para fins de análises dos resultados e informação para o Balanço Patrimonial.

Desenvolver técnicas administrativas para o exercício eficiente e eficaz das funções do administrador tais como: apropriação dos elementos de custos aos produtos, controles e análises na administração dos custos de produção; e também propiciar ao aluno desenvolver técnicas administrativas para o exercício eficiente e eficaz das funções do administrador tais como: o conhecimento do custo final de um produto, Comportamento e influências dos Custos Fixos e Variáveis nas tomadas de decisões, etc.

Ementa:

Capacitar o aluno a aplicar os conceitos e práticas adquiridos quando da Análise das demonstrações financeiras e quando da formação e apropriação do custo dos produtos e seu preço de venda, nas simulações e elaboração de pareceres e relatórios de controle e análises que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais e ramo de atividades para tomadas de decisões relacionadas ao processo produtivo das empresas e rentabilidade de seus produtos.

Conteúdos Programáticos:

Revisão das demonstrações financeiras (B.P. e D.R.E) de acordo com Lei das S/A 6404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, MP nº 499/08 (Lei nº 11.941/09).

Análise Vertical. Análise Horizontal

Índices de liquidez, Índices de endividamento, Garantia de Capital de Terceiro, Imobilização do Capital, Índice de atividades (rotação). Terminologia em Custos ;

Conceito, História, Evolução da Contabilidade Gerencial e seus Objetivos

Formação de preços

Conceitos básicos: Gastos. Custos. Despesas e Investimentos.

Elementos de custos e sua classificação - MD. MOD. CIF ou GGF

Demonstração de Resultado na Indústria – Inventário periódico e Inventário permanente

Apropriação do custo dos materiais da mão-de-obra direta e dos CIF aos produtos

Custeio para dar entrada no estoque,

Custeio para dar saída do estoque – Inventário Permanente - Método: MPM; PEPS e UEPS.

Formação do custo da MOD. e sua apropriação aos produtos

Apropriação dos Custos Indiretos aos produtos (CIF) ou Gastos Gerais de Fabricação (GGF)

Determinação do mark-up de vendas a vista e a prazo

5.1. Variabilidade das despesas: Fixas e Variáveis

6- Custo para decisão

6.1. Variabilidade dos custos

6.2. Comportamento dos custos fixos e variáveis

6.3. Margem de contribuição: Unitária e por Fator limitativo

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Exercícios e trabalhos sobre os assuntos abordados em sala de aula, os quais terão uma participação na composição da média bimestral.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Trabalho em grupo referente análise do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultado de uma empresa comercial ou industrial publicados em jornal de grande circulação, compreendendo: liquidez, endividamento, índices de atividades, rentabilidade, taxa de retorno e necessidade da capital de giro. (Valendo 4 horas)

Projeto de implantação de custos em uma empresa industrial. (valendo 10 horas).

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas e práticas, com a participação ativa dos discentes e acompanhada de exercícios relacionados com os assuntos abordados na teoria e voltados às suas aplicações práticas com vistas à interdisciplinaridade;

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES:

- a) Avaliação escrita individual: prova oficial – 40% da nota
- b) Trabalhos, atividades, trabalhos de campo, relatório de pesquisa, seminário – 40% da nota
- c) Prova integrada – avaliação composta por todas as disciplinas do semestre – 20% da nota

Bibliografia Básica:

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9 ed. São Paulo: Atlas, Reimpressão 2009.

HORNGREN, Charles T.; SUNDEM, Gary L.; STRATTON, William O. **Contabilidade gerencial**. Tradução Elias Pereira 12 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras**. 7 ed. São Paulo: Frase, 1998.

Bibliografia Complementar:

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil**. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

VANDERBECK, Edward J.; NAGY, Charles F. **Contabilidade de custos**. Tradução de Robert Brian TAYLOR. 11ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MÓDULO: ECONOMIA BRASILEIRA

DISCIPLINA: MATEMÁTICA APLICADA II

2214

Carga horária: 4 h/a semanais – 80 h/a semestrais – OBJETIVOS

Propiciar um bom manuseio com as grandezas quantitativas, construindo as competências e habilidades em Matemática aplicada.

Propiciar elementos para o discente resolver problemas com uma ou mais variáveis e problemas de otimização para funções (buscando máximos ou mínimos), assim como interpretar e compreender os seus resultados.

EMENTA

Funções com várias variáveis: derivadas parciais, integrais duplas, integrais triplas, e aplicações. Integrais para função de uma variável e aplicações. Equações diferenciais: método das integrações sucessivas, e método das variáveis separáveis. Operações com matrizes. Programação linear. Programação não linear.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Domínio de validade e Limites no $\mathbb{R}^2$ e $\mathbb{R}^3$
2. Curvas de nível para função de 3 variáveis
3. Gráficos no $\mathbb{R}^3$ (funções de 3 variáveis)
4. Grau de homogeneidade
5. Laboratório de informática com no Excel: ferramenta SOLVER para funções com várias variáveis;
6. Derivadas parciais + derivação na forma implícita
7. Derivadas parciais de 1º e 2º ordem
8. Diferencial de uma função do tipo $z = f(x, y)$
9. Elasticidades simples e cruzadas para $z = f(x, y)$
10. Laboratório de informática: Funções no Excel para inversão de matrizes
11. Máximos e mínimos locais: método do Hessiano
12. Máximos e mínimos condicionados: método da substituição
13. Máximos e mínimos condicionados: método da substituição
14. Máximos e mínimos condicionados: método das derivadas parciais
15. Máximos e mínimos condicionados: método de Lagrange
16. Classificação dos pontos críticos de uma função do tipo $w = f(x, y, z)$
17. Integrais: conceito de integral indefinida
18. Integrais: método da substituição
19. Integrais: método por partes
20. Integrais: método das frações parciais
21. Primitivação e aplicações Econômicas
22. Laboratório de informática Programação linear e não linear (Utilitário Solver)
23. Integral definida: áreas de figuras planas
24. Integral definida: aplicações econômicas

25. Laboratório de informática modelo de transporte (Utilitário Solver)
26. Laboratório de informática: problemas de otimização
27. Operações com matrizes
28. Teoria dos jogos: minmáx, máximin; ponto de sela
29. Equações diferenciais: método das antidiferenciações sucessivas
30. Equações diferenciais: método das variáveis separáveis

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

01. Domínio de validade e Limites no $\mathbb{R}^2$ e $\mathbb{R}^3$ - 4 aulas
02. Curvas de nível para função de 3 variáveis - 4 aulas
03. Gráficos no $\mathbb{R}^3$ (funções de 3 variáveis) - 6 aulas
04. Grau de homogeneidade - 2 aulas
05. Laboratório de informática: gráficos de linhas para funções com 1 variável - 2 aulas
06. Máximos e mínimos locais: método do Hessiano - 2 aulas
07. Máximos e mínimos condicionados: método da substituição - 2 aulas
08. Máximos e mínimos condicionados: método da substituição - 4 aulas
09. Máximos e mínimos condicionados: método das derivadas parciais - 4 aulas
10. Máximos e mínimos condicionados: método de Lagrange - 2 aulas
11. Classificação dos pontos críticos de uma função do tipo $w = f(x, y, z)$ - 4 aulas
12. Laboratório de informática: operações com matrizes - 4 aulas
13. Integrais: conceito de integral indefinida - 2 aulas
14. Integrais: método da substituição - 2 aulas
15. Integrais: método por partes - 4 aulas
16. Integrais: método das frações parciais - 4 aulas
17. Primitivação e aplicações Econômicas - 2 aulas
18. Laboratório de informática: Aplicativo Solver da Microsoft - 4 aulas
19. Integral definida: áreas de figuras planas - 4 aulas
20. Integral definida: aplicações econômicas - 2 aulas
21. Integral definida: método de Simpson - aulas
22. Laboratório de informática modelo de transporte - 2 aulas
23. Equações diferenciais: método das antidiferenciações sucessivas - 2 aulas
24. Equações diferenciais: método das variáveis separáveis - 2 aulas
25. Operações com matrizes - 4 aulas
26. Teoria dos jogos: Máximin, mínmáx, ponto de sela - 2 aulas

Metodologia

Aulas expositivas em salas de aula; Aulas práticas nos laboratórios de informática para o manuseio das planilhas eletrônicas. Listas com Teoria e exercícios disponibilizados no Site da Escola.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

- Avaliação escrita individual: prova oficial (mínimo 40% da média semestral).

- Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

Resolução de Lista de exercícios, atividades no laboratório de informática, pesquisa de campo.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Haverá uma atividade de pesquisa desenvolvida em aulas no laboratório de informática

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONORA JR. DORIVAL. **Cálculo para Ciências Humanas**. São Paulo: Ícone, 2012
STEWART, JAMES – **Cálculo** – volumes 1 e 2. Porto aegre: Cengage Learning, 2010
HOFFMANN, Laurence D. **Cálculo: um curso moderno e suas aplicações**. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORETTIN, Pedro Alberto e HAZZAN, Samuel. **Cálculo: funções de várias variáveis**. São Paulo: Saraiva, 2004
TAN, S.T. **Matemática aplicada à administração e a Economia**. São Paulo: Pioneira, 2003
BONORA JR., DORIVAL e outros. **Matemática com complementos e aplicações**. São Paulo: Ícone, 2012.
SIMON, Carl P.; BLUME, Lawrence. **Matemática para economistas**. Tradução de Claus Ivo DOERING. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
LARSON, HOSTETLER, E EDWARDS – **Cálculo com aplicações** – Editora Livros Técnicos e Científicos. 1998

PERIÓDICOS

REMAT: Revista Eletrônica da Matemática
periodicos.ifrs.edu.br/index.php/REMAT
SBMAC - Sociedade Brasileira de Matemática ...
www.sbmac.org.br/publicacoes
Journal | INTERMATHS: Revista de Matemática Aplicada e www.scilit.net/journal/6056858

3. PLANO DE ENSINO

Curso: Ciências Econômicas

Ano: 1º/2018

Disciplina: Estatística Aplicada

Código: 2261

Série: 2.º NY

Carga horária semanal: 4 h

T: 4 h

Lab.: h

Projeto: h

Carga horária anual: 80 h

3.1 Objetivos Gerais:

Introduzir conhecimentos fundamentais de estatística, tanto no aspecto conceitual quanto no aspecto metodológico, proporcionando ao aluno condições de uso da estatística como importante ferramenta para a realização de análises econômicas.

3.2 Objetivos Específicos:

Propiciar ao aluno um conhecimento suficiente para que possa operar estudos estatísticos básicos e compreender os textos econômicos que utilizam de ferramental mais sofisticado.

3.3 Ementa:

Números Índice. Estatística descritiva. Probabilidades. Modelos de distribuição. Distribuições por amostragem: intervalos de confiança, qui-quadrado, testes de hipóteses, análise de variância. Regressão linear: correlação, método dos mínimos quadrados.

3.4 Conteúdos Programáticos:

1. INTRODUÇÃO E CONCEITOS BÁSICOS

2. ESTATÍSTICA DESCRITIVA

2.1. Medidas estatísticas

2.1.1. Medidas de ordenamento e posição

2.1.2. Medidas de dispersão

2.1.3. Medidas de assimetria

2.2. Distribuições de Frequência

3. PROBABILIDADE

3.1. Conceitos gerais

3.2. Cálculos de probabilidades

4. DISTRIBUIÇÕES DE PROBABILIDADES

4.1. Distribuições discretas

4.1.1. Distribuição de Bernoulli

4.1.2. Distribuição binomial

4.1.3. Distribuição de Poisson

4.2. Distribuições Contínuas

4.2.1. Distribuição uniforme

4.2.2. Distribuição normal

4.2.3. Distribuição exponencial

4.2.4. Distribuição lognormal

4.2.5. Distribuição de Student

4.2.6. Distribuição qui-quadrado

5. DISTRIBUIÇÃO AMOSTRAL E ESTIMAÇÃO

5.1. Distribuição amostral

5.2. Teorema do limite central

5.3. Estimação

5.4. Testes de hipóteses

5.5. Análise da variância

6. REGRESSÃO LINEAR SIMPLES

6.1. Covariância e coeficiente de correlação

6.2. Regressão linear simples

6.3. Método dos mínimos quadrados

7. NÚMEROS ÍNDICE

3.5 Estimativa de cronograma para o desenvolvimento dos Conteúdos Programáticos:

1. INTRODUÇÃO E CONCEITOS BÁSICOS – duração: 2 aulas

2. ESTATÍSTICA DESCRITIVA – duração: 16 aulas

3. PROBABILIDADES – duração: 6 aulas

4. DISTRIBUIÇÕES DE PROBABILIDADES – duração: 22 aulas

5. DISTRIBUIÇÃO AMOSTRAL E ESTIMAÇÃO – duração: 12 aulas

6. REGRESSÃO LINEAR SIMPLES – duração: 12 aulas

7. NÚMEROS ÍNDICE – duração: 4 aulas

3.6 Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Laboratório de Informática e participação no Projeto de Iniciação à amostragem estatística.

3.7 Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Aulas expositivas; utilização de apostilas, aplicação e correção de listas de exercícios, utilização de ferramentas computacionais através do uso dos softwares Excel e E-views.

3.8 Bibliografia Básica:

MORETTIN, P. A. ; BUSSAB, W.O. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva: 2002.

GUJARATI, D. N. **Econometria básica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

SARTORIS NETO, A. **Estatística e introdução à econometria**. São Paulo: Saraiva 2003.

3.9 Bibliografia Complementar:

ANDERSON, D.R.; SWEENEY, D.J.; WILLIAMS, T.A. **Estatística aplicada à administração e economia**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2013.

DOANE, David P.; SEWARD, Lori E. **Estatística aplicada: à administração e a economia**. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

DOWNING, D.; CLARK, J. **Estatística aplicada**. São Paulo: Saraiva, 2002.

FONSECA, J. S.; MARTINS, G.A.; TOLEDO, G. L. **Estatística aplicada**. São Paulo: Atlas, 1995.

HILL, C. *et al.* **Econometria**. São Paulo: Saraiva, 2003.

SPIEGEL, M. R. **Estatística**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

3.10 Periódicos recomendados:

Revista Brasileira de Economia ISSN 0034-7140

Computational & Applied Mathematics ISSN 1807-0302

Dados - Revista de Ciências Sociais ISSN 0011-5258

3. PLANO DE ENSINO

Curso: Ciências Econômicas - Módulo Microeconomia

Ano: 1º/2018

Disciplina: Formação Econômica do Brasil

Código: 2262

Série: MME

Carga horária semanal: 4 horas

T:

Lab.:

h

Projeto:

h

Carga horária semestral: 80 h

Objetivos Gerais:

Desenvolve-se entendimento sobre toda a estrutura econômica do Brasil, no período 1500-1964, proporcionando a compreensão sobre o perfil socioeconômico brasileiro do período. Durante o curso são apresentados conceitos de economia monetária, macroeconomia e economia do setor público. O curso é pré-requisito para a matéria de economia brasileira contemporânea.

Objetivos Específicos:

Proporcionar conhecimentos relativos à formação econômica do Brasil, iniciando pelos conceitos de mercantilismo e empresa colonial.

Analisar a estrutura e dinâmica do sistema colonial brasileiro, explorando os vários ciclos de sua produção econômica.

Consolidar os conhecimentos da estrutura econômica após a Independência do Brasil a partir da economia cafeeira e todo o processo de instalação da indústria.

Analisar o desenvolvimento do sistema financeiro no país até 1964.

Compreender a dinâmica do desenvolvimento industrial do Brasil em fase inicial e, a consolidação de um projeto socioeconômico brasileiro até 1964.

Ementa:

O curso analisa a História Econômica do Brasil desde seu descobrimento até o golpe militar de 1964.

Focalizar na história do Brasil, a partir de sua colonização, a atividade produtiva em cada período histórico analisando as relações sociais de produção, circulação e, distribuição dos bens produzidos. Serão analisados os ciclos econômicos relevantes e os cenários econômicos vigentes.

Conteúdos Programáticos:

1. Estrutura da economia mercantilista.
 - 1.1. Descobrimento e ocupação das Américas.
2. A expansão ultramarina portuguesa.
3. Economia de extração na colônia: o ciclo do pau-brasil.
4. Colonização do Brasil.

- 4.1. A colonização efetiva (o sentido da colonização, o perfil do colonizador, pacto colonial.).
- 4.2. Economia açucareira - produção, comercialização, produtores competidores, expansão territorial.
- 4.3. Crise da economia açucareira (preço do açúcar no mercado internacional, concorrência internacional).
- 4.4. Ciclo do ouro.
5. Crise do Império Português – corte portuguesa no Brasil-colônia, fim do pacto colonial, abertura dos portos.
 - 5.1. O início do sistema financeiro e monetário no Brasil.
6. Independência do Brasil - consequências econômicas da independência.
7. Período Regencial: 1831-1840 – panorama econômico.
8. 2º Reinado: 1841-1889.
 - 8.1. Crise do sistema bancário brasileiro.
 - 8.2. Expansão cafeeira (modelo agroexportador).
 - 8.3. Imigração subvencionada
 - 8.4. Crise do sistema escravista.
 - 8.5. Consequências econômicas da abolição – transição para o trabalho assalariado.
9. Primeira República – políticas econômicas na primeira década republicana.
 - 9.1. Colapso da economia cafeeira - A crise de superprodução e a política de defesa do café.
 - 9.2. Crescimento da economia brasileira e consequências econômicas pós I guerra mundial.
 - 9.3. Reflexos do *Crash* de 1929 - a crise financeira e a moratória da dívida externa.
10. A industrialização brasileira no período de 1930-1945 - capitalismo tardio: gênese da industrialização brasileira.
 - 10.1. As teorias de industrialização.
 - 10.2. Modelo de substituição de importações.
11. Governo Getúlio Vargas: a crise de 1930 e o avanço da industrialização brasileira – a perspectiva de desenvolvimento nacional.
 - 11.1. Medidas econômicas durante o Governo Provisório e o Estado Novo (CAMOB, SUMOC).
12. O Pós-Guerra e a nova fase de industrialização – crescimento e crise: 1945-1964.
 - 12.1. Governo Dutra: adoção de políticas cambiais para o desenvolvimento econômico.
 - 12.2. 2º governo Vargas: democracia e desenvolvimento nacionalista.
 - 12.3. Governo Café Filho: desnacionalização da economia e restrição monetária.
 - 12.4. Governo JK: Plano de Metas.
 - 12.5. Governo Jânio Quadros: medidas contracionistas.
 - 12.6. Governo João Goulart: crise política e econômica.
13. Interpretações sobre a estagnação econômica entre 1962-1967.
 - 13.1. Golpe de 1964.
14. Tópicos Especiais:
 - 14.1. Educação das Relações Étnico-Raciais (Lei nº 10.639/2003);
 - 14.2. Política de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Ao final de cada semestre, será solicitado um trabalho, que deverá ser desenvolvido em grupos e contará com normas estabelecidas pelo Docente da matéria de comunicação escrita e oral. Os temas a serem desenvolvidos nos trabalhos serão: (i) a economia no Brasil Império e, (ii) desenvolvimento do sistema monetário no Brasil entre 1930-1964.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

O conteúdo da matéria será apresentado em aulas expositivas, sempre buscando estabelecer vínculos com o cenário econômico e sócio-político atual.

Sobre as atividades desenvolvidas fora de sala de aula, os alunos deverão desenvolver os trabalhos em grupos que serão apresentados em sala. Durante as apresentações os grupos deverão responder a uma pergunta do professor e, a uma pergunta dos demais grupos.

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES:

- a) Avaliação escrita individual: prova oficial – 40% da nota
- b) Trabalhos, atividades, trabalhos de campo, relatório de pesquisa, seminário – 40% da nota
- c) Prova integrada – avaliação composta por todas as disciplinas do semestre – 20% da nota

Bibliografia Básica:

ABREU, Marcelo de Paiva (org.). **A ordem do progresso**: cem anos de política econômica republicana (1889-1989). Rio de Janeiro: Campus, 1989.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

PRADO Junior, Caio. **História econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

Bibliografia Complementar:

GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JUNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**: para cursos de economia e administração. São Paulo: Atlas, 1996.

LAPA, José Roberto do Amaral. **A economia cafeeira**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

MELLO, João Manuel C. **O capitalismo tardio**. São Paulo: Brasiliense, 1988. Disponível em: <http://vimeo.com/66574933>.

TAVARES, Maria da Conceição. **Da substituição de importações ao capitalismo financeiro**: ensaios sobre a economia brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

3.10 Periódicos recomendados:

[Revista Brasileira de Economia ISSN 0034-7140](#)

[Revista Brasileira de História ISSN 0102-0188](#)

[Revista de Economia Política ISSN 0101-3157](#)



3. PLANO DE ENSINO

Curso: Ciências Econômicas				Ano: 1º/2018
Disciplina: Microeconomia: Aplicações			Código: 2263	Série: 2º .NY
Carga horária semanal: 4 horas	T: h	Lab.: h	Projeto: h	Carga horária anual: 160 h

3.1 Objetivos Gerais:

Esta disciplina tem o objetivo de fornecer o arcabouço necessário para a compreensão dos fenômenos microeconômicos mais relevantes, bem como dos nexos causais que os determinam.

A disciplina deve fornecer subsídios teóricos para o processo de decisão do aluno em sua vida profissional e servir como base para outras disciplinas do curso.

3.2 Objetivos Específicos:

- Transmitir aos alunos a lógica ou racionalidade que embasa as escolhas dos agentes econômicos individuais.
- Estudar a dinâmica da produção e dos custos das empresas, bem como a forma como estas devem proceder para maximizar lucro, nas diversas estruturas de mercado.

3.3 Ementa:

A disciplina aborda a Teoria Microeconômica, tendo como base o estudo iniciado na disciplina Introdução à Economia. A Microeconomia é uma área do conhecimento fundamental à formação do economista, por fornecer as bases teóricas de tomada de decisão dos agentes econômicos públicos e privados. Procura-se ilustrar a teoria ministrada com exemplos extraídos da realidade econômica.

São ensinados os instrumentos necessários para a compreensão das decisões de escolha do consumidor, do processo de maximização dos lucros pelas empresas, dos mecanismos de concorrência e da organização dos mercados. Adicionalmente, são ministradas noções de economia industrial e de equilíbrio geral.

3.4 Conteúdos Programáticos:

- 1) Mercados competitivos: equilíbrio entre oferta e demanda
- 2) Elasticidades
- 3) Comportamento do consumidor
 - Curvas de indiferença
 - Restrição orçamentária
 - Maximização de utilidade



4) Demanda individual e de mercado

5) Efeito-renda e efeito-substituição

6) Excedente do consumidor

7) Produção

Tecnologia de produção

Produção com um insumo variável

Produção com dois insumos variáveis

Rendimentos de escala

Tópicos sobre a teoria do capital humano

8) Custos

Custos no curto prazo

Custos no longo prazo

9) Maximização de lucros em mercados competitivos

Escolha do nível de produção no curto prazo

Escolha do nível de produção no longo prazo

Curva de oferta no curto e longo prazo da firma e da indústria

10) Análise de mercados competitivos

Efeito de preços mínimos

Efeito de cotas e impostos

11) Monopólio

Maximização de lucro do monopolista

Custos sociais do monopólio

Poder de monopólio

12) Determinação de preços com poder de mercado

Discriminação de preços de primeiro, segundo e terceiro graus

13) Teoria dos jogos/ Oligopólio e concorrência monopolística (início)

Modelo de Cournot

14) Oligopólio e concorrência monopolística (continuação)

Modelo de Cournot

Modelo de Stackelberg

Modelo de Bertrand

15) Assimetria de informação

16) Equilíbrio geral

3.5 Estimativa de cronograma para o desenvolvimento dos Conteúdos Programáticos:

- 1) Mercados competitivos: equilíbrio entre oferta e demanda (duas semanas)
- 2) Elasticidades (duas semanas)
- 3) Comportamento do consumidor (cinco semanas)
- 4) Demanda individual e de mercado (duas semanas)
- 5) Efeito-renda e efeito-substituição (duas semanas)
- 6) Excedente do consumidor (uma semana)
- 7) Produção (três semanas)
- 8) Custos (duas semanas)
- 9) Maximização de lucros em mercados competitivos (duas semanas)
- 10) Análise de mercados competitivos (duas semanas)
- 11) Monopólio (duas semanas)
- 12) Determinação de preços com poder de mercado (duas semanas)
- 13) Teoria dos jogos/ Oligopólio e concorrência monopolística (início) (uma semana)
- 14) Oligopólio e concorrência monopolística (continuação) (quatro semanas)
- 15) Assimetria de informação (duas semanas)
- 16) Equilíbrio Geral (três semanas)

3.6 Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

- Listas de exercícios para resolução em casa
- Trabalhos para nota.

3.7 Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

O curso é desenvolvido através de aulas expositivas sobre os aspectos teóricos e conceituais. Também são feitos exercícios de aplicação da teoria ministrada. São empregados, sempre que possível, exemplos ilustrativos extraídos da realidade econômica brasileira.

3.8 Bibliografia Básica:

EATON, B. Curtis; EATON, Diane F. **Microeconomia**. São Paulo: Saraiva, 1999.
FERGUSON, C. E. **Microeconomia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.
PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel. **Microeconomia**. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

3.9 Bibliografia Complementar:

CHIANG, Alpha C. **Matemática para economistas**. São Paulo: Makron Books, 1982.

KON, Anita. **Economia industrial**. São Paulo: Nobel, 1994.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia**: uma abordagem moderna. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

VARIAN, Hal. **Microeconomia**: princípios básicos. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; OLIVEIRA, Roberto Guena de. **Manual de microeconomia**. São Paulo: Atlas, 2000.

3.10 Periódicos recomendados:

Revista Brasileira de Economia ISSN 0034-7140

Gestão & Produção ISSN 0104-530X



3. PLANO DE ENSINO

Curso: Ciências Econômicas – Módulo de Economia Brasileira				Ano: 2º/2018
Disciplina: História do Pensamento Econômico			Código: 2264	Série: MEB
Carga horária semanal: 4 horas	T: h	Lab.: h	Projeto: h	Carga horária anual: 80 h

Objetivos Gerais:

Conhecer e refletir sobre a história das teorias econômicas e políticas no pensamento ocidental, com início na Grécia antiga até o pensamento econômico contemporâneo.

Objetivos Específicos:

Apresentar as principais interpretações da origem e formação do Capitalismo

Noções de metodologia científica aplicada à história econômica

Aprimorar o entendimento da economia contemporânea

Ementa:

Analisar a existência da economia *per se* e sua evolução, discutindo suas consequências sociais e políticas. Apresentar os principais autores das diversas escolas do pensamento econômico.

Conteúdos Programáticos

Introdução à história da economia.

Breve história do aparecimento do comércio e da moeda.

Pensamento econômico da Grécia: idéias econômicas e monetárias – Platão, Xenofonte e Aristóteles. Pensamento econômico romano: fatos econômicos, intervenção do Estado e individualismo. Estabelecimento da *Pax Romana* e suas consequências.

Economia Escolástica: idéias econômicas e princípios morais – Santo Tomás de Aquino, Nicole Orèsmes.

Escola Mercantilista: Thomas Mun;

Gerard Malynes, Charles Davenant, Jean Baptiste Colbert, Sir William Petty.

Escola Fisiocrática: François Quesnay, Anne Robert Jacques Turgot. Escola Clássica - precursores: Sir Dudley North, Richard Cantillon, David Hume.

Escola Clássica: Adam Smith.

Revolução Industrial Inglesa.

Escola Clássica: Thomas Malthus;

David Ricardo;

Jeremy Bentham, Jean Baptiste Say, Nassau William Senior; John Stuart Mill.

Padrão-Ouro (bimetalismo, advento do padrão-ouro; estabilidade do sistema econômico internacional).

Socialismo Utópico: Henri Comte de Saint-Simon, Charles Fourier, Simonde de Sismondi, Robert Owen, Louis Blanc, Charles Kingsley.

Escola Socialista / Comunista: Marx

Rosa Luxemburgo, Nikolai Ivanovitch Bukharin, Ernest Mandel, Vladimir Ilitch Ulianov Lenin.

Escola Histórica Alemã: Friedrich List;

Wihelm Roscher, Gustav Schomoller, Max Weber.

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Os alunos serão estimulados a fazer leituras de revistas, jornais e a assistir a filmes que tratem dos períodos estudados, de acordo com a disponibilidade de atividades relacionadas com o curso.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Aulas expositivas. Análise e interpretação de capítulos e trechos das obras dos principais autores analisados (os textos serão definidos conforme compreensão dos alunos ao curso). Discussão de textos da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica – ABPHE (os textos serão definidos conforme compreensão dos alunos ao curso).

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES:

- a) Avaliação escrita individual: prova oficial – 40% da nota
- b) Trabalhos, atividades, trabalhos de campo, relatório de pesquisa, seminário – 40% da nota
- c) Prova integrada – avaliação composta por todas as disciplinas do semestre – 20% da nota

Bibliografia Básica:

BRUE, Stanley L.. História do pensamento econômico. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

HUNT, E.K.. História do pensamento econômico. São Paulo: Campus, 2005.

BACKHOUSE, Roger E.. História da economia mundial. São Paulo: Estação Liberdade, 2007.

Bibliografia Complementar:

BIDERMAN, Ciro; COZAC, Luiz Felipe L.; REGO, José Marcio. Conversas com economistas brasileiros. São Paulo: Editora 34, 1996.

BRESCIANI, Maria Stella M.. Londres e Paris no século XIX: o espetáculo da pobreza. São Paulo: Editora Brasiliense, 1992.

CARNAVAN, Bernard. Economistas para principiantes. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1983.

CHANCELLOR, Edward. Salve-se quem puder – uma história da especulação financeira. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

GALBRAITH, John Kenneth. A era da incerteza. São Paulo: Pioneira, 1979.

GALBRAITH, John Kenneth. O pensamento econômico em perspectiva – uma história crítica. São Paulo: Thomson Pioneira, 1989.

HEILBRONER, Robert L.. A formação da sociedade econômica. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

HEIMANN, Eduard. História das doutrinas econômicas - uma introdução à teoria econômica. São Paulo: Zahar, 1971.

HUGON, Paul. História das doutrinas econômicas. São Paulo: Atlas, 1980.

KISHTAINY, NIAL, et all. O livro da Economia. São Paulo: Globo livros, 2013.

OLIVEIRA, Roberson, GENNARI, Adilson. História do pensamento econômico. São Paulo: Saraiva, 2009.

POLANYI, Karl. A grande transformação – as origens de nossa época. São Paulo: Campus, 2000.

RIMA, Ingrid Hahne. História do pensamento econômico. São Paulo: Atlas, 1977.

3. PLANO DE ENSINO**Curso:** Ciências Econômicas**Ano:** 1º/2019**Disciplina:** Economia Brasileira Contemporânea**Código:** 2265**Série:** 3º NY**Carga horária semanal:****T:**

4 h

Lab.:

h

Projeto: h**Carga horária anual:** 80 h**3.1. Objetivos Gerais:**

Desenvolve-se entendimento sobre toda a estrutura econômica do Brasil, desde 1964 até os dias atuais, proporcionando a compreensão sobre o perfil socioeconômico brasileiro do período. São analisados os planos econômicos enfocando seus aspectos macroeconômicos. Para a compreensão dos planos será necessário a integração com os cursos de economia monetária, economia do setor público e macroeconomia.

3.2. Objetivos Específicos:

O programa se constitui em duas partes:

- analisa as estratégias econômicas adotadas durante o regime militar, o segundo choque de petróleo e, o aumento das taxas de juros internacionais em 1979 que culminam na crise da década de 1980. O programa se estende até os dias atuais, com os desdobramentos do Plano Real e suas crises cambiais e;
- análise do desenvolvimento de setores econômicos específicos a partir de 1945 enfatizando: (i) a participação do Estado na economia, (ii) inflação, (iii) setor industrial, (iv) sistema financeiro e monetário, (v) comércio exterior, (vi) agricultura, (vii) trabalho e renda, (viii) políticas públicas.

Desta forma se preparará o aluno para compreender a realidade econômica e social do Brasil.

3.3. Ementa:

Analisar a economia brasileira no período 1964-atual e, as políticas econômicas adotadas.

Serão analisados os cenários econômicos vigentes, as conjunturas político-econômicas internas e externas e, suas conseqüências para o desenvolvimento socioeconômico brasileiro.

3.4. Conteúdos Programáticos:

1. Estagnação dos anos 1960: a crise na economia brasileira de 1962-1967.
 - 1.1. Interpretações sobre a estagnação econômica entre 1962-1967.
2. Ruptura democrática e crescimento econômico brasileiro: 1964-1973.

- 2.1. Governo Castelo Branco: reformas políticas e econômicas - o PAEG e as bases do milagre econômico.
- 2.2. Governo Costa e Silva: recuperação e reajuste: Conep e PED.
- 2.3. Governo Emílio Garrastazu Médici: milagre econômico – I PND.
3. Origens da crise mundial do petróleo de 1973.
 - 3.1. Impacto e reação do primeiro choque do petróleo.
4. Crise e crescimento da economia brasileira: 1974-1979.
 - 4.1. Governo Ernesto e Geisel: II PND e endividamento externo (financiamento dos petrodólares).
5. Crise mundial do petróleo de 1979.
 - 5.1. Choque financeiro externo.
6. Crescimento e inflação: 1980-1985.
 - 6.1. Governo João Figueiredo: crise econômica interna e redemocratização.
7. Discussões sobre a natureza da inflação brasileira.
8. Estagnação e Planos de Estabilização na nova República: 1986-1994.
 - 8.1. Governo José Sarney: Desenvolvimento e limites do Plano Cruzado (Cruzadinho e Cruzado II), Plano Bresser, “Política do Feijão com Arroz”; Plano Verão.
 - 8.2. Governo Fernando Collor: impacto do Plano Collor I, abertura econômica, Plano Collor II.
 - 8.3. Governo Itamar Franco: Plano Real.
9. Estabilidade econômica com baixo crescimento econômico: 1995-2003.
 - 9.1. Governo Fernando Henrique Cardoso – 1º mandato: estabilidade monetária, crise fiscal e instabilidade macroeconômica externa.
 - 9.2. Governo Fernando Henrique Cardoso – 2º mandato: adoção do tripé econômico (metas de inflação, câmbio flutuante, superávit primário).
10. Manutenção do tripé econômico com crescimento econômico: 2004-2008.
 - 10.1. Governo Lula - 1º mandato: reformas para manutenção e redução da desigualdade social.
11. Breve histórico do sistema financeiro mundial pós II Guerra (Conferência de Bretton Woods, Consenso de Washington).
12. Análise de indicadores econômicos do Brasil pós II Guerra
 - 12.1. O papel do Estado para o crescimento econômico do país: nacionalização e desnacionalização.
 - 12.2. Financiamento do desenvolvimento e crise fiscal do Estado.
 - 12.3. Inflação: crescimento e queda.
 - 12.4. Economia industrial do Brasil.
 - 12.5. Consolidação do sistema financeiro brasileiro.
 - 12.6. Comércio internacional: abertura comercial e integração econômica.
 - 12.7. Relevância do setor agro-exportador para o desenvolvimento econômico.

- 12.8. Políticas salariais e trabalhistas.
- 12.9. Desigualdades Regionais.
- 12.10. Evolução das políticas públicas (educação, saúde, previdência social, segurança pública, programas de transferência de renda).

13. Discussões sobre a conjuntura econômica brasileira do semestre.

3.5. Estimativa de cronograma para o desenvolvimento dos Conteúdos Programáticos:

Conteúdos Programáticos

- | | |
|---|---------------|
| 1. Estagnação dos anos 1960: a crise na economia brasileira de 1962-1967. | 1 semana |
| 2. Ruptura democrática e crescimento econômico brasileiro: 1964-1973. | 3
semanas |
| 3. Origens da crise mundial do petróleo de 1973. | 1 semana |
| 4. Crise e crescimento da economia brasileira: 1974-1979. | 2
semanas |
| 5. Crise mundial do petróleo de 1979. | 1 semana |
| 6. Crescimento e inflação: 1980-1985. | 2
semanas |
| 7. Discussões sobre a natureza da inflação brasileira. | 1 semana |
| 8. Estagnação e Planos de Estabilização na nova República: 1986-1994. | 7
semanas |
| 9. Estabilidade econômica com baixo crescimento econômico: 1995-2003. | 3
semanas |
| 10. Manutenção do tripé econômico com crescimento econômico: 2004-2008. | 2
semanas |
| 11. Breve histórico do sistema financeiro mundial pós II Guerra (Conferência de Bretton Woods, Consenso de Washington). | 2
semanas |
| 12. Análise de indicadores econômicos do Brasil pós II Guerra | 10
semanas |
| 13. Discussões sobre o semestre da atual conjuntura econômica brasileira. | 2
semanas |

3.6. Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Ao final do ano letivo serão solicitados dois trabalhos. O primeiro trabalho, realizado individualmente, consiste em desenvolver um breve histórico, na economia brasileira, do tema que o aluno escolheu para a produção da monografia. Este trabalho contará com as normas estabelecidas pelo Docente da matéria de técnicas de pesquisa em economia.

O segundo trabalho, realizado em grupo, é a criação de um boletim de conjuntura sobre temas escolhidos pelos próprios alunos.

3.7. Metodologia:

O conteúdo da matéria será apresentado em aulas expositivas, sempre buscando estabelecer vínculos com o cenário econômico e sócio-político atual.

Algumas aulas do segundo semestre serão apresentadas no laboratório de informática, visando apresentar aos alunos os índices da economia brasileira mais recentes.

3.8. Bibliografia Básica:

ABREU, Marcelo de Paiva (org.). A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana (1889-1989). Rio de Janeiro: Campus, 1989.

GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval; TONETO JR., Rudinei. Economia Brasileira Contemporânea. Rio de Janeiro: Atlas, 2005.

GIAMBIAGI, Fabio, et al. Economia brasileira contemporânea (1945/2004). São Paulo: Campus, 2005.

3.9. Bibliografia Complementar:

BELLUZZO, Luiz Gonzaga; ALMEIDA, Júlio Gomes. Depois da queda - a economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2002.

RESENDE, André Lara. Da inflação crônica à hiperinflação: observações sobre o quadro atual. In Revista de Economia Política vol.9, no. 1 (1989). São Paulo: Brasiliense, 1989.

SERRA, José. Ciclos e mudanças estruturais na economia brasileira do pós-guerra. In BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello; COUTINHO, Renata (orgs). Desenvolvimento capitalista no Brasil – ensaios sobre a crise. São Paulo: Brasiliense, 1982.

3. PLANO DE ENSINO

Curso: Ciências Econômicas – Módulo de Macroeconomia				Ano: 1º/2019
Disciplina: Macroeconomia: Teoria			Código: 2267	Série: MCR
Carga horária semanal:	T: 4 h	Lab.: 0 h	Projeto: 0 h	Carga horária anual: 80 h

Objetivos Gerais:

Apresentar aos alunos os conceitos das principais variáveis macroeconômicas, as teorias que buscam determinar o produto e a renda nas diferentes linhas de pensamento macroeconômico e discutir os resultados de políticas econômicas com base nestas diferentes teorias.

Objetivos Específicos:

Definir os principais agregados macroeconômicos e suas interligações.

Abordar o instrumental teórico básico a fim de capacitar o aluno a realizar análises fundamentadas sobre as principais variáveis macroeconômicas e compreender os efeitos das políticas fiscal e monetária.

Fornecer ao aluno o entendimento das principais diferenças teóricas entre as linhas de pensamento da macroeconomia.

Introduzir os principais problemas macroeconômicos de uma economia aberta.

Ementa:

Disciplina busca capacitar o aluno a realizar análises fundamentadas sobre as variáveis e a conjuntura macroeconômica, aplicando as principais teorias transmitidas ao longo do curso.

Macroeconomia keynesiana: modelo simples; modelo IS-LM; efeitos de políticas fiscal e monetária no modelo IS-LM.

Oferta e Demanda Agregadas; Inflação e Desemprego; Macroeconomia Aberta: taxas de câmbio

Conteúdos Programáticos:

O papel da demanda agregada, moeda, juros e renda no modelo keynesiano. Modelo IS-LM; Efeitos de políticas econômicas no modelo IS-LM;

O papel da demanda agregada, moeda, juros e renda no modelo keynesiano. Modelo IS-LM; Efeitos de políticas econômicas no modelo IS-LM;

Taxa de câmbio real e os efeitos de políticas econômicas numa economia aberta

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Resoluções de Listas de Exercícios

Pesquisas de dados em sites específicos (ex. Banco Central, IBGE, IPEA)

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Aulas expositivas; Discussões sobre conjuntura macroeconômica;

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES:

- a) Avaliação escrita individual: prova oficial – 40% da nota
- b) Trabalhos, atividades, trabalhos de campo, relatório de pesquisa, seminário – 40% da nota
- c) Prova integrada – avaliação composta por todas as disciplinas do semestre – 20% da nota

Bibliografia Básica:

- 1. FROYEN, R.T., Macroeconomia. Editora Saraiva, 2005
- 2. MANKIW, G. Macroeconomia. LTC Editora, 2004.
- 3. PAULANI, L.M.; BRAGA, M.B., A nova contabilidade social. Editora Saraiva, 2005

3.9. Bibliografia Complementar:

- 1. BLANCHARD, O., Macroeconomia. Pearson, 2004.
- 2. DORNBUSH, RUDIGER e outros. Macroeconomia. Ed. McGraw Hill – Artmed, 2005.
- 3. FEIJÓ, C., OLINTO RAMOS e outros, Contabilidade Social, o novo sistema de contas nacionais do Brasil. Ed. Campus, 2007
- CARVALHO, F., Economia Monetária e Financeira. Elsevier, 2ª ed 2007

3. PLANO DE ENSINO

Curso: Ciências Econômicas

Ano: 1º/2019

Disciplina: Economia do Setor Público

Código: 2266

Série: 3º NY

Carga horária semanal: 4 horas

T: h

Lab.: h

Projeto: h

Carga horária anual: 40 h

3.1 Objetivos Gerais:

O curso está interessado em observar as particularidades da moeda e suas inter-relações com a esfera real da economia. Para tanto, procura analisar o comportamento dos diversos agentes econômicos em relação à moeda, tanto no que se refere à demanda quanto à oferta. Feito isso, estudar-se-ão as diversas vertentes do pensamento econômico observando o papel que cada uma atribui à moeda em termos de sua interferência na dinâmica econômica real e na determinação de preços.

O curso objetiva também apresentar aos alunos os conceitos econômicos mais relevantes relativos ao setor público. Deseja-se que ao final do mesmo os discentes estejam aptos a entender as conseqüências e fundamentos da ação do Estado na economia.

3.2 Objetivos Específicos:

O curso de Economia Monetária complementa as disciplinas de Macroeconomia, abordando as seguintes questões: conceito de moeda, oferta e demanda de moeda, estrutura e instrumentos do sistema financeiro brasileiro, mecanismos de transmissão da política monetária, Curva de Phillips, aspectos monetários da inflação brasileira.

Propiciar ao aluno um ferramental analítico para compreender e analisar o papel do setor público na Economia. Com isto, o aluno poderá não apenas preparar-se para compreender resultados e causas de políticas públicas na economia brasileira, como também iniciará sua formação para um dia poder estabelecer tais políticas no governo caso participe deste futuramente.

3.3 Ementa:

Essa disciplina busca complementar e aprofundar o conhecimento de aspectos particulares de outras disciplinas do curso a exemplo de Análise Macroeconômica e Economia do Setor Público e fornecer sólida base teórica para o desenvolvimento da disciplina Mercados Financeiros.

Introdução: Mercado x Estado; falhas de mercado; funções do governo; tópicos de bens públicos e externalidades. Tributação: teoria e histórico no Brasil; Orçamento público; Bens públicos e externalidades: aplicações microeconômicas. Déficit público: conceitos; necessidades de financiamento do

setor público; trajetória de endividamento e sustentabilidade da dívida. Desempenho recente do setor público no Brasil. Previdência social. Privatização; o Estado regulador. Parcerias público-privadas. Distribuição de renda e pobreza. Políticas sociais: objetivos e avaliação de eficiência. Tópicos de política Fiscal e Monetária aplicados ao Brasil.

3.4 Conteúdos Programáticos:

ECONOMIA MONETÁRIA:

1. Moeda

- Moeda, Informação e Mercado.;
- Conceito de moeda;
- Tipos e funções da moeda;
- Moeda em uma economia moderna.

2. Oferta de Moeda

- Natureza e função dos intermediários financeiros;
- Oferta de moeda e o sistema bancário;
- O multiplicador bancário;
- Funções do Banco Central;
- O multiplicador monetário;
- Instrumentos de política monetária;
- O Sistema Financeiro Brasileiro;
- Estrutura do sistema financeiro nacional;
- Balanço do Banco Central;
- Balanço dos Bancos Comerciais;
- Criação e Destruição de Meios de Pagamento.

3. Demanda de Moeda

- A Teoria Quantitativa da Moeda;
- Demanda de moeda;
- Equação de Fisher;
- Demanda de moeda pelo motivo portfólio;
- Demanda de moeda para transações: o modelo de Baumol-Tobin.

4. Flutuações Econômicas

- Demanda Agregada;
- Oferta Agregada de Curto Prazo e de Longo Prazo;



- Flutuações Econômicas.

5. Modelos de Oferta Agregada

- Modelo dos salários rígidos;
- Modelo da percepção equivocada do trabalhador;
- Modelo da Informação Imperfeita;
- Modelo dos preços rígidos.

6. Curva de Phillips

- Curva de Phillips;
- Expectativas adaptativas: versão aceleracionista da Curva de Phillips;
- Expectativas racionais;
- Crítica de Lucas.

7. Metas de Inflação

- Regras de Política Monetária x Discrecionalidade;
- Credibilidade do Banco Central;
- Metas de Agregados Monetários;
- Metas de Inflação;
- Evolução do Regime de Metas de Inflação no Brasil;
- Taxa de Juros e Metas de Inflação.

8. Inflação e Política Monetária no Brasil

- A evolução da inflação no Brasil na segunda metade do século XX;
- Inflacionismo;
- Monetarismo x Heterodoxia.

9. Taxa de Câmbio

- Taxa de Câmbio Real e Nominal;
- Paridade descoberta internacional dos juros

10. Política Monetária em uma Economia Aberta

- Modelo IS/LM/BP;
- Modelo de Mundell-Fleming.

ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO:

1. Mercado e Estado
2. Conceitos básicos: falhas de mercado, funções do governo
3. Teoria da tributação

4. Histórico da tributação no Brasil.
5. Incidência de impostos
6. Orçamento público
7. Externalidades
8. Bens públicos
9. Déficit público e necessidades de financiamento do setor público
10. Análise do desempenho recente do setor público
11. Trajetória de endividamento e sustentabilidade da dívida pública
12. Previdência social
13. Privatização
14. O Estado regulador
15. Políticas sociais: objetivos e avaliação de eficiência
16. Distribuição de renda e pobreza
17. Políticas sociais: objetivos e avaliação de eficiência
18. Política Fiscal
19. Política Monetária

3.5 Estimativa de cronograma para o desenvolvimento dos Conteúdos Programáticos:

ECONOMIA MONETÁRIA:

- I. Moeda – 2 semanas;
- II. Oferta de Moeda – 4 semanas;
- III. Demanda de Moeda – 2 semanas;
- IV. Flutuações Econômicas – 2 semanas;
- V. Modelos de Oferta Agregada – 2 semanas;
- VI. Curva de Phillips – 3 semanas;
- VII. Metas de Inflação – 3 semanas;
- VIII. Inflação e Política Monetária no Brasil – 1 semana;
- IX. Taxa de Câmbio – 2 semanas;
- X. Política Monetária em uma Economia Aberta – 4 semanas.

ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO:

1. Mercado e Estado – 1 semana
2. Conceitos básicos: falhas de mercado, funções do governo – 2 semanas

3. Teoria da tributação – 3 semanas
4. Histórico da tributação no Brasil. – 1 semana
5. Incidência de impostos– 1 semana
6. Orçamento público– 3 semanas
7. Externalidades – 3 semanas
8. Bens públicos– 3 semanas
9. Déficit público e necessidades de financiamento do setor público – 3 semanas
10. Análise do desempenho recente do setor público – 2 semanas
11. Trajetória de endividamento e sustentabilidade da dívida pública – 2 semanas
12. Previdência social – 3 semanas
13. Privatização – 1 semana
14. O Estado regulador – 2 semanas
15. Políticas sociais: objetivos e avaliação de eficiência– 2 semanas
16. Distribuição de renda e pobreza– 2 semanas
17. Políticas sociais: objetivos e avaliação de eficiência – 2 semanas
18. Política Fiscal – 2 semanas
19. Política Monetária – 2 semanas

3.6 Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Listas de Exercícios;

Leitura e fichamento de artigos relacionados à Economia Monetária.

3.7 Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Exposição dialogada do curso;

Apresentação do modelo com exemplos práticos;

Discussão do tema com os alunos;

Estudo de casos;

Resumo de artigos de revista e jornais de Economia Monetária.

Aulas expositivas. Sempre que possível, os alunos examinarão exemplos práticos de políticas públicas e conceitos da disciplina no Brasil e no mundo, como forma de aumentar seu grau de conhecimento sobre a disciplina e a economia real brasileira e também em outros países. Também serão realizadas listas de exercícios acerca de temas previamente selecionados.

3.8 Bibliografia Básica:

AFONSO, Luís Eduardo. Seguridade social. In BIDERMAN, Ciro, ARVATE, Paulo. **Economia do setor público no Brasil**. São Paulo: Elsevier, 2005. (Documento eletrônico)

OREIRO, José Luís; SOBREIRA, Rogério. **Política monetária, bancos centrais e metas de inflação**. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

GIAMBIAGI, Fabio e ALÉM, Ana Cláudia. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

MANKIW, Gregory N. **Macroeconomia**. São Paulo: LTC, 2004.

3.9 Bibliografia Complementar:

GIAMBIAGI, Fabio, MENDONÇA, João Luis de Oliveira, BELTRÃO, Kaizô Iwakami e ARDEO, Vagner Laerte. Diagnóstico da previdência social no Brasil: o que foi feito e o que falta reformar??. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, vol. 34, nº 3, Dez. 2004. (Documento eletrônico)

GOLDFAJN, Ilan. **Há razões para duvidar que a dívida pública no Brasil é sustentável?**. Notas Técnicas do Banco Central do Brasil, n. 25, jul. 2002. (Documento eletrônico)

RELATÓRIO FIESP. **Regime de Metas para Inflação no Brasil**. Disponível em: http://www.fiesp.com.br/economia/pdf/regime_metas_infla%C3%A7ao.pdf Acesso em: 13 jan 2014. (Documento eletrônico)

REZENDE, Fernando. **Finanças públicas**. São Paulo: Atlas, 2001.

3.10 Periódicos recomendados:

[Revista Brasileira de Economia ISSN 0034-7140](#)

[Revista de Economia Política ISSN 0101-3157](#)

[Revista de Economia Contemporânea ISSN 1415-9848](#)

3. PLANO DE ENSINO				
Curso: Ciências Econômicas				Ano: 1º/2019
Disciplina: Técnicas de Pesquisa em Economia			Código: 2268	Série: 3º NY
Carga horária semanal:	T: 2 h	Lab.: 10 h	Projeto: 0 h	Carga horária anual: 40 h

3.1. Objetivos Gerais:

Esta disciplina objetiva propiciar ao discente conhecimento e instrumentos para produção própria de textos acadêmicos – científicos, assim como prepará-los para a produção do projeto de monografia, a ser realizado no quarto ano.

3.2. Objetivos Específicos:

Esta disciplina objetiva apresentar ao discente as principais discussões sobre metodologia científica, particularmente àquelas do universo do economista. Algumas correntes epistemológicas do século XX serão abordadas, dando ao curso um caráter pluralista. Para complementar a formação do discente, alguns conceitos elementares de lógica formal são apresentados. Espera-se que o discente elabore trabalhos científicos com boa fundamentação metodológica e seguindo as normas vigentes na ABNT. Além disso, objetiva-se que cada aluno prepare seu projeto de monografia, que será desenvolvido ao longo do 4º ano do curso.

3.3. Ementa:

A Disciplina abordará em seu início alguns conceitos elementares de lógica formal, como conectivos e tabela-verdade, proposições conjuntas, condicionais e bi-condicionais, quantificadores; estratégias de provas; além de conceitos pertinentes como hipóteses, conjecturas e teoremas. Em seguida, são abordados aspectos formais da estrutura de um trabalho de monografia, como as principais normas ABNT. Após esta fase, será exigido que o aluno apresente um mini-paper, seguindo as regras metodológicas apresentadas e que demonstre ao aluno as dificuldades intrínsecas às pesquisas.

Na segunda parte do curso, serão discutidas algumas correntes de pensamento acerca a delimitação científica, personificadas em seus principais autores. Serão vistos Thomas Kuhn, Karl Popper, Lakatos entre outros. Ao final deste semestre, espera-se que o aluno tenha melhor compreensão sobre o que vem a ser um trabalho científico e que consiga escrever seu projeto de monografia com maior clareza.

3.4. Conteúdos Programáticos:

1. Conceitos Básicos sobre Metodologia Científica:

- 1.1. A Economia Positiva versus Normativa;
- 1.2 O Método Indutivo versus Dedutivo
- 1.3 Trabalhos analíticos versus trabalhos sintéticos.
- 1.4 Conhecimento científico versus não-científico.
- 1.5 Hipótese, teorema e conjectura. Refutação e Prova.

2. Elementos de Lógica Formal:

- 2.1 Conectivos e tabela-verdade, proposições conjuntas, condicionais e bi-condicionais, quantificadores;
- 2.2 estratégias de provas.

3. Ferramental técnico para produção acadêmica:

- 3.1 Estrutura de um projeto de monografia e de um paper econômico.
- 3.2 Referências bibliográficas, citações e outras normas ABNT.
- 3.3 Utilização de ferramental computacional.

4. Metodologia como Conteúdo:

4.1 as principais contribuições na história do desenvolvimento científico: a contribuição econômica e o desenvolvimento da epistemologia da ciência: Lakatos X Popper X Kuhn.

- 4.2 A corrente evolucionária.

5. Metodologia como Forma:

- 5.1 Discussão sobre a importância da retórica na produção econômica: Pérsio Arida e McCloskey.

3.5. Estimativa de cronograma para o desenvolvimento dos Conteúdos Programáticos:

- 1. Conceitos Básicos sobre Metodologia Científica (2 semanas)
- 2. Elementos de Lógica Formal (8 semanas)
- 3. Ferramental técnico para produção acadêmica (4 semanas)
- 4. Metodologia como Conteúdo (12 semanas)
- 5. Metodologia como Forma (4 semanas)

3.6. Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Aulas em laboratório de informática (tópico 3.3) 10 aulas.

3.7. Metodologia:

Aparte aquelas aulas com objetivo de melhorar a desenvoltura do discente nas ferramentas computacionais usualmente empregadas (planilhas e editores de texto), as aulas serão expositivas, com dinâmicas de grupo sempre que possível. Espera-se uma boa utilização dessas dinâmicas sobretudo para que os alunos tenham compreensão dos principais erros cometidos pelos seus pares na elaboração de relatórios e estabelecimento de objetivos de pesquisa. As avaliações do 1º e 3º bimestre serão compostas por provas. As avaliações do 2º e 4º bimestres serão baseadas em trabalhos entregues pelos discentes.

3.8. Bibliografia Básica:

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. São Paulo: Editora Atlas, 1982.

BIANCHI, Ana Maria (org). **Metodologia da Economia - Ensaios**. São Paulo: Instituto de Pesquisas Econômicas, 1988.

REGO, José Márcio (org). **Retórica na Economia**. São Paulo: Editora 34, 1996.

3.9. Bibliografia Complementar:

ECO, Umberto. **Como se Faz uma Tese**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1988.

KRUGMAN, Paul. Como eu Trabalho. **Revista de Economia Aplicada**, 1(2) junho 1997: 321-331

KUHN, Thomas. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1976 (primeira edição inglesa, 1962).

BIDERMAN, C., Luis F. COZAC e José Márcio REGO. **Conversas com Economistas Brasileiros**. São Paulo: Editora 34, 1996.

3. PLANO DE ENSINO

Curso: Ciências Econômicas

Ano: 1º/2019

Disciplina: Econometria: Teoria

Código: 2269

Série: 3º NY

Carga horária semanal: T: 4 h

Lab.: h

Projeto: h

Carga horária anual: 80 h

3.1. Objetivos Gerais:

Apresentar ao aluno de Economia um conjunto de instrumentos estatísticos específicos à mensuração, análise, interpretação e previsão das variáveis econômicas.

3.2. Objetivos Específicos:

Apresentar ao aluno de Economia o instrumental da análise de regressão linear e suas extensões, tais como modelos de equações simultâneas e de defasagens distribuídas, bem como introduzir os conceitos fundamentais de análise de séries temporais.

3.3. Ementa:

1. Introdução 2. Modelo de regressão linear 3. Tópicos em Econometria

3.4. Conteúdos Programáticos:

1. Introdução
 - 1.1. Significado e importância da Econometria
 - 1.2. Revisão dos conceitos fundamentais de inferência estatística
2. Modelo de regressão linear
 - 2.1. Modelo de regressão linear simples: especificação e estimação
 - 2.2. Propriedades dos estimadores de mínimos quadrados
 - 2.3. Inferência no modelo de regressão linear simples
 - 2.4. Formas funcionais, cálculo de elasticidades e taxas de crescimento
 - 2.5. Modelo de regressão linear múltipla
 - 2.6. Variáveis binárias e de interação
 - 2.7. Multicolinearidade
 - 2.8. Heterocedasticidade
 - 2.9. Autocorrelação

- 2.10. Erros de especificação e de medida
- 2.11. Síntese e aplicações
- 3. Tópicos em Econometria
 - 3.1. Modelos de equações simultâneas
 - 3.2. Modelos de defasagens distribuídas
 - 3.3. Introdução aos conceitos fundamentais de séries temporais
 - 3.4. Regressão com dados de séries temporais – modelos ARIMA

3.5. Estimativa de cronograma para o desenvolvimento dos Conteúdos Programáticos:

- 1. Introdução: 5 semanas
- 2. Modelo de regressão linear: 21 semanas
- 3. Tópicos em Econometria: 12 semanas

3.6. Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Atividades em laboratório de informática, resolução de listas de exercícios e desenvolvimento de trabalhos individual e em grupo.

3.7. Metodologia:

Aulas expositivas, listas de exercícios, trabalhos em grupo e individuais, recursos multimídia, internet. Uso de *softwares* específicos e resolução de exercícios práticos nos laboratórios de informática.

3.8. Bibliografia Básica:

GUJARATI, D. **Econometria**. 4ed. São Paulo: Campus, 2006.

HILL, C., GRIFFITHS, W. & JUDGE, G. **Econometria**. 2ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

PINDYCK, R.S. & RUBINFELD, D.L. **Econometria: modelos e previsões**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

3.9. Bibliografia Complementar:

BUSSAB, W.O., & MORETTIN, P.A. **Estatística básica**. 5ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

DOWNING, D. & CLARK, J. **Estatística aplicada**. 2ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

WOODRIGDE, J.M. **Introdução à econometria: uma abordagem moderna**. São Paulo: Thomson/Pioneira, 2006.

DISCIPLINA: História do Pensamento Econômico – Tópicos Especiais				2270
Carga Horária: Teórica: 80 h/a - Prática:	h/a -	Semestral: 80 h/a	2º/2018	

OBJETIVOS

Desenvolver com o aluno a construção do pensamento econômico, visando compreender e analisar a natureza do sistema econômico vigente. A característica principal desse curso é sua integração para a compreensão das bases de disciplinas como: (i) microeconomia, (ii) macroeconomia, (iii) economia monetária, (iv) desenvolvimento econômico e social, (v) economia brasileira contemporânea.

Conhecer e refletir sobre a história das teorias econômicas e políticas no pensamento ocidental, com início no século XIX até o pensamento econômico contemporâneo.

Apresentar as principais interpretações da origem e formação do Capitalismo. Discutir noções de metodologia científica aplicada à história econômica. Aprimorar o entendimento da economia contemporânea.

EMENTA

Analisa a evolução da ciência econômica, discutindo suas consequências sociais e políticas.

Apresenta os principais autores das diversas escolas do pensamento econômico.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Escola Marginalista: precursores.
2. Escola Marginalista: Jevons e Marshall.
3. Walras e o Equilíbrio Geral.
4. Escola Austríaca: Menger e Schumpeter.
5. Economia do Bem-Estar: Pareto e Mises.
6. Keynes
7. Escola de Chicago.
8. Evolução do Pensamento Econômico no Brasil.

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

1. Escola Marginalista: precursores - 3 semanas
2. Escola Marginalista: Jevons e Marshall. - 3 semanas
3. Walras e o Equilíbrio Geral - 2 semanas
4. Escola Austríaca: Menger e Schumpeter. - 2 semanas
5. Economia do Bem-Estar: Pareto e Mises. - 2 semanas
6. Keynes 2 semanas - 3 semanas
7. Escola de Chicago - 2 semanas
8. Evolução do Pensamento Econômico no Brasil. - 3 semanas

Metodologia

A metodologia para desenvolvimento do Conteúdo Programático da disciplina está fundamentada nas seguintes formas que servirão de apoio ao aprendizado do aluno:

- ✓ Aulas expositivas: exposições e discussões sobre todos os conceitos detalhados no conteúdo programático;
- ✓ Projetos, trabalhos individuais ou em grupo, com objetivo de auxiliar na sedimentação dos conceitos teóricos ministrados em sala de aula;
- ✓ Seminários e apresentação de trabalhos;
- ✓ Vídeos que retratem o conteúdo programático da disciplina;
- ✓ Uso de laboratório de informática conforme a necessidade da disciplina.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).

Prova Integrada (20% da média semestral)

Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (40% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

Discussões em sala de aula, listas de exercícios; trabalhos em grupo e individuais; leitura de artigos relacionados à disciplina.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Projeto Interdisciplinar: Iniciação do Pensamento Econômico Brasileiro; elaboração de trabalhos orientados, o estudo dos economistas de maior destaque, à partir da identificação, no âmbito da Ciência Econômica, de suas respectivas matrizes teóricas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUE, Stanley L. História do pensamento econômico. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

FEIJÓ, Ricardo. História do pensamento econômico. São Paulo: Atlas, 2ª edição, 2007.

OLIVEIRA, Roberson, GENNARI, Adilson. História do pensamento econômico. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. **História do pensamento econômico: uma abordagem introdutória**. São Paulo: Atlas, 2008.

BACKHOUSE, Roger E. **História da economia mundial**. São Paulo: Estação Liberdade, 2007.

BIANCHI, Ana Maria. **A Pré-História da Economia: de Maquiavel a Adam Smith**. São Paulo: Hucitec, 1988.

BIDERMAN, Ciro; COZAC, Luiz Felipe L; REGO, José Marcio. **Conversas com economistas brasileiros**. São Paulo: Editora 34, 1996.

- BUCHHOLZ, Todd. **Novas Idéias de Economistas Mortos**. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- CHANCELLOR, Edward. **Salve-se quem puder – uma história da especulação financeira**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- DENIS, Henri. **História do Pensamento Econômico**. Lisboa: Horizonte, 1974.
- EICHENGREEN, Barry. **A globalização do capital – uma história do sistema monetário internacional**. São Paulo: Editora 34, 2000.
- FEIJÓ, Ricardo. **Economia e Filosofia na Escola Austríaca: Menger, Mises e Hayek**. São Paulo: Nobel, 2000.
- FRIEDEN, Jeffry. **Capitalismo Global – história econômica e política do século XX**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
- FRIEDMAN, Milton. **Capitalismo e Liberdade**. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- GALBRAITH, John Kenneth. **1929 o colapso da bolsa**. São Paulo: Thomson Pioneira, 1988.
- GALBRAITH, John Kenneth. **A era da incerteza**. São Paulo: Pioneira, 1979.
- GALBRAITH, John Kenneth. **Moeda: de onde veio para onde foi**. São Paulo: Pioneira, 1997.
- GALBRAITH, John Kenneth. **O pensamento econômico em perspectiva – uma história crítica**. São Paulo: Pioneira, 1989.
- GALBRAITH, John Kenneth. **Uma viagem pelo tempo econômico**. São Paulo: Pioneira, 1994.
- HEILBRONER, Robert L. **A formação da sociedade econômica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.
- HEILBRONER, Robert L. **A História do Pensamento Econômico**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
- HEIMANN, Eduard. **História das doutrinas econômicas - uma introdução à teoria econômica**. São Paulo: Zahar, 1971.
- HUGON, Paul. **História das doutrinas econômicas**. São Paulo: Atlas, 1980.
- HUNT, E.K. **História do pensamento econômico**. São Paulo: Campus, 2005.
- IORIO, Ubiratan. **Economia e liberdade – a escola austríaca e a economia brasileira**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997, 2ª edição.
- JEVONS, W. Stanley. **A Teoria da Economia Política**. Paulo: Nova Cultural, 1996.
- KEYNES, John Maynard. **Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
- MALTHUS, Thomas Robert. **Princípios de Economia Política**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
- MANTEGA, Guido; REGO, José Marcio. **Conversas com economistas brasileiros II**. São Paulo: Editora 34, 1999.
- MARSHALL, Alfred. **Princípios de Economia**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
- MARX, Karl. **O Capital**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
- MEDEMA, Stevens; SAMUELS, Warren. **The History of Economic Thought: A Reader**. London: Routledge, 2003.
- MILL, John Stuart. **Princípios de Economia Política**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
- MISES, Ludwig von. **Ação Humana: um tratado de economia**. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1995, 2ª edição.
- O'ROURKE, P. J. **On The Wealth of Nations**. New York: Atlantic Monthly, 2007.
- PARETO, Vilfredo. **Manual de Economia Política**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
- PETTY, William. **Obras Econômicas**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
- PLATÃO. **A República**. São Paulo: Nova Cultural, 1997.
- POLANYI, Karl. **A grande transformação – as origens de nossa época**. São Paulo: Campus, 2000.
- QUESNAY, François. **Quadro Econômico dos Fisiocratas**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
- REGO, José Marcio. **Retórica na Economia**. São Paulo: Editora 34, 1996.
- RICARDO, David. **Princípios de Economia Política e Tributação**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
- RIMA, Ingrid Hahne. **História do pensamento econômico**. São Paulo: Atlas, 1977.
- ROBBINS, Lionel. **A History of Economic Thought: the LSE lectures**. Princeton: Princeton University Press, 1998.
- SCHUMPETER, Joseph Alois. **Teoria do Desenvolvimento Econômico: uma investigação sobre**

lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

SCHUMPETER, Joseph Alois. **History of Economic Analysis.** Great Britain: Allen & Unwin, 1954.

SKIDELSKY, Robert. **Keynes.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

SKOUSEN, Mark. **The Making of Modern Economics: the lives and ideas of the great thinkers.** Armonk: M. E. Sharpe, 2001.

SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações: investigação sobre sua natureza e suas causas.** São Paulo: Nova Cultural, 1996.

STRATHERN, Paul. **Uma breve história da economia.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

SZMRECSÁNYI, Tamás; COELHO, Francisco da Silva. **Ensaio de história do pensamento econômico no Brasil contemporâneo.** São Paulo: Atlas, 2007.

WALRAS, Léon. **Compêndio dos Elementos de Economia Política Pura.** São Paulo: Nova Cultural, 1996.

3. PLANO DE ENSINO

Curso: Ciências Econômicas – Módulo de Macroeconomia				Ano: 2º/2018
Disciplina: Economia Brasileira Contemporânea: Tópicos Especiais			Código: 2271	Série: MCR
Carga horária semanal: 4 horas	T: h	Lab.: h	Projeto: h	Carga horária anual: 80 h

Objetivos Gerais:

Desenvolver entendimento sobre toda a estrutura econômica do Brasil, desde o Plano Real até os dias atuais, proporcionando a compreensão sobre o perfil socioeconômico brasileiro do período. São analisadas as reformas pontuais enfocando seus aspectos macroeconômicos. Para a compreensão do período será necessário a integração com os cursos de economia monetária, economia do setor público e macroeconomia.

Objetivos Específicos:

O programa se constitui de: Analisar as estratégias a partir do Plano Real e se estende até os dias atuais; governo FHC com os desdobramentos do Plano Real. Os dois s mandatos do Governo Lula, ajuste fiscal, valorização do salário mínimo, ampliação dos programas sociais, política de crédito, crise internacional, políticas anticíclicas. Governo Dilma - políticas anticíclicas, taxa de juros, desonerações fiscais, ajuste pós eleição 2014. Governo Temer, aprofundamento da política de ajuste fiscal, desemprego, reformas institucionais.

Desta forma se preparará o aluno para compreender a realidade econômica e social do Brasil.

Ementa:

Analisar a economia brasileira no período Plano Real e, as políticas econômicas adotadas.

Serão analisados os cenários econômicos vigentes, as conjunturas político-econômicas internas e externas e, suas consequências para o desenvolvimento socioeconômico brasileiro.

Conteúdos Programáticos:

Governo Itamar Franco: Plano Real.

14. Estabilidade econômica com baixo crescimento econômico: 1995-2003.

Governo Fernando Henrique Cardoso – 1º mandato: estabilidade monetária, crise fiscal e instabilidade macroeconômica externa.

Governo Fernando Henrique Cardoso – 2º mandato: adoção do tripé econômico (metas de inflação, câmbio flutuante, superávit primário).

15. Manutenção do tripé econômico com crescimento econômico: 2004-2008.

Governo Lula - 1º mandato: continuidade da política econômica do governo FHC

Governo Lula – 2º mandato crescimento econômico, redução da desigualdade social. Impacto da crise de 2008 e políticas anticíclicas PAC

Governo Dilma – PAC, desonerações ; 2º mandato – ajuste fiscal.

Governo Temer – aprofundamento do ajuste fiscal – congelamento gastos públicos; reforma trabalhista, privatizações, proposta de reforma da previdência.

16. Breve histórico do sistema financeiro mundial pós II Guerra (Conferência de Bretton Woods, Consenso de Washington).

17. Análise de indicadores econômicos do Brasil pós II Guerra

O papel do Estado para o crescimento econômico do país: nacionalização e desnacionalização.

Financiamento do desenvolvimento e crise fiscal do Estado.

Inflação: crescimento e queda.

Economia industrial do Brasil.

Consolidação do sistema financeiro brasileiro.

Comércio internacional: abertura comercial e integração econômica.

Relevância do setor agroexportador para o desenvolvimento econômico.

Políticas salariais e trabalhistas.

Desigualdades Regionais.

Evolução das políticas públicas (educação, saúde, previdência social, segurança pública, programas de transferência de renda).

18. Discussões sobre a conjuntura econômica brasileira do semestre.

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Listas de Exercícios;

Leitura e fichamento de artigos relacionados à Economia

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

O conteúdo da matéria será apresentado em aulas expositivas, sempre buscando estabelecer vínculos com o cenário econômico e sócio-político atual.

Os alunos farão leitura e resumo dos jornais e revistas das notícias econômicas da semana. Debate em sala de aula, baseado nesses resumos, sobre os temas principais da atualidade econômica.

Trabalhos individuais e em grupo.

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES:

a) Avaliação escrita individual: prova oficial – 40% da nota

b) Trabalhos, atividades, trabalhos de campo, relatório de pesquisa, seminário – 40% da nota

c) Prova integrada – avaliação composta por todas as disciplinas do semestre – 20% da nota

Bibliografia Básica:

GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval; TONETO JR., Rudinei. Economia Brasileira Contemporânea. Rio de Janeiro: Atlas, 8ª edição 2017

ABREU, Marcelo de Paiva (org.). A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana (1889-1989). Rio de Janeiro: Campus, 1989.

GIAMBIAGI, Fabio, et al. Economia brasileira contemporânea (1945/2004). São Paulo: Campus, 2005.

Bibliografia Complementar:

BAER, Werner. A economia brasileira. São Paulo: Nobel, 1996.

BELLUZZO, Luiz Gonzaga; ALMEIDA, Júlio Gomes. Depois da queda - a economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2002.

CARNEIRO, Ricardo (org.). A política econômica do cruzado. Campinas: Editora da UNICAMP, 1987.

CARVALHO, José Murilo. Cidadania no Brasil o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

FURTADO, Milton Braga. Síntese da Economia Brasileira. 5ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1988.

GOLDSMITH, Raymond W.. Brasil 1850-1984: desenvolvimento financeiro sob um século de inflação. São Paulo: Editora Harper & Row do Brasil, 1986.



Faculdades
Oswaldo Cruz

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

MINEIRO, Adhemar dos Santos; ELIAS, Luiz Antonio; MAGALHÃES, João Paulo de Almeida (orgs.). Vinte anos de política econômica. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

PELÁEZ, Carlos Manuel; SUZIGAN, Wilson. História Monetária do Brasil: Análise da política, comportamento e instituições monetárias. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1976.

PEREIRA, Luiz Bresser. Economia brasileira uma introdução crítica. São Paulo: Brasiliense, 1986.

RAMOS, Lauro R. A.; REIS, José Guilherme Almeida. Distribuição de renda: aspectos teóricos e o debate no Brasil. In CAMARGO, José Márcio; GIAMBIAGI, Fábio (org.). Distribuição de Renda no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

REGO, José Marcio; MARQUES, Rosa Maria (org.). Economia Brasileira. São Paulo: Saraiva, 2006.

RESENDE, André Lara. Da inflação crônica à hiperinflação: observações sobre o quadro atual. In Revista de Economia Política vol.9, no. 1 (1989). São Paulo: Brasiliense, 1989.

SERRA, José. Ciclos e mudanças estruturais na economia brasileira do pós-guerra. In BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello; COUTINHO, Renata (orgs.). Desenvolvimento capitalista no Brasil – ensaios sobre a crise. São Paulo: Brasiliense, 1982.

SOLNIK, Alex. Os pais do Cruzado contam por que não deu certo. São Paulo: L&PM Editores, 1987.

Souza, Jessé. A Elite do Atraso Da Escravidão Á Lava Jato. Rio de Janeiro: Leya Editora Casa das Palavras 2017

SOUZA, Nilson Araújo de. Economia brasileira contemporânea: de Getúlio a Lula. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR - ACESSO LIVRE INTERNET:

BARROS, Ricardo Paes de; FOGUEL, Miguel Nathan; et all (org.). Desigualdade de Renda no Brasil uma análise da queda recente. Brasília: Ipea, 2007. 2 v. Disponível em:
<http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/livros/desigualdaderendanobrasilv2/Livrocompleto.pdf>

BASTOS, Pedro Paulo Zahluth. As asporias do liberalismo periférico: comentário à luz dos governos Dutra (1946-1950) e Cardoso (1994-2002). In Economia e Sociedade vol.12, no. 2 (2003). Campinas: Revista do Instituto de Economia da UNICAMP, 2003. Disponível em: <http://www.eco.unicamp.br/docdownload/publicacoes/instituto/revistas/economia-e-sociedade/V12-F2-S21/06-Bastos.pdf>

Boletins de Políticas Sociais - acompanhamento e análise (vários) Brasília: Ipea, 2000-2008. Disponível em: www.ipea.gov.br

Boletim de Políticas Sociais - acompanhamento e análise nº 13, edição especial 2007. Brasília: Ipea, 2007. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/publicacoes/bpsociais/bps_13/BPS_13_completo.pdf

DIONÍSIO, Dias.Carneiro. A Política Monetária e a Remonetização Pós-Real. Texto de Discussão nº 351. Depto. Economia PUC-Rio, dezembro 1995. Disponível em: <http://www.econ.puc-rio.br/pdf/td351.pdf>

JACCOUD, Luciana (org.). Questão social e políticas sociais no Brasil contemporâneo. Brasília: Ipea, 2005. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/005/00502001.jsp?ttCD_CHAVE=466

MACARINNI, José Pedro. A política bancária do regime militar: o projeto de conglomerado (1967-1973). Economia e Sociedade, Campinas, v. 16, n. 3 (31), p. 343-369, dez. 2007. Disponível em:
<http://www.eco.unicamp.br/Downloads/Publicacoes/TextosDiscussao/texto124.pdf>

RESENDE, André Lara. Da inflação crônica à hiperinflação: observações sobre o quadro atual. In Revista de Economia Política vol.9, no. 1 (1989). São Paulo: Brasiliense, 1989. Disponível em: <http://www.rep.org.br/pdf/33-1.pdf>

SERRA, José. Ciclos e mudanças estruturais na economia brasileira do pós-guerra. In BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello; COUTINHO, Renata (orgs.). Desenvolvimento capitalista no Brasil – ensaios sobre a crise. São Paulo: Brasiliense, 1982. Disponível em: <http://www.rep.org.br/pdf/07-5.pdf>

Periódicos recomendados:

[Revista Brasileira de Economia ISSN 0034-7140](#)

[Revista de Economia Política ISSN 0101-3157](#)

[Revista de Economia Contemporânea ISSN 1415-9848](#)

3. PLANO DE ENSINO

Curso: Ciências Econômicas

Ano: 2º/2018

Disciplina: Economia Monetária

Código: 2272

Série: MCR

Carga horária semanal: 2 horas

T: h

Lab.: h

Projeto: h

Carga horária anual: 40h

Objetivos Gerais:

O curso está interessado em observar as particularidades da moeda e suas inter-relações com a esfera real da economia. Para tanto, procura analisar o comportamento dos diversos agentes econômicos em relação à moeda, tanto no que se refere à demanda quanto à oferta. Feito isso, estudar-se-ão as diversas vertentes do pensamento econômico observando o papel que cada uma atribui à moeda em termos de sua interferência na dinâmica econômica real e na determinação de preços.

Objetivos Específicos:

O curso de Economia Monetária complementa as disciplinas de Macroeconomia, abordando as seguintes questões: conceito de moeda, oferta e demanda de moeda, estrutura e instrumentos do sistema financeiro brasileiro, mecanismos de transmissão da política monetária, Curva de Phillips, aspectos monetários da inflação brasileira.

Ementa:

Essa disciplina busca complementar e aprofundar o conhecimento de aspectos particulares de outras disciplinas do curso a exemplo de Análise Macroeconômica e Economia do Setor Público e fornecer sólida base teórica para o desenvolvimento da disciplina Mercados Financeiros.

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Listas de Exercícios;

Leitura e fichamento de artigos relacionados à Economia Monetária.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Exposição dialogada do curso; Apresentação do modelo com exemplos práticos; Discussão do tema com os alunos;

Estudo de casos; Resumo de artigos de revista e jornais de Economia Monetária.

Aulas expositivas. Sempre que possível, os alunos examinarão exemplos práticos de políticas públicas e

conceitos da disciplina no Brasil e no mundo, como forma de aumentar seu grau de conhecimento sobre a disciplina e a economia real brasileira e também em outros países. Também serão realizadas listas de exercícios acerca de temas previamente selecionados.

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES:

- a) Avaliação escrita individual: prova oficial – 40% da nota
- b) Trabalhos, atividades, trabalhos de campo, relatório de pesquisa, seminário – 40% da nota
- c) Prova integrada – avaliação composta por todas as disciplinas do semestre – 20% da nota

Bibliografia Básica:

AFONSO, Luís Eduardo. Seguridade social. In BIDERMAN, Ciro, ARVATE, Paulo. **Economia do setor público no Brasil**. São Paulo: Elsevier, 2005. (Documento eletrônico)

OREIRO, José Luís; SOBREIRA, Rogério. **Política monetária, bancos centrais e metas de inflação**. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

GIAMBIAGI, Fabio e ALÉM, Ana Cláudia. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

MANKIW, Gregory N. **Macroeconomia**. São Paulo: LTC, 2004.

Bibliografia Complementar:

GIAMBIAGI, Fabio, MENDONÇA, João Luis de Oliveira, BELTRÃO, Kaizô Iwakami e ARDEO, Vagner Laerte. Diagnóstico da previdência social no Brasil: o que foi feito e o que falta reformar??. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, vol. 34, nº 3, Dez. 2004. (Documento eletrônico)

GOLDFAJN, Ilan. **Há razões para duvidar que a dívida pública no Brasil é sustentável?**. Notas Técnicas do Banco Central do Brasil, n. 25, jul. 2002. (Documento eletrônico)

RELATÓRIO FIESP. **Regime de Metas para Inflação no Brasil**. Disponível em:

http://www.fiesp.com.br/economia/pdf/regime_metas_infl%C3%A7%C3%A3o.pdf Acesso em: 13 jan 2014.

(Documento eletrônico)

REZENDE, Fernando. **Finanças públicas**. São Paulo: Atlas, 2001.

Periódicos recomendados:

[Revista Brasileira de Economia ISSN 0034-7140](#)

[Revista de Economia Política ISSN 0101-3157](#)

[Revista de Economia Contemporânea ISSN 1415-9848](#)

3. PLANO DE ENSINO

Curso: Ciências Econômicas

Ano: 2º/2018

Disciplina: Macroeconomia: Aplicações

Código: 2273

Série: MCR

Carga horária semanal:

T: 4 h

Lab.: 0 h

Projeto: 0 h

Carga horária anual:

80 h

Objetivos Gerais:

Apresentar aos alunos os conceitos das principais variáveis macroeconômicas, as teorias que buscam determinar o produto e a renda nas diferentes linhas de pensamento macroeconômico e discutir os resultados de políticas econômicas com base nestas diferentes teorias.

Objetivos Específicos:

Definir os principais agregados macroeconômicos e suas interligações.

Abordar o instrumental teórico básico a fim de capacitar o aluno a realizar análises fundamentadas sobre as principais variáveis macroeconômicas e compreender os efeitos das políticas fiscal e monetária.

Fornecer ao aluno o entendimento das principais diferenças teóricas entre as linhas de pensamento da macroeconomia.

Introduzir os principais problemas macroeconômicos de uma economia aberta.

Ementa:

Disciplina busca capacitar o aluno a realizar análises fundamentadas sobre as variáveis e a conjuntura macroeconômica, aplicando as principais teorias transmitidas ao longo do curso.

Macroeconomia keynesiana: modelo simples; modelo IS-LM; efeitos de políticas fiscal e monetária no modelo IS-LM.

Oferta e Demanda Agregadas; Inflação e Desemprego; Macroeconomia Aberta: taxas de câmbio

Conteúdos Programáticos:

O papel da demanda agregada, moeda, juros e renda no modelo keynesiano. Modelo IS-LM; Efeitos de políticas econômicas no modelo IS-LM;

O papel da demanda agregada, moeda, juros e renda no modelo keynesiano. Modelo IS-LM; Efeitos de políticas econômicas no modelo IS-LM;

Taxa de câmbio real e os efeitos de políticas econômicas numa economia aberta

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Resoluções de Listas de Exercícios

Pesquisas de dados em sites específicos (ex. Banco Central, IBGE, IPEA)

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Aulas expositivas; Discussões sobre conjuntura macroeconômica;

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES:

- a) Avaliação escrita individual: prova oficial – 40% da nota
- b) Trabalhos, atividades, trabalhos de campo, relatório de pesquisa, seminário – 40% da nota
- c) Prova integrada – avaliação composta por todas as disciplinas do semestre – 20% da nota

Bibliografia Básica:

1. FROYEN, R.T., Macroeconomia. Editora Saraiva, 2005
2. MANKIW, G. Macroeconomia. LTC Editora, 2004.
3. PAULANI, L.M.; BRAGA, M.B., A nova contabilidade social. Editora Saraiva, 2005

3.9. Bibliografia Complementar:

1. BLANCHARD, O., Macroeconomia. Pearson, 2004.
 2. DORNBUSH, RUDIGER e outros. Macroeconomia. Ed. McGraw Hill – Artmed, 2005.
 3. FEIJÓ, C., OLINTO RAMOS e outros, Contabilidade Social, o novo sistema de contas nacionais do Brasil. Ed. Campus, 2007
- CARVALHO, F., Economia Monetária e Financeira. Elsevier, 2ª ed 2007

2275 : Econometria: Aplicações

Carga Horária: Teórica: 80 h/a - Prática: h/a - Semestral: 80 h/a 1º/2020
--

OBJETIVOS

Apresentar ao aluno de Economia um conjunto de instrumentos estatísticos específicos à mensuração, análise, interpretação e previsão das variáveis econômicas.

Apresentar ao aluno de Economia o instrumental da análise de regressão linear e suas extensões, tais como modelos de equações simultâneas e de defasagens distribuídas, bem como introduzir os conceitos fundamentais de análise de séries temporais.

EMENTA

A disciplina fornece um conjunto de instrumentos para a mensuração, análise, interpretação e previsão de variáveis econômicas.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Revisão do modelo de regressão linear simples
2. Formas funcionais, cálculo de elasticidades e taxas de crescimento
3. Modelo de regressão com variáveis binárias
4. Violação das hipóteses básicas do modelo de regressão, Multicolinearidade, Heterocedasticidade, Correlação serial
Erros de especificação e de medida
5. Tópicos em Econometria Variáveis instrumentais Modelos de escolha qualitativa , Modelos de equações simultâneas

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

1. Revisão do modelo de regressão linear simples – 2 semanas
2. Formas funcionais, cálculo de elasticidades e taxas de crescimento – 3 semanas
3. Modelo de regressão com variáveis binárias – 3 semanas
4. Violação das hipóteses básicas do modelo de regressão, Multicolinearidade Heterocedasticidade, Correlação serial
Erros de especificação e de medida - 6 semanas
5. Tópicos em Econometria Variáveis instrumentais Modelos de escolha qualitativa , Modelos de equações simultâneas
- 6 semanas

Metodologia

A metodologia para desenvolvimento do Conteúdo Programático da disciplina está fundamentada nas seguintes formas que servirão de apoio ao aprendizado do aluno:

- ✓ Aulas expositivas: exposições e discussões sobre todos os conceitos detalhados no conteúdo programático;
- ✓ Projetos, trabalhos individuais ou em grupo, com objetivo de auxiliar na sedimentação dos conceitos teóricos ministrados em sala de aula;
- ✓ Seminários e apresentação de trabalhos;
- ✓ Vídeos que retratem o conteúdo programático da disciplina;
- ✓ Uso de laboratório de informática conforme a necessidade da disciplina.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).

Prova Integrada (20% da média semestral)

Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (40% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

Discussões em sala de aula, listas de exercícios; trabalhos em grupo e individuais; leitura de artigos relacionados à disciplina.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Atividades em laboratório de informática, resolução de listas de exercícios e desenvolvimento de trabalhos individual e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

WOOLDRIDGE, J. Introdução à Econometria: uma abordagem moderna. 6ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017
GRIFFITHS, W.; JUDGE, G. & HILL, C. Econometria. 3ed. São Paulo: Saraiva, 2010
GUJARATI, D.; PORTER, D. Econometria Básica. 5ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUSSAB, W.O., & MORETTIN, P.A. Estatística básica. 9ed. São Paulo: Saraiva, 2017. (R)
COSTA NETO, P.L.O. Estatística. 2ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002. (R)
DOWNING, D. & CLARK, J. Estatística aplicada. 3ed. São Paulo: Saraiva, 2011. (R)
PINDYCK, R.S. & RUBINFELD, D.L. Econometria: modelos e previsões. Rio de Janeiro: Campus, 2004. (C)
SARTORIS, A. Estatística e Introdução à econometria. 2ed. São Paulo: Saraiva, 2013. (C)

DISCIPLINA: 2278: Desenvolvimento Econômico e Social: Teoria

Carga Horária: Teórica: 40 h/a - Prática: h/a - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Desenvolver com o aluno a compreensão do desenvolvimento e crescimento econômico das nações, estabelecidos por alterações fundamentais na estrutura econômica destas nações – Analisar os principais instrumentos para acelerar e manter os níveis de crescimento e desenvolvimento econômico de um país, que deve ser acompanhado por melhorias do padrão de vida da população.

Analisar as causas das desigualdades socioeconômicas entre os países. – Consolidar os conhecimentos básicos relativos ao desenvolvimento econômico e social, proporcionados por alterações fundamentais da estrutura econômica. – Compreender a dinâmica de financiamento para o desenvolvimento econômico

EMENTA

O curso analisa as teorias sobre Desenvolvimento Econômico e Social vigentes. Focalizar o entendimento das causas do processo de enriquecimento dos países e de suas populações, buscando analisar os diversos modelos explicativos sobre crescimento econômico bem como, os modelos utilizados para se alcançar o desenvolvimento econômico (com ênfase na economia do conhecimento e avanços tecnológicos)

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Revisão dos conceitos de crescimento e desenvolvimento econômico
2. Planejamento do desenvolvimento econômico
 - 2.1. Estratégias de industrialização
 - 2.2. Estudo de mercado
 - 2.3. Comércio internacional
 - 2.4. Economia Agrícola
 - 2.5. Desenvolvimento Econômico
 - 2.6. Financiamento
3. Desindustrialização – teoria e mensuração
4. Indústria 4.0 – aspectos básicos
5. Desenvolvimento econômico brasileiro características e desafios
 - 5.1. Agenda de crescimento: removendo os obstáculos ao crescimento brasileiro
 - 5.2. Restrição externa: política Industrial e de comércio exterior
 - 5.3. Gargalos da infraestrutura: a questão regulatória
 - 5.4. Restrição fiscal: equilíbrio fiscal intertemporal e a questão previdenciária
 - 5.5. Mercado de Capitais e Financiamento de Longo Prazo

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

1. Revisão dos conceitos de crescimento e desenvolvimento econômico - 1 semana
2. Planejamento do desenvolvimento - 7 semanas
3. Desindustrialização - 2 semanas
4. Indústria 4.0 – aspectos básicos - 2 semanas
5. Desenvolvimento econômico brasileiro características e desafios - 3 semanas

Metodologia

Os alunos participarão de Seminários e está previsto um trabalho com a disciplina de Macroeconomia



Faculdades
Oswaldo Cruz

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

Aulas expositivas. – Os alunos serão estimulados a fazer leituras de revistas e jornais, de acordo com a disponibilidade de atividades relacionadas com o curso. – Discussão de relatórios de Desenvolvimento Econômico do Banco Mundial, Organização Mundial do Comércio e Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).

Prova Integrada (20% da média semestral)

Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários – 40%

Atividades desenvolvidas na disciplina

Aulas expositivas. – Os alunos serão estimulados a fazer leituras de revistas e jornais, de acordo com a disponibilidade de atividades relacionadas com o curso. – Discussão de relatórios de Desenvolvimento Econômico do Banco Mundial, Organização Mundial do Comércio e Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Trabalho

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOUZA, Nali de Jesus de. Desenvolvimento econômico (6.ed.). São Paulo: Atlas, 2011 OREIRO, José Luis; FEIJÓ, Carmen A. Desindustrialização: conceituação, causas, efeitos e o caso brasileiro. Revista de Economia Política 30 (2), 2010 FILHO, José Eustáquio Ribeiro Vieira; FISHLOW Albert. Agricultura e indústria no Brasil : inovação e competitividade. Brasília :Ipea, 2017. CASTRO, Lavinia Barros de. Financiamento e crescimento econômico: uma visão geral da literatura e posicionamento no debate. Revista do Bndes, Rio de Janeiro, v. 14, n. 29, p. 277-308, jun. 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley. Macroeconomia. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1991. CALDAS, Eduardo de Lima; MARTINS, Rafael D´Almeida. Visões do desenvolvimento econômico local a partir do Brasil. Chile, Revista OÍDLES - Vol 1, Nº 2 (diciembre 2007). CARDOSO JR., José Celso. Desafios ao desenvolvimento brasileiro: contribuições do Conselho de orientação do Ipea. Brasília: Ipea, 2009. CARVALHO, Alexandre Xavier Ywata; et al. Ensaio de economia regional e urbana. Brasília: Ipea, 2007. CASTRO, Lavinia Barros de. Financiamento e crescimento econômico: uma visão geral da literatura e posicionamento no debate. Revista do Bndes, Rio de Janeiro, v. 14, n. 29, p. 277-308, jun. 2008 CEPAL. Crescer com Estabilidade – o financiamento do desenvolvimento no novo contexto internacional. Rio de Janeiro: Campus, 2002. CNI, Confederação Nacional da Indústria. Desafios para a indústria 4.0 no Brasil. Brasília: CNI, 2016. COLMAN, D. & NIXON, F. Desenvolvimento Econômico: uma perspectiva moderna. São Paulo: Campus, 1981. INAE - Institutos de Altos Estudos. Novo modelo de desenvolvimento: economia do conhecimento. Rio de Janeiro: Cadernos Fórum Nacional 3, 2005. Disponível em: <http://www.forumnacional.org.br/sec.php?s=521&i=pt&cod=CF0003> FACULDADES “ OSWALDO CRUZ ” MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO S/C Ltda. Rua Brigadeiro Galvão , 540 – CEP 01151-000 - São Paulo/SP - Telefone (11) 3824-3660 www.oswaldocruz.br 3 IPEA. Brasil em desenvolvimento : Estado, planejamento e políticas públicas. Vol1 a Vol 4. Brasília : IPEA, 2009. IPEA. Radar : tecnologia, produção e comércio exterior - n. 1 (abr. 2009). Brasília : Ipea, 2009

FONSECA, Manuel Alcino Ribeiro da. Planejamento e desenvolvimento econômico. São Paulo: Thomson Learning, 2006. FILHO, José Eustáquio Ribeiro Vieira; FISHLOW Albert. Agricultura e indústria no Brasil : inovação e competitividade. Brasília :Ipea, 2017. FURTADO, Celso. Teoria e política do desenvolvimento econômico. São Paulo: Editora Nacional, 1967. GIAMBIAGI, Fábio; FERREIRA, Pedro, et al. Desenvolvimento econômico: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 2012. HAGEN, Everet E.. Economia do desenvolvimento; 1º e 2º vol. São Paulo: Atlas, 1971. HAYAMI, Y., RUTTAN, V. W. Desenvolvimento agrícola: teoria e experiências internacionais. Brasília: EMBRAPADPU, 1988. KINDLEBERGER, Charles P.. Desenvolvimento econômico. São Paulo: McGraw-Hill, 1976. KRUGMAN, Paul R.; et AL. Economia espacial urbanização, prosperidade econômica e desenvolvimento. São Paulo: Futura, 2002. McQUEEN, Mathew. Teoria econômica do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. NEGRI, João Alberto De; et al. Financiamento do desenvolvimento no Brasil. Vol 1 e Vol. 2. Brasília: IPEA, 2018 NETTO, Delfim, Meio século de economia brasileira: desenvolvimento e restrição externa in GIAMBIAGI, Fábio et all Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. OREIRO, José Luis; FEIJÓ, Carmen A. Desindustrialização: conceituação, causas, efeitos e o caso brasileiro. Revista de Economia Política 30 (2), 2010. RICHARDSON, Henry W. Economia Regional Teoria da Localização e Estrutura Urbana e Crescimento Regional. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981. SANTOS, Milton. Economia Espacial críticas e alternativas. São Paulo: Edusp, 2003 VEIGA, José Eli da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2005. VIANA, Cibilis da Rocha. A dinâmica do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

PERIÓDICOS

BANCO MUNDIAL, Relatório de desenvolvimento mundial. Washington: anos 2000 a 2013. Disponível em: www.bancomundial.org.br JORNAL VALOR ECONÔMICO REVISTA DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO IPEA. Disponível em www.ipea.gov.br/desafios/

Desenvolver com o aluno a compreensão do desenvolvimento e crescimento econômico das nações, estabelecidos por alterações fundamentais na estrutura econômica destas nações – Analisar os principais instrumentos para acelerar e manter os níveis de crescimento e desenvolvimento econômico de um país, que deve ser acompanhado por melhorias do padrão de vida da população

3. PLANO DE ENSINO

Curso: Ciências Econômicas

Ano: 1º/2020

Disciplina: Tópicos Avançados em Economia I

Código: 2276

Série: 4º NY

Carga horária semanal: 4 horas

T: h

Lab.: h

Projeto: 80 h

Objetivos Gerais:

Explicar os principais conceitos referentes aos instrumentos financeiros de renda fixa. Apresentar a evolução do Sistema Nacional de Debêntures brasileiro, sua atual estrutura e seus problemas. Explicar o funcionamento dos mercados primário e secundário de instrumentos de renda fixa, discutindo as relações entre os movimentos destas e a economia real. Apresentar conceitos de Duration, Convexidade, Rating e Risco de Crédito.

Objetivos Específicos:

Propiciar ao discente que aprenda ferramentas para gerenciamento de carteiras de renda fixa.

Ementa:

Revisão de Matemática Financeira e Econometria Financeira. Instrumentos de Renda Fixa. Securitização. Project Finance, PPP.

Conteúdo Programático:

1. Revisão de Matemática Financeira e Econometria Financeira

São Abordados : Capitalização Continuamente Composta; Modelos Econométricos: Taxa de Variação Continuamente Composta (log-linear); Iso-elasticidade (log-log) e Logístico (Curva em formato S)

2. Desenvolvimento do Mercado de Renda Fixa nos países da OECD

São Abordados : Estrutura dos Mercados Mundiais de Renda Fixa e seus Principais Instrumentos

3. Mercado de Renda Fixa no Brasil

São Abordados : Formação da Taxa de Juros Básica no Mercado Brasileiro. Formação do Prêmio de Risco Corporativo no Mercado Brasileiro; Risco de Mercado, Risco de Prazo, Estrutura a Termo da Taxa de Juros, Rating, Análise de Crédito e Indicadores de desempenho de debêntures Duration e Convexidade.

4. Finanças Estruturadas - Securitização

São Abordados : Fontes de Recursos em Operações de Securitização, Conflito de interesses, Seleção Adversa e Moral Hazard nas Operações de Securitização. Casos: Enron; Crise Imobiliária de 2007; e Securitização de Recebíveis da CPTM em 2007

5. Finanças Estruturadas – Project Finance

São Abordados : Fontes de Recursos em Operações de Project Finance. Instrumentos de Captação em Operações de Project Finance. Modelos de Estruturação Contratual. Casos: Nova-Dutra-CCR; Cia. Petrolífera Marlim; ITASA(Hidroelétrica de Ita); MAESA (Hidroelétrica de Machadinho)

6. Finanças Estruturadas – PPP

São Abordados : Conceitos comparados de Contratação Pura (empreitada) X Concessão Pura X PPP. Fontes de Recursos em Operações de PPP. Modelos de Estruturação Contratual. Casos: Linha 4 – Amarela do Metro-SP.

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

- 1) Leitura da bibliografia básica com elaboração de resenhas críticas sobre capítulos selecionados dos livros-texto da disciplina
- 2) Elaboração de estudos de caso aplicando a teoria a exemplos reais.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Aulas expositivas. Exercícios práticos. Estudo de casos.

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES:

Primeiro semestre:

A nota semestral do primeiro semestre é formada pelas médias das seguintes formas de avaliação:

- a) Avaliação Escrita Individual – Prova Oficial – 50% da nota.
- b) Trabalhos – Atividades, Trabalhos de Campo, Relatório de Pesquisa, Seminário – 50% da nota semestral.

Segundo semestre:

A nota semestral do segundo semestre é formada pelas médias das seguintes formas de avaliação:

- a) Avaliação Escrita Individual – Prova Oficial – 50% da nota semestral.
- b) Prova Integrada – 20% da nota semestral.
- c) Trabalhos e seminários – 30% da nota semestral.

Bibliografia Básica:

CASAGRANDE NETO, Humberto; SOUZA, Lucy A.; ROSSI, Maria Cecília. **Abertura do capital de empresas no Brasil:** um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000.

BONOMI, Claudio A.; MALVESSI, Oscar. **Project finance no Brasil:** fundamentos e estudo de casos. São Paulo: Atlas, 2008.

MELLAGI FILHO, Armando. **Mercado financeiro e de capitais.** São Paulo: Atlas, 2003.



Bibliografia Complementar:

BIONDI, Aloysio. **O Brasil privatizado - Vol. 1** : um balanço do desmonte do estado. São Paulo: Perseu Abramo, 1999.

BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan J. **Investimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

CARVALHO, Fernando J. C. *et al* **Economia monetária e financeira**: teoria e política. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. Rio de Janeiro: Qualitmark, 1999.

Apostila do Professor.

310 Periódicos recomendados:

Revista Brasileira de Economia ISSN 0034-7140

3. PLANO DE ENSINO

Curso: Ciências Econômicas

Ano: 1º/2019

Disciplina: ECONOMIA INTERNACIONAL

Código: 2277

Série:

Carga horária semanal:

T: 4 h

Lab.: h

Projeto: h

Carga horária anual: 80 h

3.1. Objetivos Gerais:

O principal objetivo do curso consiste em apresentar aos alunos a teoria básica do comércio internacional de modo a capacitá-los para a análise empírica.

3.3. Ementa:

Para tratar das questões das motivações do comércio internacional, de seus padrões de especialização, e de seus impactos sobre a distribuição doméstica da renda serão analisados os modelos canônicos (ricardiano, neoclássico, de fatores específicos, e de Heckscher-Ohlin) e modelos mais recentes de concorrência imperfeita e retornos crescentes de escala. Serão examinadas também: a teoria dos instrumentos de política comercial pela ótica do equilíbrio parcial e geral; a economia política da política comercial; a teoria e a história dos acordos comerciais preferenciais e multilaterais; e o alcance do uso de políticas comerciais com finalidades estratégicas e desenvolvimentistas. Embora reportando-se recorrentemente a questões empíricas de comércio internacional, atuais e do passado, o curso privilegiará a análise de teorias e modelos.

3.4. Conteúdos Programáticos:

1. Introdução: Economia Internacional como campo específico de investigação; Fatos, políticas e instituições do comércio internacional; Questões centrais da teoria do comércio internacional
2. Modelo ricardiano: diferenças tecnológicas (produtividade do trabalho), vantagens comparativas, e comércio
3. Modelo dos fatores específicos: comércio e distribuição de renda
4. Modelo Heckscher-Ohlin: diferenças na dotação dos fatores e padrão de comércio
5. Modelo neoclássico
6. Comércio em indústrias com concorrência imperfeita e economias de escala: diferenciação do produto e comércio intra-indústria; dumping
7. Movimentos internacionais dos fatores de produção: migração, empréstimos internacionais, investimento estrangeiro direto, e empresas multinacionais

8. Teoria dos instrumentos de política comercial

9. A economia política da política comercial; acordos comerciais: regionalismo versus multilateralismo; unilateralismo

10. Política comercial e desenvolvimento

11. Políticas comerciais estratégicas nos países avançados

12. Política comercial no Brasil

13. Contabilidade Nacional e o Balanço de Pagamentos

a. Contabilidade Nacional nas Economias Abertas

b. A Contabilidade do Balanço de Pagamentos.

c. A Estrutura do Balanço de Pagamentos.

d. Poupança Externa, Transferência de Recursos e a Dívida Externa.

e. O Balanço de Pagamentos no Brasil.

Primeira pesquisa empírica: análise da evolução do balanço de pagamentos do Brasil desde o primeiro choque do petróleo até 2005.

Ver: <http://www.bcb.gov.br>

<http://www.ipea.gov.br>

14. O Mercado Cambial.

a. Mercado Financeiro Internacional e a Determinação da Taxa de Câmbio – Uma Abordagem de Ativos Financeiros; o papel das expectativas e da Taxa de Juros. Mercado Futuro e Paridade Coberta de Juros.

b. A Determinação da Taxa de Câmbio no Longo Prazo: A Paridade do Poder de Compra Absoluta e Relativa; a Taxa de Câmbio Real de Longo Prazo.

15. A Determinação da Taxa de Câmbio no Curto Prazo.

a. Demanda e Oferta Agregada no Curto Prazo.

b. Equilíbrio no Mercado Financeiro.

c. Políticas Macroeconômicas e o Equilíbrio de Curto Prazo.

d. A Curva J e o Equilíbrio do Balanço de Pagamentos; A Condição de Marshall-Lerner.

16. O Sistema Monetário Internacional.

a. Metas da Política Macroeconômica na Economia Aberta

b. O Mecanismo do Padrão Ouro.

c. O Sistema Bretton Woods e o Fundo Monetário Internacional.

d. A Transição para o Regime de Câmbio Flutuante.

e. Política e Coordenação Macroeconômica com Cambio Flutuante.

Segunda pesquisa empírica: o colapso do Sistema de Bretton-Woods: causas e consequências.

Ver: além da bibliografia básica do curso, os seguintes endereços, para working papers :

<http://www.imf.org>

<http://www.nber.org>

http://en.wikipedia.org/wiki/Bretton_Woods_system

17. Áreas Monetárias Ótimas e a Experiência da União Européia.

a. Mercado Comum e Taxas de Cambio Fixas: o Sistema Monetário Europeu.

b. O Euro e a Política Macroeconômica: O Critério de Convergência de Maastricht; Banco Central Unificado e Austeridade Fiscal.

c. A Teoria das Áreas Ótimas de Moeda.

18. - O Mercado de Capitais Global.

a. A Diversificação de Portfólio em Escala Global.

b. O Sistema Bancário Internacional e o Mercado de Capitais Internacionais.

c. Mercado de Eurodólares e outras Moedas.

d. Regulamentação da Atividade Bancária Internacional.

e. O Desempenho do Mercado de Capitais e os Problemas de Política Macroeconômica

19. Os Países em Desenvolvimento no Contexto Mundial.

a. Crescimento, Crises e Reformas nos Países em Desenvolvimento.

b. Renda, Riqueza e Crescimento na Economia Mundial.

c. Empréstimos e Dívidas nos Países em Desenvolvimento.

d. Crise e Reformas na América Latina.

e. Crise e Reformas no Leste Asiático.

f. A Reforma da “Arquitetura” Financeira Internacional.

Terceira pesquisa empírica: crises e reformas nos países em desenvolvimento.

Ver: além da bibliografia básica do curso, os seguintes endereços, para working papers :

<http://www.imf.org>

<http://www.nber.org>

20. O Brasil e o Sistema Monetário Internacional.

a. O Brasil no Padrão-Ouro e no sistema de Bretton Woods.

- b. A Dívida Externa e a Fuga de Capitais.
- c. A Abertura Financeira dos Anos Noventa.
- d. O Desempenho Recente do Brasil: 1999 a 2005.

3.5. Estimativa de cronograma para o desenvolvimento dos Conteúdos Programáticos:

- 1- Introdução: 2 semanas
- 2- Modelo ricardiano: 1 semana
- 3- Modelo dos fatores específicos: 1 semana
- 4- Modelo Heckscher-Ohlin: 1 semana
- 5- Modelo Modelo neoclássico: 1 semana
- 6- Comércio em indústrias com concorrência imperfeita: 1 semana
- 7- Movimentos internacionais dos fatores de produção: 1 semana
- 8- Teoria dos instrumentos de política comercial: 2 semanas
- 9- A economia política da política comercial: 2 semanas
- 10. Política comercial e desenvolvimento: 2 semanas
- 11. Políticas comerciais estratégicas nos países avançados: 2 semanas
- 12. Política comercial no Brasil: 2 semanas
- 13. Contabilidade Nacional e o Balanço de Pagamentos: 2 semanas
- 14. O Mercado Cambial: 2 semanas
- 15. A Determinação da Taxa de Câmbio no Curto Prazo: 2 semanas
- 16. O Sistema Monetário Internacional: 2 semanas
- 17. Áreas Monetárias Ótimas e a Experiência da União Européia: 2 semanas
- 18. - O Mercado de Capitais Global: 2 semanas
- 19. Os Países em Desenvolvimento no Contexto Mundial: 2 semanas
- 20. O Brasil e o Sistema Monetário Internacional: 2 semanas

3.6. Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Resenha de capítulos selecionados do livro texto da bibliografia básica e resolução de exercícios do mesmo.

3.7. Metodologia:

Exposição dialogada; debate orientado.

3.8. Bibliografia Básica:

KENEN, Peter. The International Economy, 4a. edição, Cambridge: Cambridge University Press, 2000. (há uma tradução pela Editora Campus, Economia internacional: teoria e política, 3a. edição. Rio de Janeiro, 1998).

KRUGMAN, P. R. e OBSTFELD “Economia Internacional” –Pearson 7ª. Edição 2007.

WILLIAMSON, John. A Economia Aberta e a Economia Mundial: Um Texto de Economia Internacional. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

3.9. Bibliografia Complementar:

CARBAUGH, Robert. Economia Internacional. São Paulo: Pioneira Thomson, 2004.

KRUGMAN, Paul e Maurice OBSTEFELD. International economics: theory and policy, 6th edition. Massachusetts: Addison-Wesley, 2003. (há a tradução da 5a. edição pela Makron Books, 2000).

SALVATORI, D. Economia Internacional (6a. ed.), Rio e Janeiro: Editora LTC, 2000.

3. PLANO DE ENSINO

Curso: Ciências Econômicas

Ano: 1º/2020

Disciplina: FINANÇAS DAS EMPRESAS

Código: 2279

Série:

Carga horária semanal: 2

T: 80 h

Lab.: h

Projeto: h

Carga horária anual: 80 h

3.1. Objetivos Gerais:

Conhecimentos das técnicas de finanças das empresas, visando dar condições ao estudante para o seu desenvolvimento profissional nesta área, utilizando os conceitos econômicos, administrativos e contábeis, verificados nas séries anteriores e nesta.

3.2. Objetivos Específicos:

A disciplina propicia que ao estudante o conhecimento dos princípios básicos de finanças, assim como, os mais sofisticados capacitando-o para o mercado, tanto em nível de gestão empresarial quanto financeiro.

3.3. Ementa:

Estudo das finanças das empresas, através de técnicas econômico-financeiras, propiciando a formação profissional do estudante para o exercício de funções ligadas a estas áreas de atuação no mercado de trabalho.

3.4. Conteúdos Programáticos:

- 1 Finanças das Empresas
 - 1.1 Teoria da Contingência;
 - 1.2 Áreas de atuação do economista na área financeira;
 - 1.3 O mercado financeiro;
 - 1.4 As demonstrações financeiras.
- 2 Capital de Giro – Investimento .Operacional em Giro - analisa a necessidade de capital de giro das empresas, através da comparação entre os financiamentos dados e recebidos espontaneamente.
- 3 Fontes e Usos de Recursos - Análise que permite verificar as origens e as aplicações dos recursos das empresas de forma global a partir da comparação dos Balanços levantados.
- 4 Resultado Econômico comparado com o Resultado Financeiro das Empresas – análise a partir da

Demonstração dos Resultados.

5 Fluxo de Caixa - Controle do fluxo de caixa da empresa cotejando os ingressos e saídas de recursos no dia a dia

5.1 Necessidades de recursos e fontes de financiamento, através de mecanismos próprios;

5.2 Aplicação de recursos e tipos de aplicações.

6 Gestão de Estoques

6.1 Controle do valor investido em estoques;

6.2 O lote econômico;

6.3 O prazo médio de permanência;

6.4 Riscos envolvidos;

6.5 Técnicas de gestão.

7 Gestão de Vendas a Prazo - Contas a Receber

7.1 Determinação da política de crédito considerando o custo do investimento comparando a receita operacional;

7.2 O investimento;

7.3 A inadimplência.

8 Custo-Volume-Lucro – Ponto de Equilíbrio

8.1 Análise do custo do produto comparado com a capacidade produtiva realizada;

8.2 Lucro gerado ou pretendido.

9 Formação de Preço

9.1 Formação e análise dos preços dos produtos para definição do retorno desejado;

9.2 Determinação de política de vendas e custos em comparação ao preço de mercado;

9.3 Controle de concorrência e participação no mercado.

10 Grau de Alavancagem, Operacional, Financeira e Combinada. Análise das Diferentes possibilidades de financiamento das operações da empresa comparando com a estrutura de capital desejado ou aquela que o mercado proporciona, sempre visando o melhor custo de oportunidade.

11 Fontes de Recursos a Curto e Longo Prazo

11.1 Tipos de produtos oferecidos pelo mercado financeiro

11.2 Impacto no resultado da empresa, segundo os objetivos definidos.

12 Análise Econômica Financeira da Empresa, proporcionada pela utilização das ferramentas acima, visando a adequada gestão financeira das empresas.

3.5. Estimativa de Cronograma para o desenvolvimento dos Conteúdos Programáticos:

1 Finanças das Empresas = 3 semanas

- 2 Capital de Giro = 3 semanas
- 3 Fontes e Usos = 2 semanas
- 4 Resultado Econômico comparado com o Resultado Financeiro das Empresas = 3 semanas
- 5 Fluxo de Caixa = 3 semanas
- 6 Gestão de Estoques = 2 semanas
- 7 Gestão de Vendas a Prazo - Contas a Receber = 3 semanas
- 8 Custo-Volume-Lucro – Ponto de Equilíbrio = 3 semanas
- 9 Formação de Preço = 3 semanas
- 10 Grau de Alavancagem, Operacional, Financeira e Combinada = 3 semanas
- 11 Fontes de Recursos a Curto e Longo Prazo = 3 semanas
- 12 Análise Econômica Financeira da Empresa, proporcionada pela utilização das ferramentas acima, visando a adequada gestão financeira das empresas = 5 semanas

3.6. Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Cada grupo escolhe uma empresa com ações na Bolsa de Valores as quais serão analisadas de acordo com os itens que fazem parte do conteúdo programático apresentando-o para a classe, servindo tanto para a verificação do entendimento dos estudantes, como análise conjuntural econômica.

3.7. Metodologia:

Exposição dialogada com debates e estudo de casos atualizados de cada item do programa, aplicado conforme item 3.6 discutido em classe.

3.8. Bibliografia Básica:

GITMAN, Lawrence, J. – **Princípios de administração financeira**. 10ª edição - São Paulo: Addison Wesley, 2004.
GROPPELLI, A. A. & Kikbakht, Ehsan – **Administração financeira**. São Paulo: Saraiva 1998.
HOJI, Masakazu. **Administração financeira – uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2007.

3.9. Bibliografia Complementar:

HELFERT, Érick A. – **Técnicas de análise financeira**. São Paulo: Bookman, 2000.
SCHIRICKEL, W. Kurt. **Análise de crédito**. São Paulo: Atlas, 2000 - 5ª edição
SILVA, J. Pereira da. **Análise financeira das empresas**. São Paulo: Atlas, 2006.



3. PLANO DE ENSINO

Curso: Ciências Econômicas

Ano: 1º/2020

Disciplina: Elaboração e Análise de Projetos

Código: 2280

Série:

Carga horária semanal: T: 2 h Lab.: h Projeto: h **Carga horária anual:** 40 h

3.1. Objetivos Gerais:

A disciplina propicia ao aluno as técnicas para elaborar e avaliar um projeto de investimento.

Utiliza conceitos aprendidos pelo aluno nas disciplinas de econometria, microeconomia e matemática financeira.

3.2. Objetivos Específicos:

Propiciar ao aluno ferramentas práticas para que possa atuar como economista na elaboração e avaliação de projetos de investimento, assim como avaliar a viabilidade econômica de investimento novos em empresas já estabelecidas

O enfoque é basicamente prático, mostrando aplicações das questões levantadas, preparando o aluno para trabalhar profissionalmente nesta área, tanto em novos projetos quanto em ampliação/modernização de unidades já existentes.

3.3. Ementa:

Capacitar o aluno a elaborar e avaliar um projeto de investimento, para poder cumprir atuar no mercado de trabalho do economista.

3.4. Conteúdos Programáticos:

I - ESTUDO DE MERCADO – Como projetar o mercado futuro

I.1 A Mensuração da Demanda.

I.2 A Mensuração das Variáveis Explicativas.

I.3 A Forma Especificativa da Função Estimada

I.4 Aplicação Prática e aplicações em planilha Excel

II - ESTUDO DE LOCALIZAÇÃO – Métodos para determinação do local onde deve ficar a empresa

II.1. Fatores Locacionais e Método dos Cortes

II.2. Aplicação Prática

III - FLUXO DE CAIXA – Instrumento básico para a avaliação do investimento.

III.1 Como Calcular o Fluxo de Caixa.

III.2 Aplicação Prática

IV - AVALIAÇÃO PRIVADA DE PROJETOS – Como avaliar se um investimento é ou não economicamente viável.

IV.1 Critérios Atemporais.

IV.2 Critérios Temporais (VAL, TIR, etc.).

IV.3. Avaliação na Incerteza.

IV.4. Estudo de casos e aplicações em planilha Excel

V. AVALIAÇÃO SOCIAL DE PROJETOS – A avaliação do investimento do ponto de vista da sociedade.

V.1 Diferença entre preços privados e sociais.

V.2 Distorções nos mercado, externalidades e impostos.

VI. CASOS PRÁTICOS – Aplicações práticas do que foi apresentado no curso.

3.5. Estimativa de cronograma para o desenvolvimento dos Conteúdos Programáticos:

ESTUDO DE MERCADO (12 semanas)

ESTUDO DE LOCALIZAÇÃO (4 semanas)

FLUXO DE CAIXA (5 semanas)

AVALIAÇÃO PRIVADA DE PROJETOS (12 semanas)

AVALIAÇÃO SOCIAL DE PROJETOS (4 semanas)

3.6. Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Busca de Novas Oportunidades de Negócio.

Para incentivar o aluno a pesquisar oportunidades de investimento o trabalho do primeiro semestre do curso consiste na busca em diversas fontes (cadernos de jornais; revistas especializadas, SEBRAE, Associações de Classe, etc.) de informações sobre mercado, localização, barreiras à entrada, necessidade de recursos, sucesso das empresas já existentes, etc. de oportunidades de negócio em um setor de escolha do aluno. Neste trabalho ele é incentivado a pensar como um empresário em busca de investimento em um novo negócio.

3.7. Metodologia:

Aulas Expositivas em sala de aula, com apoio de material impresso (esquemas e resumos). Exposição de casos práticos reais em aula; Exercícios em classe com apoio de material impresso distribuído aos alunos.

Uso de calculadoras financeiras HP12C e planilhas de cálculo. Incentivo para o aluno raciocinar como um economista assessorando empresas.

Uso e Interpretação de Textos; Incentivo à pesquisa dos alunos em investimento em novos negócios.

3.8. Bibliografia Básica:

AZZONI, Carlos Roberto (org.): Onde Produzir, Aplicações da Teoria da Localização no Brasil, São Paulo, IPE-USP, 1985, especialmente o capítulo 2, de Ruy Aguiar da Silva Leme.

CARACCILO, Carlos E. Bonatelli. *Elaboração e Avaliação de Projetos*, Apostila especialmente preparada para o curso, disponível no Portal Oswaldo Cruz.

MARTIN, John D. *Avaliação de Projetos de Investimentos*. Bookman Companhia Editora, 2010.

3.9. Bibliografia Complementar:

BRITO, Paulo : Análise e Viabilidade de Projetos de Investimento; 2ª edição, 2007, Editora Atlas

LAPPONI, Juan CARLOS: Projetos de Investimentos na Empresa – Editora Elsevier – 2007

WOILER, Sansão e FRANCO, Washington, Projetos (Planejamento, Elaboração e Análise); Edora ATLAS, 1.998

DISCIPLINA: Elaboração e Análise de Projetos: Aplicações

Carga Horária: Teórica: 40 h/a - Prática: h/a - Semestral: 40 h/a

OBJETIVOS

A disciplina propicia ao aluno a utilização das técnicas para elaborar e avaliar um projeto de investimento. Faz uso prático, para efeitos de comparação de projetos, dos conceitos aprendidos pelo aluno nas disciplinas de econometria, microeconomia e matemática financeira.

Propiciar ao aluno ferramentas práticas para que possa atuar como economista na elaboração e avaliação de projetos de investimento, assim como avaliar a viabilidade econômica de investimentos novos em empresas já estabelecidas.

EMENTA

Capacitar o aluno a elaborar e avaliar um projeto de investimento, utilizando modelos e conceitos matemáticos, para poder atuar no mercado de trabalho do economista.

O enfoque é basicamente prático, mostrando aplicações das questões levantadas, preparando o aluno para trabalhar profissionalmente nesta área, tanto em novos projetos quanto em ampliação/modernização de unidades já existentes.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Aplicação prática dos conteúdos abordados na disciplina de Elaboração e Análise de Projetos :

I - . AVALIAÇÃO SOCIAL DE PROJETOS – A avaliação do investimento do ponto de vista da sociedade.

1. Diferença entre preços privados e sociais.
2. Distorções nos mercados, externalidades e impostos.

II - CASOS PRÁTICOS – Aplicações práticas do que foi apresentado no curso de Elaboração e Análise de Projetos a saber: conceitos de projeto ; estudo de mercado; estudo de localização , fluxo de caixa , avaliação de projetos e análise de riscos

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

I - . AVALIAÇÃO SOCIAL DE PROJETOS - 10 aulas

II - CASOS PRÁTICOS - 30 aulas

Metodologia

Aulas expositivas: discriminação detalhada dos principais aspectos abordados com o objetivo de propiciar o entendimento e a compreensão dos conceitos teóricos e práticos; Exposição de casos práticos reais em aula; Exercícios em classe com a utilização de calculadoras financeiras HP12C e extra sala com planilhas de cálculo; Incentivo para o aluno raciocinar como um economista assessorando empresas; Uso e Interpretação de Textos; Incentivo à pesquisa dos alunos em investimento em novos negócios; Estudo de casos: Enfoque de projetos e situações do dia-a-dia do mundo corporativo, visando contribuir para o desenvolvimento das habilidades conceituais, humanas e técnicas necessárias a uma performance eficiente e eficaz.

Critério de avaliação do rendimento escolar

Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).

Prova Integrada (20% da média semestral)

Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (40% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

Aplicação de exercícios; realização de pesquisas bibliográficas ou de trabalhos; leitura e interpretação de artigos científicos; Início de um Projeto (parte na sala de aula) de elaboração e análise de investimento que deverá ter sua continuidade no semestre seguinte.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Pesquisa de campo para nova oportunidade de negócios para a elaboração do Projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAPPONI, Juan CARLOS. **Projetos de Investimentos na Empresa**. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2007.

MARTIN, John D. **Avaliação de Projetos de Investimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BRITO, Paulo. **Análise e Viabilidade de Projetos de Investimento**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WOILER, Sansão e FRANCO, Washington. **Projetos (Planejamento, Elaboração e Análise)**. São Paulo: ATLAS, 1.998

AZZONI, Carlos Roberto (org.): **Onde Produzir, Aplicações da Teoria da Localização no Brasil**. São Paulo, IPE-USP, 1985, especialmente o capítulo 2, de Ruy Aguiar da Silva Leme.

[SHERIDAN Titman](#) & MARTIN, [John D.](#) **Avaliação de Projetos e Investimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

DISCIPLINA: Mercados Financeiros

Carga Horária: Teórica: 80 h/a - Prática: h/a - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

A Disciplina propicia ao discente um panorama dos mercados financeiros, com ênfase ao mercado de capitais; fornecendo subsídio para uma melhor compreensão da importância dos mercados financeiros sobre a atividade econômica, além de fornecer insumos teóricos para aplicações acadêmicas e/ou profissionais dos objetos contemplados.

EMENTA

A atual estrutura e seus problemas. Apresentar as principais fontes de financiamento de que dispõem as empresas. Explicar o funcionamento das bolsas de valores e de futuros, discutindo as relações entre os movimentos destas e a economia real. Apresentar conceitos de Teoria da Carteira, com o objetivo de ensinar ao discente ferramentas para seu desenvolvimento no mercado de capitais.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Conceitos Básicos sobre o Sistema Financeiro Nacional
 - 1.1 Variáveis Macroeconômicas: Renda Disponível, Poupança e Investimentos
 - 1.2 Segmentação do Mercado Financeiro (Monetário, Câmbio, Crédito e de Capitais)
2. Desenvolvimento do Mercado Financeiro e de Capitais
 - 2.1. Estrutura do Mercado Financeiro e de Capitais Brasileiro
 - 2.2. Principais agentes Normativos e Intermediários
3. Conceitos elementares em renda fixa:
 - 3.1 Definições e conceitos elementares: Valor de face e cupom;
 - 3.2 Classificações dos títulos;
 - 3.3 Precificação de títulos: current yield e yield to maturity;
 - 3.4 Estrutura a termo da taxa de juros.
 - 3.5 Outros conceitos relevantes na precificação e gestão de títulos de renda fixa:
 - 3.5.1 Riscos: o risco de Default do emissor;
 - 3.5.2 Duration;
 - 3.5.3 Convexidade.
 - 3.6 Debêntures: conceitos e o mercado nacional.
4. Mercado de Renda Variável
 - 4.1. Bolsas de Valores e Mercados de Balcão Organizados
 - 4.2. O Ibovespa.
 - 4.3. Análise de Investimento em Ações.
 - 4.4. Indicadores de desempenho de ações: Dividend Yield, índice P/L, etc.
5. A Economia de intermediação
 - 5.1 As vantagens e desvantagens econômicas de intermediários
 - 5.2 O modelo de intermediário em concorrência monopolística
6. Teoria da Carteira
 - 6.1. Retornos aritméticos, geométricos, e ponderado pelo dinheiro.
 - 6.2. Alocação de Recursos: renda fixa versus renda variável – revisão da escolha do consumidor
 - 6.3. Linha de Alocação de Capital
7. Diversificação de risco

- 7.1 Critério média-variância
- 7.2 Diversificação de risco
- 7.3. Mercado de fator único
- 8. Precificação de ativo
 - 8.1. CAPM
 - 8.2. APT
- 9. Derivativos
 - 9.1. Principais produtos: opções e swaps
 - 9.2. Opções de ações: principais estratégias de trava: Travas simples, butterfly, condor, etc.
 - 9.3. Precificação de opção: modelo binomial
 - 9.4. Precificação de opção: modelo Black and Scholes

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

- 1. Conceitos Básicos sobre o Sistema Financeiro Nacional (1 semana)
- 2. Desenvolvimento do Mercado Financeiro e de Capitais (2 semanas)
- 3. Conceitos elementares em renda fixa (3 semanas)
- 4. Mercado de Renda Variável (2 semanas)
- 5. A Economia de intermediação (2 semanas)
- 6. Teoria da Carteira (3 semanas)
- 7. Diversificação de risco (2 semanas)
- 8. Precificação de ativo (2 semanas)
- 9. Derivativos (3 semanas)

Metodologia

A metodologia para desenvolvimento do Conteúdo Programático da disciplina está fundamentada nas seguintes formas que servirão de apoio ao aprendizado do aluno:

- ✓ Aulas expositivas: exposições e discussões sobre todos os conceitos detalhados no conteúdo programático;
- ✓ Projetos, trabalhos individuais ou em grupo, com objetivo de auxiliar na sedimentação dos conceitos teóricos ministrados em sala de aula;
- ✓ Seminários e apresentação de trabalhos;
- ✓ Vídeos que retratem o conteúdo programático da disciplina;
- ✓ Uso de laboratório de informática conforme a necessidade da disciplina.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).

Prova Integrada (20% da média semestral)

Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (40% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

Além das aulas desenvolvidas em laboratório de informática, as aulas dessa disciplina serão expositivas, com exercícios resolvidos em sala, quando possível. Cabe mencionar que caberá dinâmica em grupo no tópico pertinente ao papel dos mercados financeiros no desenvolvimento econômico de um país.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Será exigido que o aluno acompanhe, interprete e entregue relatórios periódicos referentes aos principais indicadores dos mercados financeiros através da leitura periódica de jornais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Assaf Neto, A.. **Mercado Financeiro**. 4 Edição. São Paulo: Atlas, 2001

Fortuna, E.. **Mercado Financeiro: Produtos e Serviços**. Rio de Janeiro: Qualitmark, 1999.

Mellagi Filho, A.; Ishikawa, S. **Mercado Financeiro e de Capitais**. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Casagrande Neto, H. *et alli*. **Abertura de Capital de Empresas no Brasil: Um enfoque prático**. São Paulo:Atlas, 2000.

DISCIPLINA: Técnicas de Pesquisa em Economia - Aplicações	2274
Carga Horária: Teórica: 40 h/a - Prática: h/a - Semestral: 40 h/a	1º/2020

OBJETIVOS

Apresentar ao aluno de Economia um conjunto de instrumentos estatísticos específicos à mensuração, análise, interpretação e previsão das variáveis econômicas.

A disciplina deverá permitir ao aluno: (i) entender a importância e a aplicabilidade da econometria para o estudo das ciências econômicas; (ii) tratar séries econômicas para uso em análises econométricas; (iii) aplicar o modelo de regressão linear em problemas econômicos concretos; (iv) realizar projeções a partir de modelos de regressão linear estimados por ele.

EMENTA

A disciplina fornece um conjunto de instrumentos para a mensuração, análise, interpretação e previsão de variáveis econômicas, sendo abordados os seguintes assuntos: significado e importância da Econometria, revisão dos conceitos fundamentais de inferência estatística, tratamento de séries econômicas para uso em análises econométricas, modelo de regressão linear.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1 Introdução e revisão
 - 1.1 Significado e importância da Econometria
 - 1.2 Revisão dos conceitos fundamentais de inferência estatística
- 2 Tratamento de séries econômicas para uso em análises econométricas
- 3 Modelo de regressão linear
 - 3.1 Especificação
 - 3.2 Estimação
 - 3.3 Propriedades dos estimadores de mínimos quadrados

- 3.4 Inferência
- 3.5 Previsão e análise de resíduos
- 3.6 Aplicações

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

- 1 Introdução e revisão
 - 1.1 Significado e importância da Econometria – duração 4 aulas;
 - 1.2 Revisão dos conceitos fundamentais de inferência estatística e complementos – duração 12 aulas;
- 2 Tratamento de séries econômicas para uso em análises econométricas – duração 12 aulas;
- 3 Modelo de regressão linear
 - 3.1 Especificação – duração 8 aulas;
 - 3.2 Estimação – duração 4 aulas;
 - 3.3 Propriedades dos estimadores de mínimos quadrados – duração 4 aulas;
 - 3.4 Inferência – duração 12 aulas;
 - 3.5 Previsão e análise de resíduos – duração 8 aulas;
 - 3.6 Aplicações – duração 16 aulas.

Metodologia

Aulas expositivas, com apresentação de exemplos práticos e discussão de temas atuais em que os conceitos aprendidos na disciplina possam ser aplicados; listas de exercícios, trabalhos em grupo e individuais, recursos multimídia, internet, softwares específicos.

Critério de avaliação do rendimento escolar

A avaliação consistirá na aplicação de prova, com peso de 40% na média, de prova integrada, com peso de 20%, e de outro(s) instrumento(s) de avaliação a critério do professor, com peso de 40%.

Atividades desenvolvidas na disciplina

Discussões em sala de aula, listas de exercícios; trabalhos em grupo e individuais; leitura de artigos relacionados à disciplina; uso de softwares específicos e resolução de exercícios práticos nos laboratórios de informática.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Listas de exercícios, leitura de artigos relacionados à disciplina, trabalho em grupo para a elaboração de um modelo de regressão linear.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

WOOLDRIDGE, J. **Introdução à Econometria: uma abordagem moderna**. 6ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.
GRIFFITHS, W.; JUDGE, G. & HILL, C. **Econometria**. 3ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
GUJARATI, D.; PORTER, D. **Econometria Básica**. 5ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. **Estatística básica**. 9ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
COSTA NETO, P.L.O. **Estatística**. 2ed. São Paulo: Blucher, 2002.

DOWNING, D.; CLARK, J. Estatística aplicada. 3ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D.L. Econometria: modelos e previsões. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

SARTORIS, A. Estatística e Introdução à econometria. 2ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

PERIÓDICOS

Boletim do Banco Central do Brasil. Indicadores econômicos consolidados. Brasília. [Acesso eletrônico: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/indicadoresconsolidados>]

Banco Central do Brasil. Notas econômico-financeiras. Brasília. [Acesso eletrônico: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas>]

DISCIPLINA: Desenvolvimento Econômico e Social: Aplicações

2290

Carga Horária: Teórica: 40 h/a - Prática: h/a - Semestral: 40 h/a 1º/2020

OBJETIVOS

Desenvolver com o aluno a compreensão do desenvolvimento e crescimento econômico das nações, estabelecidos por alterações fundamentais na estrutura econômica destas nações – Analisar os principais instrumentos para acelerar e manter os níveis de crescimento e desenvolvimento econômico de um país, que deve ser acompanhado por melhorias do padrão de vida da população.

Analisar as causas das desigualdades socioeconômicas entre os países. – Consolidar os conhecimentos básicos relativos ao desenvolvimento econômico e social, proporcionados por alterações fundamentais da estrutura econômica. – Compreender a dinâmica de financiamento para o desenvolvimento econômico

EMENTA

O curso analisa as teorias sobre Desenvolvimento Econômico e Social vigentes. Focalizar o entendimento das causas do processo de enriquecimento dos países e de suas populações, buscando analisar os diversos modelos explicativos sobre crescimento econômico bem como, os modelos utilizados para se alcançar o desenvolvimento econômico (com ênfase na economia do conhecimento e avanços tecnológicos)

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Revisão dos conceitos de crescimento e desenvolvimento econômico
2. Planejamento do desenvolvimento econômico
- 2.1. Estratégias de industrialização

- 2.2. Estudo de mercado
- 2.3. Comércio internacional
- 2.4. Economia Agrícola
- 2.5. Desenvolvimento Econômico
- 2.6. Financiamento

- 3. Desindustrialização – teoria e mensuração
- 4. Indústria 4.0 – aspectos básicos
- 5. Desenvolvimento econômico brasileiro características e desafios
 - 5.1. Agenda de crescimento: removendo os obstáculos ao crescimento brasileiro
 - 5.2. Restrição externa: política Industrial e de comércio exterior
 - 5.3. Gargalos da infraestrutura: a questão regulatória
 - 5.4. Restrição fiscal: equilíbrio fiscal intertemporal e a questão previdenciária
 - 5.5. Mercado de Capitais e Financiamento de Longo Prazo

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

- 1. Revisão dos conceitos de crescimento e desenvolvimento econômico - 1 semana
- 2. Planejamento do desenvolvimento - 7 semanas
- 3. Desindustrialização - 2 semanas
- 4. Indústria 4.0 – aspectos básicos - 2 semanas
- 5. Desenvolvimento econômico brasileiro características e desafios - 3 semanas

Metodologia

Os alunos participarão de Seminários e está previsto um trabalho com a disciplina de Macroeconomia Aulas expositivas. – Os alunos serão estimulados a fazer leituras de revistas e jornais, de acordo com a disponibilidade de atividades relacionadas com o curso. – Discussão de relatórios de Desenvolvimento Econômico do Banco Mundial, Organização Mundial do Comércio e Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).

Prova Integrada (20% da média semestral)

Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários – 40%

Atividades desenvolvidas na disciplina

Aulas expositivas. – Os alunos serão estimulados a fazer leituras de revistas e jornais, de acordo com a disponibilidade de atividades relacionadas com o curso. – Discussão de relatórios de Desenvolvimento Econômico do Banco Mundial, Organização Mundial do Comércio e Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Trabalho

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOUZA, Nali de Jesus de. Desenvolvimento econômico (6.ed.). São Paulo: Atlas, 2011 OREIRO, José Luis; FEIJÓ, Carmen A. Desindustrialização: conceituação, causas, efeitos e o caso brasileiro. Revista de Economia Política 30 (2), 2010 FILHO, José Eustáquio Ribeiro Vieira; FISHLOW Albert. Agricultura e indústria no Brasil : inovação e competitividade. Brasília :Ipea, 2017. CASTRO, Lavinia Barros de. Financiamento e crescimento econômico: uma visão geral da literatura e posicionamento no debate. Revista do Bndes, Rio de Janeiro, v. 14, n. 29, p. 277-308, jun. 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley. Macroeconomia. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1991. CALDAS, Eduardo de Lima; MARTINS, Rafael D’Almeida. Visões do desenvolvimento econômico local a partir do Brasil. Chile, Revista OÍDLES - Vol 1, Nº 2 (diciembre 2007). CARDOSO JR., José Celso. Desafios ao desenvolvimento brasileiro: contribuições do Conselho de orientação do Ipea. Brasília: Ipea, 2009. CARVALHO, Alexandre Xavier Ywata; et al. Ensaio de economia regional e urbana. Brasília: Ipea, 2007. CASTRO, Lavinia Barros de. Financiamento e crescimento econômico: uma visão geral da literatura e posicionamento no debate. Revista do Bndes, Rio de Janeiro, v. 14, n. 29, p. 277-308, jun. 2008 CEPAL. Crescer com Estabilidade – o financiamento do desenvolvimento no novo contexto internacional. Rio de Janeiro: Campus, 2002. CNI, Confederação Nacional da Indústria. Desafios para a indústria 4.0 no Brasil. Brasília: CNI, 2016. COLMAN, D. & NIXON, F. Desenvolvimento Econômico: uma perspectiva moderna. São Paulo: Campus, 1981. INAE - Institutos de Altos Estudos. Novo modelo de desenvolvimento: economia do conhecimento. Rio de Janeiro: Cadernos Fórum Nacional 3, 2005. Disponível em: <http://www.forumnacional.org.br/sec.php?s=521&i=pt&cod=CF0003> FACULDADES “ OSWALDO CRUZ ” MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO S/C Ltda. Rua Brigadeiro Galvão , 540 – CEP 01151-000 - São Paulo/SP - Telefone (11) 3824-3660 www.oswaldocruz.br 3 IPEA. Brasil em desenvolvimento : Estado, planejamento e políticas públicas. Vol1 a Vol 4. Brasília : IPEA, 2009. IPEA. Radar : tecnologia, produção e comércio exterior - n. 1 (abr. 2009). Brasília : Ipea, 2009 FONSECA, Manuel Alcino Ribeiro da. Planejamento e desenvolvimento econômico. São Paulo: Thomson Learning, 2006. FILHO, José Eustáquio Ribeiro Vieira; FISHLOW Albert. Agricultura e indústria no Brasil : inovação e competitividade. Brasília :Ipea, 2017. FURTADO, Celso. Teoria e política do desenvolvimento econômico. São Paulo: Editora Nacional, 1967. GIAMBIAGI, Fábio; FERREIRA, Pedro, et al. Desenvolvimento econômico: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 2012. HAGEN, Everet E.. Economia do desenvolvimento; 1º e 2º vol. São Paulo: Atlas, 1971. HAYAMI, Y., RUTTAN, V. W. Desenvolvimento agrícola: teoria e experiências internacionais. Brasília: EMBRAPADPU, 1988. KINDLEBERGER, Charles P.. Desenvolvimento econômico. São Paulo: McGraw-Hill, 1976. KRUGMAN, Paul R.; et AL. Economia espacial urbanização, prosperidade econômica e desenvolvimento. São Paulo: Futura, 2002. McQUEEN, Mathew. Teoria econômica do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. NEGRI, João Alberto De; et al. Financiamento do desenvolvimento no Brasil. Vol 1 e Vol. 2. Brasília: IPEA, 2018 NETTO, Delfim, Meio século de economia brasileira: desenvolvimento e restrição externa in GIAMBIAGI, Fábio et all Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. OREIRO, José Luis; FEIJÓ, Carmen A. Desindustrialização: conceituação, causas, efeitos e o caso brasileiro. Revista de Economia Política 30 (2),

2010. RICHARDSON, Henry W. Economia Regional Teoria da Localização e Estrutura Urbana e Crescimento Regional. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981. SANTOS, Milton. Economia Espacial críticas e alternativas. São Paulo: Edusp, 2003 VEIGA, José Eli da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2005. VIANA, Cibilis da Rocha. A dinâmica do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

PERIÓDICOS

BANCO MUNDIAL, Relatório de desenvolvimento mundial. Washington: anos 2000 a 2013. Disponível em: www.bancomundial.org.br JORNAL VALOR ECONÔMICO REVISTA DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO IPEA. Disponível em www.ipea.gov.br/desafios/

Desenvolver com o aluno a compreensão do desenvolvimento e crescimento econômico das nações, estabelecidos por alterações fundamentais na estrutura econômica destas nações – Analisar os principais instrumentos para acelerar e manter os níveis de crescimento e desenvolvimento econômico de um país, que deve ser acompanhado por melhorias do padrão de vida da população

3. PLANO DE ENSINO

Curso: Ciências Econômicas

Ano: 2º/2019

Disciplina: Mercados Financeiros

Código: 2281

Série:

Carga horária semanal:

T: 2 h

Lab.: h

Projeto: h

Carga horária anual: 80 h

3.1. Objetivos Gerais:

A Disciplina propicia ao discente um panorama dos mercados financeiros, com ênfase ao mercado de capitais; fornecendo subsídio para uma melhor compreensão da importância dos mercados financeiros sobre a atividade econômica, além de fornecer insumos teóricos para aplicações acadêmicas e/ou profissionais dos objetos contemplados.

3.2. Objetivos Específicos:

Explicar os principais conceitos referentes ao mercado financeiro e de capitais. Apresentar a evolução do sistema financeiro brasileiro, sua atual estrutura e seus problemas. Apresentar as principais fontes de financiamento de que dispõem as empresas. Explicar o funcionamento das bolsas de valores e de futuros, discutindo as relações entre os movimentos destas e a economia real. Apresentar conceitos de Teoria da Carteira, com o objetivo de ensinar ao discente ferramentas para seu desenvolvimento no mercado de capitais.

3.3. Ementa:

A disciplina é estruturada em dois grandes módulos. No primeiro, são vistos alguns conceitos elementares sobre os mercados financeiros, suas principais segmentações, além de alguns conceitos pertinentes aos mercados de renda fixa. O segundo módulo é inteiramente dedicado à teoria da carteira, algumas teorias de precificação de ativos, além de algumas teorias pertinentes às análises técnicas de ações, assim como os principais modelos de precificação de opções.

3.4. Conteúdos Programáticos:

1. Conceitos Básicos sobre o Sistema Financeiro Nacional
 - 1.1 Variáveis Macroeconômicas: Renda Disponível, Poupança e Investimentos
 - 1.2 Segmentação do Mercado Financeiro (Monetário, Câmbio, Crédito e de Capitais)
2. Desenvolvimento do Mercado Financeiro e de Capitais
 - 2.1. Estrutura do Mercado Financeiro e de Capitais Brasileiro
 - 2.2. Principais agentes Normativos e Intermediários
3. Conceitos elementares em renda fixa:
 - 3.1 Definições e conceitos elementares: Valor de face e cupom;
 - 3.2 Classificações dos títulos;
 - 3.3 Precificação de títulos: current yield e yield to maturity;
 - 3.4 Estrutura a termo da taxa de juros.
 - 3.5 Outros conceitos relevantes na precificação e gestão de títulos de renda fixa:
 - 3.5.1 Riscos: o risco de Default do emissor;
 - 3.5.2 Duration;
 - 3.5.3 Convexidade.
 - 3.6 Debêntures: conceitos e o mercado nacional.
4. Mercado de Renda Variável
 - 4.1. Bolsas de Valores e Mercados de Balcão Organizados
 - 4.2. O Ibovespa.
 - 4.3. Análise de Investimento em Ações.
 - 4.4. Indicadores de desempenho de ações: Dividend Yield, índice P/L, etc.

5. A Economia de intermediação

5.1 As vantagens e desvantagens econômicas de intermediários

5.2 O modelo de intermediário em concorrência monopolística

6. Teoria da Carteira

6.1. Retornos aritméticos, geométricos, e ponderado pelo dinheiro.

6.2. Alocação de Recursos: renda fixa versus renda variável – revisão da escolha do consumidor

6.3. Linha de Alocação de Capital

7. Diversificação de risco

7.1 Critério média-variância

7.2 Diversificação de risco

7.3. Mercado de fator único

8. Precificação de ativo

8.1. CAPM

8.2. APT

9. Derivativos

9.1. Principais produtos: opções e swaps

9.2. Opções de ações: principais estratégias de trava: Travas simples, butterfly, condor, etc.

9.3. Precificação de opção: modelo binomial

9.4. Precificação de opção: modelo Black and Scholes

3.5. Estimativa de cronograma para o desenvolvimento dos Conteúdos Programáticos:

1. Conceitos Básicos sobre o Sistema Financeiro Nacional (1 semana)

2. Desenvolvimento do Mercado Financeiro e de Capitais (2 semanas)

3. Conceitos elementares em renda fixa (6 semanas)

4. Mercado de Renda Variável (4 semanas)

5. A Economia de intermediação (2 semanas)

6. Teoria da Carteira (5 semanas)

7. Diversificação de risco (4 semanas)

8. Precificação de ativo (2 semanas)

9. Derivativos (6 semanas)

3.6. Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Será exigido que o aluno acompanhe, interprete e entregue relatórios periódicos referentes aos principais indicadores dos mercados financeiros através da leitura periódica de jornais.

3.7. Metodologia:

Além das aulas desenvolvidas em laboratório de informática (6 aulas), as aulas dessa disciplina serão expositivas, com exercícios resolvidos em sala, quando possível. Cabe mencionar que caberá dinâmica em grupo no tópico pertinente ao papel dos mercados financeiros no desenvolvimento econômico de um país.

As avaliações serão compostas por provas bimestrais.

3.8. Bibliografia Básica:

Assaf Neto, A.. **Mercado Financeiro**. 4 Edição. São Paulo: Atlas, 2001

Fortuna, E.. **Mercado Financeiro: Produtos e Serviços**. Rio de Janeiro: Qualitmark, 1999.

Mellagi Filho, A.; Ishikawa, S. **Mercado Financeiro e de Capitais**. São Paulo: Atlas, 2000.

3.9. Bibliografia Complementar:

Casagrande Neto, H. *et alli*. **Abertura de Capital de Empresas no Brasil: Um enfoque prático**. São Paulo:Atlas, 2000.

Biondi, A.. **O Brasil Privatizado**. São Paulo: Perseu Abramo, 1999.

Carvalho, F. J. C. *et alli* **Economia Monetária e Financeira: teoria e política**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.



3. PLANO DE ENSINO

Curso: Ciências Econômicas

Ano: 2º/2019

Disciplina: Economia Aplicada

Código: 2282

Série:

Carga horária semanal: 2 horas

T: h

Lab.: h

Projeto: h

Carga horária anual: 80 h

3.1 Objetivos Gerais:

Propiciar ao aluno o entendimento da integração entre teoria econômica e realidade econômica a partir da utilização dos instrumentos da política econômica.

3.2 Objetivos Específicos:

Propiciar ao aluno o desenvolvimento da habilidade de entender e avaliar os efeitos da política econômica em curso sobre a realidade econômica por meio dos indicadores de conjuntura.

3.3 Ementa:

Conceitos básicos da política econômica: ciclos econômicos, papel do Estado e evolução da conjuntura. Papel e instrumentos clássicos da política econômica. Experiência brasileira em política econômica. Principais problemas e alternativas. Contexto da economia real: conjuntura versus estrutura. Análise da conjuntura econômica. Indicadores econômicos: tipos, metodologias e interpretação. Conjuntura econômica no Brasil.

3.4 Conteúdo Programático:

I. POLÍTICA ECONÔMICA:

1. A natureza cíclica do capitalismo e o papel do Estado.
2. A crise de 1929, a formação do pensamento keynesiano e o nascimento da política econômica.

3. A política econômica (I): os instrumentos.
4. A política econômica (II): os efeitos sobre a economia aberta.
5. A política econômica (III): a escolha entre estabilidade e crescimento.
6. A experiência brasileira recente em política econômica.

II. ANÁLISE DE CONJUNTURA:

7. A análise de conjuntura (I): os conceitos básicos.
8. A análise de conjuntura (II): tipos de indicadores.
9. Conjuntura econômica no Brasil (I): fontes de informação.
10. Conjuntura econômica no Brasil (II): metodologias de apuração.
11. Elaboração de relatórios de conjuntura.

3.5 Estimativa de cronograma para o desenvolvimento dos Conteúdos Programáticos:

I. POLÍTICA ECONÔMICA:

1. A natureza cíclica do capitalismo e o papel do Estado. – 4 aulas
2. A crise de 1929, a formação do pensamento keynesiano e o nascimento da política econômica. – 6 aulas
3. A política econômica (I): os instrumentos. – 8 aulas
4. A política econômica (II): os efeitos sobre a economia aberta. – 8 aulas
5. A política econômica (III): a escolha entre estabilidade e crescimento. – 8 aulas
6. A experiência brasileira recente em política econômica. – 8 aulas

II. ANÁLISE DE CONJUNTURA:

7. A análise de conjuntura (I): os conceitos básicos. – 6 aulas
8. A análise de conjuntura (II): tipos de indicadores. – 8 aulas
9. Conjuntura econômica no Brasil (I): fontes de informação. – 4 aulas
10. Conjuntura econômica no Brasil (II): metodologias de apuração. – 8 aulas
11. Elaboração de relatórios de conjuntura. – 12 aulas

3.6 Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Exercícios, pesquisas bibliográficas, utilização de Internet e preparação de relatórios de avaliação da conjuntura e da política econômica.

3.7 Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Aulas expositivas, exercícios orientados em sala, utilização de vídeos e discussões em grupo.

3.8 Bibliografia Básica:

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006.
FEIJÓ, Carmem Aparecida, et al. **Para entender a conjuntura econômica**. Barueri: Manole, 2011.
GREMAUD, Amaury Patrick, et al. **Economia brasileira contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2002.

3.9 Bibliografia Complementar:

FRIEDEN, Jeffry A. **Capitalismo global: história econômica e política do século XX**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
FUNDAÇÃO IBGE. **Estatísticas do século XX**. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Disponível em:
<<http://pt.slideshare.net/arprotasio/estatisticas-do-sculo-xx-ibge#>> Acesso em: 15 jan 2014. (Documento eletrônico).

GÉNÉREUX, Jacques. **Introdução à política econômica**. São Paulo: Loyola, 1995.
Disponível em: <<http://books.google.com.br/books?id=PLzpuonwZdQC&pg=PA1&lpg=PA1&dq=%22INTRODU%C3%A7%C3%A3O+A+POLITICA+ECONOMICA%22+genereux&source=bl&ots=hZxsdmklpB&sig=VS2w9W3j0rGogSdxusXG72C6WeE&hl=pt-BR&sa=X&ei=vRCPUJPtGobs8wTI5oCIBQ&ved=0CCsQ6AEwAg#v=onepage&q=%22INTRO&f=false>> Acesso em: 15 jan.2014. (Documento eletrônico)
GIAMBIAGI, Fabio, *et al* (orgs.) **Economia brasileira contemporânea**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

3.10 Periódicos recomendados:

Revista Brasileira de Economia ISSN 0034-7140

DISCIPLINA: Economia Internacional: Aplicações

2º/2019

Carga Horária: Teórica: 80 h/a - Prática: h/a - Semestral: 80h/a

OBJETIVOS

O principal objetivo do curso consiste em apresentar aos alunos a teoria básica do comércio internacional de modo a capacitá-los para a análise empírica.

EMENTA

Para tratar das questões das motivações do comércio internacional, de seus padrões de especialização, e de seus impactos sobre a distribuição doméstica da renda serão analisados os modelos canônicos (ricardiano, neoclássico, de fatores específicos, e de Heckscher-Ohlin) e modelos mais recentes de concorrência imperfeita e retornos crescentes de escala. Serão examinadas também: a teoria dos instrumentos de política comercial pela ótica do equilíbrio parcial e geral; a economia política da política comercial; a teoria e a história dos acordos comerciais preferenciais e multilaterais; e o alcance do uso de políticas comerciais com finalidades estratégicas e desenvolvimentistas. Embora reportando-se recorrentemente a questões empíricas de comércio internacional, atuais e do passado, o curso privilegiará a análise de teorias e modelos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1 A economia política da política comercial; acordos comerciais: regionalismo versus multilateralismo; unilateralismo
- 2 Política comercial e desenvolvimento
- 3 Políticas comerciais estratégicas nos países avançados
- 4 Política comercial no Brasil
- 5 Contabilidade Nacional e o Balanço de Pagamentos

a. Contabilidade Nacional nas Economias Abertas

- b. A Contabilidade do Balanço de Pagamentos.
- c. A Estrutura do Balanço de Pagamentos.
- d. Poupança Externa, Transferência de Recursos e a Dívida Externa.
- e. O Balanço de Pagamentos no Brasil.

Primeira pesquisa empírica: análise da evolução do balanço de pagamentos do Brasil desde o primeiro choque do petróleo até 2005.

Ver: <http://www.bcb.gov.br>

<http://www.ipea.gov.br>

6 O Mercado Cambial.

- a. Mercado Financeiro Internacional e a Determinação da Taxa de Câmbio – Uma Abordagem de Ativos Financeiros; o papel das expectativas e da Taxa de Juros. Mercado Futuro e Paridade Coberta de Juros.
- b. A Determinação da Taxa de Câmbio no Longo Prazo: A Paridade do Poder de Compra Absoluta e Relativa; a Taxa de Câmbio Real de Longo Prazo.

7 A Determinação da Taxa de Câmbio no Curto Prazo.

- a. Demanda e Oferta Agregada no Curto Prazo.
- b. Equilíbrio no Mercado Financeiro.
- c. Políticas Macroeconômicas e o Equilíbrio de Curto Prazo.
- d. A Curva J e o Equilíbrio do Balanço de Pagamentos; A Condição de Marshall-Lerner.

8 O Sistema Monetário Internacional.

- a. Metas da Política Macroeconômica na Economia Aberta
 - b. O Mecanismo do Padrão Ouro.
 - c. O Sistema Bretton Woods e o Fundo Monetário Internacional.
 - d. A Transição para o Regime de Câmbio Flutuante.
 - e. Política e Coordenação Macroeconômica com Câmbio Flutuante.
- Segunda pesquisa empírica: o colapso do Sistema de Bretton-Woods: causas e consequências.

Ver: além da bibliografia básica do curso, os seguintes endereços, para working papers :

<http://www.imf.org>

<http://www.nber.org>

http://en.wikipedia.org/wiki/Bretton_Woods_system

9 Áreas Monetárias Ótimas e a Experiência da União Européia.

- a. Mercado Comum e Taxas de Câmbio Fixas: o Sistema Monetário Europeu.
- b. O Euro e a Política Macroeconômica: O Critério de Convergência de Maastricht; Banco Central Unificado e Austeridade Fiscal.
- c. A Teoria das Áreas Ótimas de Moeda.

10 O Mercado de Capitais Global.

- a. A Diversificação de Portfólio em Escala Global.
- b. O Sistema Bancário Internacional e o Mercado de Capitais Internacionais.
- c. Mercado de Eurodólares e outras Moedas.
- d. Regulamentação da Atividade Bancária Internacional.
- e. O Desempenho do Mercado de Capitais e os Problemas de Política Macroeconômica

11 Os Países em Desenvolvimento no Contexto Mundial.

- a. Crescimento, Crises e Reformas nos Países em Desenvolvimento.
- b. Renda, Riqueza e Crescimento na Economia Mundial.
- c. Empréstimos e Dívidas nos Países em Desenvolvimento.
- d. Crise e Reformas na América Latina.
- e. Crise e Reformas no Leste Asiático.
- f. A Reforma da “Arquitetura” Financeira Internacional.

Terceira pesquisa empírica: crises e reformas nos países em desenvolvimento.

Ver: além da bibliografia básica do curso, os seguintes endereços, para working papers :

<http://www.imf.org>

<http://www.nber.org>

12 O Brasil e o Sistema Monetário Internacional.

- a. O Brasil no Padrão-Ouro e no sistema de Bretton Woods.
- b. A Dívida Externa e a Fuga de Capitais.
- c. A Abertura Financeira dos Anos Noventa.
- d. O Desempenho Recente do Brasil: 1999 a 2005.

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

1 A economia política da política comercial; acordos comerciais: regionalismo versus multilateralismo; unilateralismo – 2 semanas

2 Política comercial e desenvolvimento – 1 semana

3 Políticas comerciais estratégicas nos países avançados – 1 semana

4 Política comercial no Brasil – 2 semanas

5 Contabilidade Nacional e o Balanço de Pagamentos – 1 semana

6 O Mercado Cambial. – 2 semanas

7 A Determinação da Taxa de Câmbio no Curto Prazo. – 1 semana

8 O Sistema Monetário Internacional. – 2 semanas

9 Áreas Monetárias Ótimas e a Experiência da União Européia. – 2 semanas

10 O Mercado de Capitais Global. – 2 semanas

11 Os Países em Desenvolvimento no Contexto Mundial. – 2 semanas

12 O Brasil e o Sistema Monetário Internacional. – 2 semanas

Metodologia

- ✓ Aulas expositivas: exposições e discussões sobre todos os conceitos detalhados no conteúdo programático;
- ✓ Projetos, trabalhos individuais ou em grupo, com objetivo de auxiliar na sedimentação dos conceitos teóricos ministrados em sala de aula;
- ✓ Seminários e apresentação de trabalhos;
- ✓ Vídeos que retratem o conteúdo programático da disciplina;
- ✓ Uso de laboratório de informática conforme a necessidade da disciplina.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).

Prova Integrada (20% da média semestral)

Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (40% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

Listas de Exercícios;

Leitura e fichamento de artigos relacionados à Economia

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

BAUMANN, Renato, Otaviano CANUTO e Reinaldo GONÇALVES, Economia Internacional, Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

KRUGMAN, P. R. e Obstfeld “ Economia Internacional” –Pearson 7ª. Edição 2007

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUMANN, Renato, Otaviano CANUTO e Reinaldo GONÇALVES, Economia Internacional, Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

KRUGMAN, P. R. e Obstfeld “ Economia Internacional” –Pearson 7ª. Edição 2007

KENEN, Peter. The International Economy, 4a. edição, Cambridge: Cambridge University Press, 2000. (há uma tradução pela Editora Campus, Economia internacional: teoria e política, 3a. edição. Rio de Janeiro, 1998).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WILLIAMSON, John. A Economia Aberta e a Economia Mundial: Um Texto de Economia Internacional. Rio de Janeiro: Campus, 1996

SALVATORI, D. Economia Internacional (6a. ed.), Rio de Janeiro: Editora LTC, 2000

CARBAUGH, Robert. Economia Internacional. São Paulo: Pioneira Thomson, 2004.

PERIÓDICOS

[Revista Brasileira de Economia ISSN 0034-7140](#)

[Revista de Economia Política ISSN 0101-3157](#)

[Revista de Economia Contemporânea ISSN 1415-9848](#)



DISCIPLINA: Elaboração e Análise de Projetos: Aplicações				2288
Carga Horária: Teórica: 40 h/a - Prática:	h/a -	Semestral: 40 h/a	2º/2019	

OBJETIVOS

A disciplina propicia ao aluno a utilização das técnicas para elaborar e avaliar um projeto de investimento. Faz uso prático, para efeitos de comparação de projetos, dos conceitos aprendidos pelo aluno nas disciplinas de econometria, microeconomia e matemática financeira.

Propiciar ao aluno ferramentas práticas para que possa atuar como economista na elaboração e avaliação de projetos de investimento, assim como avaliar a viabilidade econômica de investimentos novos em empresas já estabelecidas.

EMENTA

Capacitar o aluno a elaborar e avaliar um projeto de investimento, utilizando modelos e conceitos matemáticos, para poder atuar no mercado de trabalho do economista.

O enfoque é basicamente prático, mostrando aplicações das questões levantadas, preparando o aluno para trabalhar profissionalmente nesta área, tanto em novos projetos quanto em ampliação/modernização de unidades já existentes.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Aplicação prática dos conteúdos abordados na disciplina de Elaboração e Análise de Projetos :

I - . AVALIAÇÃO SOCIAL DE PROJETOS – A avaliação do investimento do ponto de vista da sociedade.

3. Diferença entre preços privados e sociais.
4. Distorções nos mercado, externalidades e impostos.

II - CASOS PRÁTICOS – Aplicações práticas do que foi apresentado no curso de Elaboração e Análise de Projetos a saber: conceitos de projeto ; estudo de mercado; estudo de localização , fluxo de caixa , avaliação de projetos e análise de riscos

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

I - . AVALIAÇÃO SOCIAL DE PROJETOS - 10 aulas

II - CASOS PRÁTICOS - 30 aulas

Metodologia

Aulas expositivas: discriminação detalhada dos principais aspectos abordados com o objetivo de propiciar o entendimento e a compreensão dos conceitos teóricos e práticos; Exposição de casos práticos reais em aula; Exercícios em classe com a utilização de calculadoras financeiras HP12C e extra sala com planilhas de cálculo; Incentivo para o aluno raciocinar como um economista assessorando empresas; Uso e Interpretação de Textos; Incentivo à pesquisa dos alunos em investimento em novos negócios; Estudo de casos: Enfoque de projetos e situações do dia-a-dia do mundo corporativo, visando contribuir para o desenvolvimento das habilidades conceituais, humanas e técnicas necessárias a uma performance eficiente e eficaz.

Critério de avaliação do rendimento escolar

Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).

Prova Integrada (20% da média semestral)

Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (40% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

Aplicação de exercícios; realização de pesquisas bibliográficas ou de trabalhos; leitura e interpretação de artigos científicos; Início de um Projeto (parte na sala de aula) de elaboração e análise de investimento que deverá ter sua continuidade no semestre seguinte.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Pesquisa de campo para nova oportunidade de negócios para a elaboração do Projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAPPONI, Juan CARLOS. **Projetos de Investimentos na Empresa**. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2007.

MARTIN, John D. **Avaliação de Projetos de Investimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
BRITO, Paulo. **Análise e Viabilidade de Projetos de Investimento**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WOILER, Sansão e FRANCO, Washington. **Projetos (Planejamento, Elaboração e Análise)**. São Paulo: ATLAS, 1.998
AZZONI, Carlos Roberto (org.): **Onde Produzir, Aplicações da Teoria da Localização no Brasil**. São Paulo, IPE-USP, 1985, especialmente o capítulo 2, de Ruy Aguiar da Silva Leme.
[SHERIDAN Titman](#) & MARTIN, [John D.](#) **Avaliação de Projetos e Investimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

DISCIPLINA: Tópicos Avançados em Economia II	2342
Carga Horária: Teórica: 40 h/a - Prática: h/a - Semestral: 4h/a	2º/2019

OBJETIVOS

Explicar os principais conceitos referentes aos instrumentos financeiros de renda fixa. Apresentar a evolução do Sistema Nacional de Debêntures brasileiro, sua atual estrutura e seus problemas. Explicar o funcionamento dos mercados primário e secundário de instrumentos de renda fixa, discutindo as relações entre os movimentos destas e a economia real. .

EMENTA

Apresentar conceitos de Duration, Convexidade, Rating e Risco de Crédito. Securitização. Project Finance, PPP.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Finanças Estruturadas – Securitização Fontes de Recursos em Operações de Securitização, Conflito de interesses, Seleção Adversa e Moral Hazard nas Operações de Securitização. Casos: Enron; Crise Imobiliária de 2007; e Securitização de Recebíveis da CPTM em 2007

Finanças Estruturadas – Project Finance

Fontes de Recursos em Operações de Project Finance. Instrumentos de Captação

Operações de Project Finance. Modelos de Estruturação Contratual. Casos: Nova-Dutra-CCR; Cia. Petrolífera Marlim; ITASA (Hidroelétrica de Ita); MAESA (Hidroelétrica de Machadinho)

Finanças Estruturadas – PPP

Conceitos comparados de Contratação Pura (empreitada) X Concessão Pura X PPP. Fontes de Recursos em Operações de PPP. Modelos de Estruturação Contratual. Casos: Linha 4 – Amarela do Metro-SP.

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

1. Finanças Estruturadas – Securitização – 3 semanas
2. Finanças Estruturadas – Project Finance – 4 semanas
3. Finanças Estruturadas – PPP Convexidade 4 semanas

Metodologia

A metodologia para desenvolvimento do Conteúdo Programático da disciplina está fundamentada nas seguintes formas que servirão de apoio ao aprendizado do aluno:

- ✓ Aulas expositivas: exposições e discussões sobre todos os conceitos detalhados no conteúdo programático;
- ✓ Projetos, trabalhos individuais ou em grupo, com objetivo de auxiliar na sedimentação dos conceitos teóricos ministrados em sala de aula;
- ✓ Seminários e apresentação de trabalhos;
- ✓ Vídeos que retratem o conteúdo programático da disciplina; Uso de laboratório de informática conforme a necessidade da disciplina.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).

Prova Integrada (20% da média semestral)

Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (40% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

Discussões em sala de aula, listas de exercícios; trabalhos em grupo e individuais; leitura de artigos relacionados à disciplina.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Leitura da bibliografia básica com elaboração de resenhas críticas sobre capítulos selecionados dos livros-texto da disciplina; Elaboração de estudos de caso aplicando a teoria a exemplos reais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASAGRANDE NETO, Humberto; SOUZA, Lucy A.; ROSSI, Maria Cecília. Abertura do capital de empresas no Brasil: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000.

BONOMI, Claudio A.; MALVESSI, Oscar. Project finance no Brasil: fundamentos e estudo de casos. São Paulo: Atlas, 2008.

MELLAGI FILHO, Armando. Mercado financeiro e de capitais. São Paulo: Atlas, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

BIONDI, Aloysio. **O Brasil privatizado - Vol. 1** : um balanço do desmonte do estado. São Paulo: Perseu Abramo, 1999.

BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan J. **Investimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

CARVALHO, Fernando J. C. *et al* **Economia monetária e financeira**: teoria e política. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. Rio de Janeiro: Qualitmark, 1999.